

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e relatório de revisão dos auditores independentes

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e relatório de revisão dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MARFRIG ALIMENTOS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **MARFRIG ALIMENTOS S.A.** (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias Individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2013.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.
Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais)

| Ativo | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 216.781 | 296.837 | 1.158.907 | 919.908 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 154.087 | 904.139 | 1.310.837 | 2.258.286 |
| Valores a receber - Clientes nacionais | 6 | 358.591 | 354.232 | 1.159.053 | 1.391.752 |
| Valores a receber - Clientes internacionais | 6 | 241.337 | 132.051 | 634.156 | 401.563 |
| Estoques de produtos e mercadorias | 7 | 553.475 | 521.510 | 1.937.363 | 2.703.732 |
| Ativos biológicos | 8 | 20.017 | 18.414 | 443.174 | 943.832 |
| Impostos a recuperar | 9 | 632.138 | 539.513 | 1.066.604 | 1.240.457 |
| Despesas do exercício seguinte | | 3.837 | 2.477 | 95.231 | 91.475 |
| Titulos a receber | 10 | 845.733 | 961.415 | 191.833 | 77.372 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 16.148 | 19.632 | 43.809 | 51.196 |
| Outros valores a receber | | 22.880 | 17.996 | 74.709 | 155.079 |
| Total do ativo circulante | | 3.065.024 | 3.768.216 | 8.115.676 | 10.234.652 |
| Não circulante | | | | | |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 100 | 1.105 | 886 |
| Depósitos judiciais | | 46.718 | 38.936 | 56.873 | 44.366 |
| Titulos a receber | 10 | 2.087.706 | 1.982.399 | 55.927 | 53.704 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 11 | 977.123 | 926.727 | 1.320.868 | 1.851.747 |
| Impostos a recuperar | 9 | 904.116 | 676.735 | 964.685 | 1.232.640 |
| Outros valores a receber | | 596 | 3.778 | 33.730 | 77.807 |
| | | 4.016.259 | 3.628.675 | 2.433.188 | 3.261.150 |
| Investimentos | 12 | 2.765.157 | 5.472.366 | 53.535 | 11.107 |
| Imobilizado | 13 | 1.629.137 | 1.553.606 | 4.554.547 | 7.757.259 |
| Ativos biológicos | 8 | - | - | 102.249 | 253.361 |
| Intangível | 14 | 583.250 | 627.035 | 2.690.411 | 4.071.925 |
| | | 4.977.544 | 7.653.007 | 7.400.742 | 12.093.652 |
| Total do ativo não circulante | | 8.993.803 | 11.281.682 | 9.833.930 | 15.354.802 |
| Total do ativo | | 12.058.827 | 15.049.898 | 17.949.606 | 25.589.454 |

| Passivo e Patrimônio Líquido | Nota Explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | | 307.068 | 355.511 | 1.600.677 | 2.580.227 |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | 15 | 68.422 | 53.368 | 338.778 | 506.969 |
| Impostos, taxas e contribuições | 16 | 17.071 | 22.592 | 107.184 | 187.503 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 738.582 | 1.310.592 | 1.307.399 | 3.359.130 |
| Titulos a pagar | 20 | 247.602 | 492.167 | 238.392 | 352.852 |
| Arrendamentos a pagar | 19 | 1.450 | 1.809 | 40.493 | 38.805 |
| Debêntures a pagar | 18 | - | 199.400 | - | 199.400 |
| Juros sobre debêntures | 18 | 231.096 | 144.445 | 184.568 | 144.445 |
| Antecipações de clientes | | 52.280 | 48.847 | 59.385 | 90.553 |
| Outras obrigações | | 36.464 | 11.018 | 149.500 | 227.436 |
| Total do passivo circulante | | 1.700.035 | 2.639.749 | 4.026.376 | 7.687.320 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 1.004.380 | 3.479.003 | 7.635.470 | 8.282.268 |
| Impostos, taxas e contribuições | 16 | 76.535 | 85.063 | 77.424 | 252.737 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 23 | 103.670 | 108.422 | 611.038 | 1.474.660 |
| Provisões para contingências | 22 | 19.769 | 12.055 | 20.222 | 237.889 |
| Arrendamentos a pagar | 19 | 2.566 | 2.803 | 100.151 | 107.523 |
| Debêntures a pagar | 18 | 569.682 | 396.676 | - | 396.676 |
| Titulos a Pagar | 20 | 3.325.427 | 1.698.969 | 8.426 | 208.492 |
| Instrumento mandatário conversível em ações | 21 | 2.113.113 | 2.470.920 | 2.113.113 | 2.470.920 |
| Outros | | - | - | 124.092 | 165.877 |
| Total do passivo não circulante | | 7.215.142 | 8.253.911 | 10.689.936 | 13.597.042 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 21.1 | 5.276.678 | 4.926.678 | 5.276.678 | 4.926.678 |
| (-) Gastos com emissão de ações | 21.1 | (108.210) | (108.210) | (108.210) | (108.210) |
| Reserva de Capital | | 184.800 | 184.800 | 184.800 | 184.800 |
| Emissão de ações ordinárias | | 184.800 | 184.800 | 184.800 | 184.800 |
| Reservas de lucros | | 35.729 | 33.604 | 35.729 | 33.604 |
| Reserva legal | 24.2.1 | 44.476 | 44.476 | 44.476 | 44.476 |
| Retenção de Lucros | | 7.348 | 7.348 | 7.348 | 7.348 |
| Ações em tesouraria | 24.2.2 | (4.405) | (6.530) | (4.405) | (6.530) |
| Ações em tesouraria canceladas | 24.2.2 | (11.690) | (11.690) | (11.690) | (11.690) |
| Outros resultados abrangentes | 24.3 | (72.640) | 514.371 | (72.640) | 514.371 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 24.3.1 | (771.016) | (168.805) | (771.016) | (168.805) |
| Ajuste acumulado de conversão | 24.3.2 | 698.376 | 683.176 | 698.376 | 683.176 |
| Prejuízos Acumulados | | (2.172.707) | (1.395.005) | (2.172.707) | (1.395.005) |
| Patrimônio líquido de controladores | | 3.143.650 | 4.156.238 | 3.143.650 | 4.156.238 |
| Participação de não controladores | 24.6 | - | - | 89.644 | 148.854 |
| Total do patrimônio líquido | | 3.143.650 | 4.156.238 | 3.233.294 | 4.305.092 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 12.058.827 | 15.049.898 | 17.949.606 | 25.589.454 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos
Findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

| | Nota Explicativa | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|------------------|-------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| | | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | Reclassificado 3º Trimestre 2012 | Reclassificado Acumulado 2012 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | Reclassificado 3º Trimestre 2012 | Reclassificado Acumulado 2012 |
| Receita operacional líquida | 25 | 1.151.204 | 3.412.667 | 1.193.917 | 3.288.343 | 4.944.112 | 13.773.916 | 4.307.018 | 11.982.913 |
| Custo dos produtos vendidos | 26 | (889.083) | (2.654.120) | (904.259) | (2.382.761) | (4.357.851) | (12.123.994) | (3.682.749) | (10.279.358) |
| Lucro bruto | | 262.121 | 758.547 | 289.658 | 905.582 | 586.261 | 1.649.922 | 624.269 | 1.703.555 |
| Receitas (despesas) operacionais | | (520.368) | (1.793.474) | (255.417) | (783.229) | (835.662) | (2.660.495) | (562.929) | (1.587.437) |
| Comerciais | 26 | (76.770) | (200.351) | (77.394) | (212.097) | (215.240) | (579.628) | (177.103) | (506.650) |
| Administrativas e gerais | 26 | (22.955) | (100.735) | (55.807) | (159.062) | (127.183) | (415.992) | (147.698) | (440.826) |
| Resultado com equivalência patrimonial | | (49.610) | (119.140) | 45.762 | 276.030 | (2.809) | (7.636) | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | 15.901 | 44.255 | 27.360 | 155.656 | (9.295) | (34.589) | 16.625 | 377.471 |
| Resultado financeiro | 27 | (386.934) | (1.417.503) | (195.338) | (843.756) | (481.135) | (1.622.650) | (254.753) | (1.017.432) |
| Receitas financeiras | | 10.923 | 52.086 | 56.444 | 153.893 | 72.678 | 265.768 | 110.190 | 304.686 |
| Varição cambial ativa | | 258.463 | 477.832 | 20.287 | 224.280 | 340.485 | 624.165 | 42.913 | 271.304 |
| Despesas financeiras | | (297.144) | (1.021.646) | (245.227) | (722.803) | (425.023) | (1.341.969) | (353.371) | (1.040.311) |
| Varição cambial passiva | | (359.176) | (925.775) | (26.842) | (499.126) | (469.275) | (1.170.614) | (54.485) | (553.111) |
| Resultado operacional | | (258.247) | (1.034.927) | 34.241 | 122.353 | (249.401) | (1.010.573) | 61.340 | 116.118 |
| Lucro (Prejuízo) antes dos efeitos tributários | | (258.247) | (1.034.927) | 34.241 | 122.353 | (249.401) | (1.010.573) | 61.340 | 116.118 |
| Provisão para IR e Contribuição Social | | 64.180 | 302.545 | 56.387 | 212.753 | 58.618 | 286.991 | 34.679 | 229.107 |
| Imposto de renda corrente e diferido | 33 | 47.192 | 222.460 | 41.461 | 156.436 | 44.485 | 212.951 | 21.592 | 170.103 |
| Contribuição social corrente e diferido | 33 | 16.988 | 80.085 | 14.926 | 56.317 | 14.133 | 74.040 | 13.087 | 59.004 |
| Resultado líquido no período das operações continuadas | | (194.067) | (732.382) | 90.628 | 335.106 | (190.783) | (723.582) | 96.019 | 345.225 |
| Resultado líquido no período das operações descontinuadas | 35 | (134.988) | (97.825) | (80.213) | (274.764) | (134.076) | (94.178) | (85.943) | (296.814) |
| Resultado líquido no período antes das participações | | (329.055) | (830.207) | 10.415 | 60.342 | (324.859) | (817.760) | 10.076 | 48.411 |
| Resultado líquido atribuído a: | | | | | | | | | |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada | | (194.067) | (732.382) | 90.628 | 335.106 | (194.067) | (732.382) | 90.628 | 335.106 |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada | | (134.988) | (97.825) | (80.213) | (274.764) | (134.988) | (97.825) | (80.213) | (274.764) |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total | | (329.055) | (830.207) | 10.415 | 60.342 | (329.055) | (830.207) | 10.415 | 60.342 |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada | | - | - | - | - | 3.284 | 8.800 | 5.391 | 10.119 |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada | | - | - | - | - | 912 | 3.647 | (5.730) | (22.050) |
| Participação dos acionistas não-controladores - Total | | - | - | - | - | 4.196 | 12.447 | (339) | (11.931) |
| | | (329.055) | (830.207) | 10.415 | 60.342 | (324.859) | (817.760) | 10.076 | 48.411 |
| Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação continuada | 29 | (0,6324) | (1,5958) | 0,0301 | 0,1749 | (0,3729) | (1,4078) | 0,2623 | 0,9712 |
| Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada | 29 | - | - | - | - | (0,2594) | (0,1880) | (0,2322) | (0,7963) |
| Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - Ordinária Total | 29 | (0,6324) | (1,5958) | 0,0301 | 0,1749 | (0,6324) | (1,5958) | 0,0301 | 0,1749 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

| | Atribuído à participação dos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------------|---|---|-----------------------------|
| | Capital social | Gasto com emissão de ações | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes | | | Prejuízos acumulados | Total | Total da participação dos controladores | Total da participação dos não-controladores | Total do patrimônio líquido |
| | | | | Reserva Legal | Retenção de Lucros | Ações em Tesouraria | Ações em Tesouraria canceladas | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 4.061.478 | (74.960) | (19.222) | 44.476 | 7.348 | (13.702) | - | (51.359) | 560.203 | (1.259.861) | 3.254.401 | 3.254.401 | 164.813 | 3.419.214 |
| Baixa de ações em controladas | - | - | 19.222 | - | - | - | - | - | - | - | 19.222 | 19.222 | - | 19.222 |
| Varição cambial sobre os investimentos líquidos | - | - | - | - | - | - | - | (25.764) | - | - | (25.764) | (25.764) | (26.843) | (52.607) |
| Varição cambial - Conversão balanço | - | - | - | - | - | - | - | - | 102.464 | - | 102.464 | 102.464 | - | 102.464 |
| Realização de Custo Atribuído | - | - | - | - | - | - | - | (72.394) | - | 72.394 | - | - | - | - |
| Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | (4.522) | - | - | - | - | (4.522) | (4.522) | - | (4.522) |
| Cancelamento de ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | 11.690 | (11.690) | - | - | - | - | - | - | - |
| Lucro no período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60.342 | 60.342 | 60.342 | (11.930) | 48.412 |
| Em 30 de setembro de 2012 | 4.061.478 | (74.960) | - | 44.476 | 7.348 | (6.534) | (11.690) | (149.517) | 662.667 | (1.127.125) | 3.406.143 | 3.406.143 | 126.040 | 3.532.183 |

| | Atribuído à participação dos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------------|---|---|-----------------------------|
| | Capital social | Gasto com emissão de ações | Reserva de capital | Reservas de lucros | | | Outros resultados abrangentes | | | Prejuízos acumulados | Total | Total da participação dos controladores | Total da participação dos não-controladores | Total do patrimônio líquido |
| | | | | Reserva Legal | Retenção de Lucros | Ações em Tesouraria | Ações em Tesouraria canceladas | Ajustes de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 4.926.678 | (108.210) | 184.800 | 44.476 | 7.348 | (6.530) | (11.690) | (168.805) | 683.176 | (1.395.005) | 4.156.238 | 4.156.238 | 148.854 | 4.305.092 |
| Aumento de capital | 350.000 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 350.000 | 350.000 | - | 350.000 |
| Varição cambial sobre os investimentos líquidos | - | - | - | - | - | - | - | (102.422) | - | - | (102.422) | (102.422) | (71.657) | (174.079) |
| Varição cambial - Conversão balanço | - | - | - | - | - | - | - | - | 15.200 | - | 15.200 | 15.200 | - | 15.200 |
| Realização de Custo Atribuído | - | - | - | - | - | - | - | (52.505) | - | 52.505 | - | - | - | - |
| Realização de Custo Atribuído reflexo na alienação de controladas | - | - | - | - | - | - | - | (447.284) | - | - | (447.284) | (447.284) | - | (447.284) |
| Baixa (aquisição) de ações em Tesouraria | - | - | - | - | - | 2.125 | - | - | - | - | 2.125 | 2.125 | - | 2.125 |
| Prejuízo no período | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (830.207) | (830.207) | (830.207) | 12.447 | (817.760) |
| Em 30 de setembro de 2013 | 5.276.678 | (108.210) | 184.800 | 44.476 | 7.348 | (4.405) | (11.690) | (771.016) | 698.376 | (2.172.707) | 3.143.650 | 3.143.650 | 89.644 | 3.233.294 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| | Acumulado 2013 | Reclassificado Acumulado 2012 | Acumulado 2013 | Reclassificado Acumulado 2012 |
| Lucro (Prejuízo) no período das operações continuadas | (732.382) | 335.106 | (732.382) | 335.106 |
| Itens de resultado que não afetam o caixa | 837.942 | 364.484 | 1.501.710 | 784.575 |
| Depreciação | 54.603 | 55.063 | 259.414 | 247.161 |
| Amortização | 1.698 | 1.531 | 110.021 | 93.826 |
| Participação dos acionistas não controladores | - | - | 8.799 | 10.119 |
| Provisão para contingências | 7.715 | - | 2.485 | 2.707 |
| Tributos diferidos | (302.545) | (212.753) | (336.324) | (358.317) |
| Resultado com equivalência patrimonial | 119.140 | (276.030) | 7.636 | - |
| Variação cambial sobre financiamentos | 357.926 | 260.313 | 344.617 | 378.166 |
| Variação cambial demais contas de ativo e passivo | 80.762 | 14.534 | 192.578 | (102.364) |
| Despesas de juros sobre dívidas financeiras | 297.643 | 326.287 | 680.456 | 589.689 |
| Despesas de juros sobre arrendamento financeiro | (252) | 8.706 | 4.132 | 15.553 |
| Despesas de juros sobre debêntures | 211.967 | 261.468 | 165.439 | 261.468 |
| Ajuste a valor presente dos arrendamentos | 101 | 5.056 | 101 | 5.056 |
| Baixa do ativo permanente - troca de ativos | - | (195.087) | - | (195.087) |
| Ganho ou perda na alienação de negócios | - | 113.494 | - | (193.756) |
| Baixa do ativo permanente | 9.184 | 1.902 | 62.356 | 30.354 |
| Mutações patrimoniais | (222.786) | 35.609 | (940.350) | (1.000.592) |
| Contas a receber de clientes | (110.213) | (30.960) | (377.322) | 132.449 |
| Estoques e ativo biológico corrente | (33.567) | 67.529 | (111.163) | 136.285 |
| Depósitos judiciais | (7.781) | (7.643) | (13.250) | (10.540) |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais | 15.055 | (4.791) | 8.354 | (38.393) |
| Fornecedores | (45.158) | (106.909) | (139.201) | (632.916) |
| Tributos correntes e diferidos | (334.054) | (87.014) | (378.527) | (137.817) |
| Títulos a receber e a pagar | 360.467 | 287.305 | 126.323 | (250.632) |
| Outras contas ativas e passivas | (67.535) | (81.908) | (55.564) | (199.028) |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais | (117.226) | 735.199 | (171.022) | 119.089 |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Investimentos | (81.244) | (178.623) | (78.254) | (110.317) |
| Adequação IFRS 11 / CPC 19 R2 | - | - | (45.837) | - |
| Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente | (135.292) | (137.850) | (487.399) | (422.556) |
| Aplicações no ativo intangível | (5.288) | (2.492) | (5.496) | (1.675) |
| Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos | (221.824) | (318.965) | (616.986) | (534.548) |
| Atividades de financiamentos | | | | |
| Dividendos/JSCP Pagos no exercício | - | (14.877) | - | (14.877) |
| Debêntures | (24.433) | 1.634 | (594.114) | 1.634 |
| Juros liquidados Debêntures/Bonds | (127.278) | (301.204) | (281.112) | (468.114) |
| Empréstimos e financiamentos | (333.222) | (579.572) | 1.156.954 | 385.543 |
| Empréstimos obtidos | 2.779.132 | 1.063.494 | 7.758.167 | 3.080.512 |
| Empréstimos liquidados | (3.112.354) | (1.643.066) | (6.601.213) | (2.694.969) |
| Arrendamento a pagar | (444) | (16.217) | (21.129) | (193.475) |
| Arrendamentos obtidos | 3.859 | 6.200 | 16.183 | 19.697 |
| Arrendamentos liquidados | (4.303) | (22.417) | (37.312) | (213.172) |
| Instrumento mandatário conversível em ações | (7.806) | (8.387) | (7.806) | (8.387) |
| Ações em tesouraria | 2.125 | 7.169 | 2.125 | 7.169 |
| Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos | (491.058) | (911.454) | 254.918 | (290.507) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | - | - | 154.392 | 138.983 |
| Operações descontinuadas líquido de caixa (NE 35) | - | - | (329.752) | (65.561) |
| Fluxo de caixa do período | (830.108) | (495.220) | (708.450) | (632.544) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Saldo final | 370.868 | 804.212 | 2.469.744 | 2.844.416 |
| Saldo inicial | 1.200.976 | 1.299.432 | 3.178.194 | 3.476.960 |
| Variação no período | (830.108) | (495.220) | (708.450) | (632.544) |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|
| | Acumulado | Reclassificado Acumulado | Acumulado | Reclassificado Acumulado |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receitas | 3.403.408 | 3.281.528 | 13.767.140 | 12.402.113 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 3.412.667 | 3.288.343 | 13.773.916 | 11.982.913 |
| Outras Receitas | - | - | 21.870 | 486.499 |
| Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa-reversão/(Constituição) | (9.259) | (6.815) | (28.646) | (67.299) |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | 1.923.901 | 2.247.591 | 10.814.226 | 8.251.866 |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | 1.392.561 | 1.611.309 | 7.852.033 | 3.778.432 |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 531.340 | 146.103 | 2.928.685 | 3.814.654 |
| Perda/Recuperação de valores ativos | - | 490.179 | 33.508 | 658.780 |
| Valor adicionado bruto | 1.479.507 | 1.033.937 | 2.952.914 | 4.150.247 |
| Depreciação e amortização | 56.301 | 56.594 | 369.435 | 340.987 |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 1.423.206 | 977.343 | 2.583.479 | 3.809.260 |
| Valor adicionado recebido em transferência | 410.778 | 654.203 | 882.297 | 575.990 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (119.140) | 276.030 | (7.636) | - |
| Receitas financeiras e variação cambial ativa | 529.918 | 378.173 | 889.933 | 575.990 |
| Valor adicionado total a distribuir | 1.833.984 | 1.631.546 | 3.465.776 | 4.385.250 |
| Distribuição do valor adicionado | 1.833.984 | 1.631.546 | 3.465.776 | 4.385.250 |
| Pessoal | 293.366 | 245.762 | 896.451 | 1.685.426 |
| Remuneração direta | 236.677 | 198.469 | 612.621 | 1.307.016 |
| Benefícios | 38.331 | 31.603 | 201.861 | 350.192 |
| F.G.T.S | 18.358 | 15.690 | 81.969 | 28.218 |
| Impostos, taxas e contribuições | 277.781 | 309.897 | 666.855 | 542.609 |
| Federais | 255.379 | 216.935 | 601.618 | 297.296 |
| Estaduais | 22.376 | 92.938 | 56.996 | 245.216 |
| Municipais | 26 | 24 | 8.241 | 97 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 1.995.219 | 740.781 | 2.626.052 | 1.811.990 |
| Juros | 1.947.420 | 638.546 | 2.512.584 | 1.591.927 |
| Aluguéis | 47.799 | 102.235 | 113.468 | 220.063 |
| Remuneração de Capitais Próprios | (732.382) | 335.106 | (723.582) | 345.225 |
| Lucros retidos/Prejuízo do período das operações continuadas | (732.382) | 335.106 | (732.382) | 335.106 |
| Participação dos não controladores nos lucros e prejuízos retidos | - | - | 8.800 | 10.119 |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-------------------------|---------------------------|--|-------------------------------------|-------------------------|---------------------------|--|-------------------------------------|
| | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | Reclassificado 3º Trimestre 2012 | Reclassificado Acumulado 2012 | 3º Trimestre 2013 | Acumulado 2013 | Reclassificado 3º Trimestre 2012 | Reclassificado Acumulado 2012 |
| Lucro (Prejuízo) no período | (329.055) | (830.207) | 10.415 | 60.342 | (324.859) | (817.760) | 10.076 | 48.411 |
| Varição cambial sobre os investimentos líquidos | (221.228) | (102.422) | (1.646) | (25.764) | (221.228) | (102.422) | (1.646) | (25.764) |
| Varição cambial sobre conversão de balanço | 150.793 | 15.200 | 52.489 | 102.464 | 150.793 | 15.200 | 52.489 | 102.464 |
| Realização de custo atribuído reflexo na alienação de controladas | (447.284) | (447.284) | - | - | (447.284) | (447.284) | - | - |
| | <u>(517.719)</u> | <u>(534.506)</u> | <u>50.843</u> | <u>76.700</u> | <u>(517.719)</u> | <u>(534.506)</u> | <u>50.843</u> | <u>76.700</u> |
| Total do resultado abrangente do período | <u>(846.774)</u> | <u>(1.364.713)</u> | <u>61.258</u> | <u>137.042</u> | <u>(842.578)</u> | <u>(1.352.266)</u> | <u>60.919</u> | <u>125.111</u> |
| Atribuído a: | | | | | | | | |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação continuada | (711.786) | (1.266.888) | 141.471 | 411.806 | (711.786) | (1.266.888) | 141.471 | 411.806 |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - operação descontinuada | (134.988) | (97.825) | (80.213) | (274.764) | (134.988) | (97.825) | (80.213) | (274.764) |
| Marfrig Alimentos - participação do acionista controlador - Total | <u>(846.774)</u> | <u>(1.364.713)</u> | <u>61.258</u> | <u>137.042</u> | <u>(846.774)</u> | <u>(1.364.713)</u> | <u>61.258</u> | <u>137.042</u> |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada | - | - | - | - | 3.284 | 8.800 | 5.391 | 10.119 |
| Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada | - | - | - | - | 912 | 3.647 | (5.730) | (22.050) |
| Participação dos acionistas não-controladores - Total | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>4.196</u> | <u>12.447</u> | <u>(339)</u> | <u>(11.931)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Marfrig Alimentos S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo: (i) produção de produtos alimentícios, e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, ovinos e aves e (ii) industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Alimentos S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Seu capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 era constituído de 520.747.405 ações ordinárias. Em 30 de setembro de 2013, 173.017.207 ações ou 33,22% do capital social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações S.A. e seus sócios individualmente. Na mesma data o “*free float*” era de 346.989.368 ações em circulação, representava 66,63% do capital social total da Companhia. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada qual com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do mercado de capitais brasileiro, como o Ibovespa (o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro). As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil - IBrX; Índice Valor Bovespa - IVBX-2; Índice Small Cap - SMLL; Índice do Setor Industrial - INDX; Índice de Consumo - ICON; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG e Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC, IBrX-50.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:

- Segmento de negócios Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizadas na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile), uma trading localizada na Europa e uma processadora de beef jerky nos Estados Unidos;
- Segmento de negócios Aves, produtos elaborados e processados, com operações na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Resumo das participações societárias da Companhia:

Participações Societárias

Segmento de Negócios - Bovinos, Ovinos e Couro

| Controladora | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|--|--|--------------|-----------------------|------------|
| Subsidiárias | Atividade Principal | País | 30/09/2013 | 31/12/2012 |
| Marfrig Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produto (composta por 9 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos, 2 curtumes, 1 fábrica de higiene e limpeza, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de 2 centros de Distribuição no Estado de São Paulo.) | Brasil | | |
| MFB Marfrig Frigoríficos do Brasil S.A | Industrialização e comercialização de produto (composta por 11 unidades de abate e processamento de carne bovina, sendo 1 utilizada para abate de ovino e 2 unidades de industrialização de carne bovina), além de 3 centro de Distribuição . | Brasil | 100% | 100% |
| Masplen Ltd | Holding | Ilha Jersey | 100% | 100% |
| Pampeano Alimentos S.A | Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados | Brasil | 100% | 100% |
| Marfrig Overseas Ltd | Entidade de propósito específico - EPEs | Ilhas Cayman | 100% | 100% |
| Marfood USA Inc | Industrialização e comercialização de produtos (detentora da marca Pemmican) | EUA | 100% | 100% |
| MFG Agropecuária Ltda | Atividade agropecuária (composta por 9 unidades de confinamento) | Brasil | 99,99% | 99,99% |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | Comercialização de energia e serviços associados | Brasil | 99,99% | 99,99% |
| Marfrig Argentina | Industrialização e comercialização de produtos | Argentina | 99,84% | 99,78% |
| Frigorífico Tacuarembó S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 93,72% | 93,72% |
| Inaler S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 100% | 100% |
| Marfrig Chile S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Chile | 99,47% | 99,47% |
| Frigorífico Patagônia S.A | Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro a maio, processamento de peixes, moluscos e caranguejos(king crabs), nos meses restantes) | Chile | 100% | 100% |
| Prestcott International S.A | Holding | Uruguai | 100% | 100% |
| Cledinor S.a | Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos | Uruguai | 100% | 100% |
| Establecimientos Colonia S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Uruguai | 100% | 100% |
| Weston Importers Ltd | Comercialização de carnes | Reino Unido | 100% | 100% |
| CDB Meats Ltd | Industrialização de produtos | Reino Unido | 100% | 100% |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de Reais)

Segmento de Negócios - Aves, Produtos Elaborados e Processados

| Subsidiárias | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|------------------------------------|--|------------------|-----------------------|------------|
| | | | 30/09/2013 | 31/12/2012 |
| Marfrig Holdings (Europe) B.V | Holding | Holanda | 100% | 100% |
| MFG (USA) Holdings Inc | Industrialização e comercialização de produtos (bovinos, aves, suínos e peixes) | USA | 100% | 100% |
| McKey Luxembourg Holdings S.a.r.l | Industrialização e comercialização de produtos (bovinos, aves, suínos e peixes) | Louxeembourg | 100% | 100% |
| Moy ParK Holdings (Europe) Limited | Holding | Irlanda do Norte | 100% | 100% |
| Moy ParK Group | Industrialização e comercialização de produtos (composta por 3 plantas de abate de aves, 8 plantas de produtos processados e industrializados) | Irlanda do Norte | 100% | 100% |
| Kitchen Range Foods Ltd | Industrialização e comercialização de produtos | Inglaterra | 100% | 100% |

Segmento de Negócios - Couro - Operação Descontinuada

| Subsidiárias | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|--------------------------|--|----------|-----------------------|------------|
| | | | 30/09/2013 | 31/12/2012 |
| Columbus Netherlands B.V | Holding | Holanda | - | 100% |
| Gideny S.A | Holding | Uruguai | - | 59,17% |
| Grupo Zenda | Industrialização e comercialização de couros acabados e cortados | Diversos | - | 100% |

Segmento de Negócios - Aves, Suínos, Produtos Elaborados e Processados - Operação Descontinuada

| Subsidiárias | Atividade Principal | País | Percentual de Partic. | |
|--|---|---------|-----------------------|------------|
| | | | 30/09/2013 | 31/12/2012 |
| Seara Holdings (Europe) B.V | Holding | Holanda | - | 100% |
| Babitora Holding Participações Ltda | Holding | Brasil | - | 99,90% |
| Seara Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | - | 99,90% |
| União Frederiquense Participações Ltda e Secculum Participações Ltda | Holding (em conjunto detém 100% do Frigorífico Mabella Ltda) | Brasil | - | 99,99% |
| Frigorífico Mabella Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | - | 100% |
| Dagranja Agroindustrial Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | - | 94,00% |
| Braslo Produtos de Carnes Ltda | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil | - | 94,25% |
| Mas Frangos Participações Ltda | Holding | Brasil | - | 99,99% |
| Agrofrango Ind. e Com. de Alimentos Ltda | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | - | 99,99% |
| Penasul Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos | Brasil | - | 99,99% |
| MBL Alimentos S.A | Criação de suínos | Brasil | - | 100% |
| Athena Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (composta por 2 unidades de abate de aves, 1 unidade de abate de suínos, 8 unidades de processamento de produtos alimentícios, 3 fábricas de ração, 6 centros de distribuição e linha de produção de margarina. Detém a titularidade das marcas: Rezende, Confiança, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Elegant, Fiesta, Freski, Doriana e Delicata. | Brasil | - | 100% |
| Excelsior Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil | - | 64,57% |
| Baumhardt Comércio e Participações Ltda | Holding | Brasil | - | 73,94% |
| Excelsior Alimentos S.A | Industrialização e comercialização de produtos (inclusive bovinos) | Brasil | - | 25,10% |
| Pine Point Participações Ltda ⁽¹⁾ | Holding | Brasil | - | - |

⁽¹⁾ Empresa constituída para reorganização societária, conforme nota explicativa 12.4

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Internacionais de Informações contábeis intermediárias (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo IASB.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as informações contábeis intermediárias consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais/consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 12 de novembro de 2013.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que são apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Alimentos S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Abrangentes Consolidados, na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das informações contábeis intermediárias são as seguintes:

3.1.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

- **Receita**

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida quando o Grupo transfere os riscos e benefícios da propriedade para o comprador e é provável que o Grupo receba o pagamento anteriormente acordado. A transferência dos riscos e benefícios da propriedade ocorre quando do embarque dos produtos acompanhado da respectiva nota fiscal de venda levando-se em consideração os *incoterms*. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são entregues ao comprador, respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos, e no caso das informações contábeis intermediárias consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas entre controladora e suas controladas incluindo os lucros não realizados nos estoques.

- **Receita e despesa financeira**

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.1.2 Relatórios por segmento

Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais, conforme CPC 22. O principal tomador de decisões operacionais foi identificado como o diretor presidente, diretores das operações de cada segmento (Bovinos, Ovinos e Couro e Aves, Produtos elaborados e processados) e o diretor financeiro do grupo.

A Administração da Companhia identificou dois principais segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com a proteína animal, sendo (i) bovinos, ovinos e couros e, (ii) aves e produtos elaborados e processados, que atendem os parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme nota explicativa nº 30. A partir de 2014, a Companhia irá reportar como segmento de negócio o que a Administração trabalha como sendo suas unidades de negócio, ou seja, demonstrando o relatório por segmento aberto em Marfrig Beef, Keystone e Moy Park.

3.1.3 Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, perda estimada para estoque, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Determinação do valor justo de ativos biológicos;
- Perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para obsolescência dos estoques;
- Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo;
- Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);
- Plano de opção de compra de ações - *stock option plan*;
- Ajuste a Valor Presente (AVP).

3.1.4 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo pelo resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalente de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. Os instrumentos da Companhia registrados nesta categoria estão descritos na nota explicativa nº 5.

▪ **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

▪ **Passivos financeiros**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

▪ **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo e são instrumentos derivativos financeiros ativamente negociados em mercados organizados, sendo o seu valor justo determinado com base nos valores cotados no mercado na data de encerramento das informações contábeis intermediárias. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

3.1.5 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas controladas no Brasil, é o Real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de informações contábeis intermediárias, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas no Uruguai, cuja moeda funcional

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 02 (R2).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários e não monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.1.6 Ativo circulante e não circulante

▪ Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, ou seja, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

▪ Aplicação financeira

As aplicações financeiras representam os investimentos cujo vencimento supera o prazo de 90 dias a contar da data de sua respectiva contratação.

▪ Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com o CPC 12.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores, sendo apurada em bases individuais.

▪ Estoques

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

▪ **Investimentos**

Os investimentos da controladora em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias individuais.

▪ **Imobilizado**

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos incorridos na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados até o ativo entrar em operação.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

▪ **Arrendamentos**

▪ **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo imobilizado em contrapartida do passivo pelo menor valor entre o valor presente e valor justo, conforme CPC 06 (R 1).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 19.1.

▪ **Arrendamento operacional**

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Os pagamentos desses contratos são registrados como despesa no resultado linearmente pela vigência dos contratos e uso do bem correspondente.

Os arrendamentos da Companhia estão descritos na nota explicativa nº 19.2.

▪ **Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre a diferença entre o valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da Empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer *impairment* do seu valor contábil é reconhecido na demonstração de resultado. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será reconhecida integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

3.1.7 Ativo biológico

Conforme CPC 29, atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos e aves vivos como ativos biológicos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com o CPC 29, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, enquanto aves são valorizadas pelo custo de aquisição, uma vez que não há mercado ativo para aves.

3.1.8 Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.1.9 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

3.1.10 Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.1.11 Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 28.5.

3.1.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda é apurado com base no lucro real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e Deliberação CVM nº 599/09 - Tributos sobre Lucro ("CPC 32"), e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, manifestando sua opção, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de:

- Reconhecimento inicial do ágio;
- Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e no momento em que a transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável;
- Investimentos em subsidiárias e entidades controladas em conjunto, em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

diferença e seja provável que a diferença não reverterá no futuro previsível.

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais a diferença possa ser utilizada.

O valor de ativos e passivos é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data das informações contábeis intermediárias e que se espera que sejam aplicáveis quando os (ativos) e passivos diferidos forem (recuperados) e liquidados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando o Grupo possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal nos seguintes casos:

- Para a mesma empresa do grupo tributável;
- Para as diferentes entidades do grupo que pretendem liquidar os ativos e passivos fiscais circulantes pelo valor líquido ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que valores significativos de ativos e passivos fiscais diferidos devam ser liquidados ou recuperados.

3.1.13 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às informações contábeis intermediárias, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

3.1.14 Lucro por ação Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela deliberação CVM 636/10 (CPC 41 - Resultado por ação), excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O efeito de diluição do lucro (prejuízo) por ação não gera diferença material entre o lucro (prejuízo) básico e diluído. O percentual de diluição está demonstrado na nota explicativa nº 29.

3.1.15 Ajuste a Valor Presente (AVP)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ajustes a valor presente foram apurados com base na média entre a taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia utilizada pela Companhia para remuneração dos acionistas (taxa estabelecida como a de retorno do capital próprio) e a taxa média de captação de recursos no mercado financeiro (taxa estabelecida como a de retorno do capital de terceiros), atingindo, assim, o índice médio de 9,39% a.a. em 30 de setembro de 2013 (7,48% a.a. para 31 de dezembro de 2012).

Os prazos utilizados na apuração do Ajuste a Valor Presente (AVP) variam de acordo com atividade operacional envolvida, correspondendo à expectativa média do prazo para liquidação, por exemplo: prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento, prazo da liquidação dos parcelamentos tributários e outros que sejam necessários.

As taxas praticadas e os prazos estabelecidos, atrelados aos fatores de risco envolvidos nas operações da Companhia, estão perfeitamente refletidos na apuração do valor presente.

3.1.16 Gastos com emissão de ações

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 8 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 649/2010, os custos de transação incorridos na

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

3.1.17 Ações em tesouraria

Tratam-se das ações da Companhia que foram adquiridas por ela própria, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.2.2. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

3.1.18 Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação no valor justo aos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração da Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

3.1.19 Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas em períodos anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas do grupo;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas do grupo.

3.1.20 Operações descontinuadas e ativos mantidos para venda

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, a demonstração comparativa de resultado e a demonstração de fluxo de caixa são apresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, tendo sido por isso incluída a observação “Reclassificado” nos demonstrativos em 30 de setembro de 2012.

A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis.

O resultado de operação descontinuada é apresentado em um montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o Imposto de Renda e Contribuição Social destas operações menos qualquer perda relacionada à *impairment* e são apresentadas na nota explicativa nº 3.3 e 35.

3.1.21 Demonstrações de valor adicionado

A companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3.1.22 Novas normas e interpretações que entraram em vigor em 2013

A avaliação, por parte da Companhia, sobre as novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB, e que estão em vigor desde 01 de janeiro de 2013, foram devidamente realizadas, e a administração da Companhia não identificou efeitos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias da mesma. As normas que foram modificadas são:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

IAS 19 - Benefícios a Empregados; IFRS 10 - Informações contábeis intermediárias consolidadas; IFRS 11 - Negócios em Conjunto; IFRS 12 - Divulgações de participações em outras sociedades; IFRS 13 - mensuração do valor justo; IAS 27 - Informações contábeis intermediárias separadas; IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado.

A Companhia mantém as mesmas práticas e procedimentos contábeis realizados nas demonstrações contábeis anteriores, com relação as normas vigentes.

No que tange as modificações advindas pelo IFRS 11 - Negócios em Conjunto (CPC 19 - R2), o qual não permite a consolidação proporcional de entidades classificadas como *joint venture*, a Companhia não identificou efeitos relevantes em suas informações contábeis intermediárias, mas desreconheceu a consolidação proporcional e passou a avaliar por equivalência patrimonial, o investimento que a Companhia, por meio de sua controlada Keystone Foods na China, mantém na empresa Shandong Mckey Chinwhiz Foods Co. Ld..

3.1.23 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Esta norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

Esta norma traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32 sobre as exigências para compensar ativos financeiros e

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

passivos financeiros no balanço patrimonial. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

A principal modificação foi à exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado subsequentemente (ajustes de reclassificação). Essas alterações, contudo, não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes. A norma está sendo aplicada desde de 1º de julho de 2013.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IASs e IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada a aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

3.2. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas, conforme quadro de resumo das participações societárias da Companhia na nota explicativa 1 contexto operacional.

As informações contábeis intermediárias das companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas originalmente em sua moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas, e foram convertidas às práticas contábeis emanadas pelo *International Financial Reporting Standards* - IFRS utilizando as suas respectivas moedas funcionais, sendo posteriormente, convertidas para Reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

3.3. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa do período findo em 30 de setembro de 2012

Em 10 de junho de 2013, a Companhia divulgou como fato relevante um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças com a JBS S/A, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a : (i) alienação pela Marfrig de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS (respectivamente “Seara Brasil”); e (ii) a alienação de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

100% do capital que detém o negócio de couro do grupo no Uruguai para a JBS (respectivamente, “Zenda”).

Desta forma, para atender aos requerimentos previstos no CPC 31 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de setembro de 2012.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Caixa e bancos | 180.759 | 211.130 | 710.968 | 832.586 |
| Equivalentes de caixa | 36.022 | 85.707 | 447.939 | 87.322 |
| | 216.781 | 296.837 | 1.158.907 | 919.908 |

O caixa e equivalentes de caixa das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada abaixo:

| | Brasil | | Exterior | |
|-----------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Caixa e bancos | 38.214 | 183.455 | 491.995 | 438.001 |
| Equivalentes de caixa | - | 1.615 | 411.917 | - |
| | 38.214 | 185.070 | 903.912 | 438.001 |

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.1. Caixa por moeda

Segue abaixo o demonstrativo de caixa e bancos por moeda:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Caixa e Bancos: | | | | |
| Reais | 121.938 | 149.493 | 160.151 | 200.215 |
| Dólar Norte-americano | 56.883 | 61.637 | 211.838 | 257.369 |
| Euro | 1.938 | - | 27.740 | 21.499 |
| Libra Esterlina | - | - | 100.457 | 610 |
| Dólar Cingapura | - | - | - | 8.437 |
| Ringgit Malasia | - | - | 10.815 | 5.984 |
| Yuan Chinês | - | - | 120.511 | 208.813 |
| Dólar Australiano | - | - | 20.783 | 17.912 |
| Thai Baht (Tailândia) | - | - | 9.365 | 28.366 |
| Won Sul Coreano | - | - | 24.457 | 69.153 |
| Dólar Hong Kong | - | - | 12.043 | 890 |
| Peso Uruguaio | - | - | 12.426 | 385 |
| Outros | - | - | 382 | 12.953 |
| | 180.759 | 211.130 | 710.968 | 832.586 |

4.2. Equivalentes de caixa

Segue abaixo o demonstrativo dos equivalentes de caixa por modalidade:

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a.% | Controladora | |
|----------------------|-------------|---------------------|-------|------------------------------|-----------------------------------|---------------|
| | | | | | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | | | | | Poupança Aplicação Automática (2) | Imediato |
| Conta Remunerada (2) | Imediato | - | Dolar | - | - | 40.930 |
| Outros (2) | Imediato | - | Real | - | 31 | 12.705 |
| Total | | | | | 36.022 | 85.707 |

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a.% | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------------|---------------------|-------|------------------------------|-----------------------------------|---------------|
| | | | | | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | | | | | Poupança Aplicação Automática (2) | Imediato |
| Poupança Aplicação Automática (2) | 31/12/2013 | - | Dolar | - | 411.917 | - |
| Conta Remunerada (2) | Imediato | - | Dolar | - | - | 40.930 |
| Outros (2) | Imediato | - | Real | - | 31 | 14.320 |
| Total | | | | | 447.939 | 87.322 |

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do respectivo instrumento.

4.2.1. Poupança Aplicação Automática

Os saldos em conta corrente remanescentes diariamente, em reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

4.2.2. Conta Remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

5. Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Aplicações financeiras | 154.087 | 904.239 | 1.311.942 | 2.259.172 |
| | 154.087 | 904.239 | 1.311.942 | 2.259.172 |

Segue abaixo o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a% | Controladora | |
|---|-------------|---------------------|-------|-----------------------------|----------------|----------------|
| | | | | | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Mantidos para negociação: | | | | | | |
| Certificados de Depósito Bancario - CDB (2) | - | - | - | - | - | 157.108 |
| Operações Compromissadas | - | 0,01 | Real | 8,71 | 79.830 | 670.899 |
| Nota de Credito Externa | - | - | - | - | - | 8.163 |
| Títulos de Capitalização | 29/04/2014 | 0,59 | Real | 2,43 | 94 | 100 |
| CLN (2) | 17/07/2017 | 3,85 | Dolar | 6,89 | 74.163 | 67.969 |
| Total | | | | | 154.087 | 904.239 |
| Total circulante | | | | | 154.087 | 904.139 |
| Total não circulante | | | | | - | 100 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Vencimentos | PMPV ⁽¹⁾ | Moeda | Taxa de juros média a.a.% | Consolidado | |
|---|-------------|---------------------|-------|------------------------------|------------------|------------------|
| | | | | | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Mantidos para negociação | | | | | | |
| Certificados de Déposito Bancário - CDB (2) | 30/06/2014 | 1,10 | Real | 0,01 | 786 | 275.987 |
| Operações Compromissadas | - | 0,01 | Real | 8,71 | 79.830 | 670.900 |
| Títulos e Ações | - | - | - | - | - | 2.842 |
| Prazo Fixo | - | - | - | - | - | 22.070 |
| Nota de Crédito Externa | 30/03/2019 | - | Dolar | - | 318 | 8.163 |
| Circular 1456 | 31/03/2014 | 0,26 | Dolar | 0,02 | 42.253 | 72.078 |
| Títulos de Capitalização | 29/04/2014 | 0,59 | Real | 2,43 | 3.217 | 100 |
| CLN (2) | 17/07/2017 | 1,18 | Dolar | 6,89 | 1.185.538 | 1.207.032 |
| | | | | | <u>1.311.942</u> | <u>2.259.172</u> |
| Total circulante | | | | | 1.310.837 | 2.258.286 |
| Total não circulante | | | | | 1.105 | 886 |

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;

(2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário - CDB

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 99% a 102%.

5.2. Operações compromissadas

Operações lastreadas em debêntures, adquiridas no mercado aberto, que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 100% a 102%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Prazo fixo

As aplicações desta modalidade são efetuadas em dólares norte-americanos, não existindo remuneração, sendo esta operação específica do Uruguai.

5.4. Nota de crédito externa

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Euro e Dólar e são remuneradas a uma taxa pré-fixada.

5.5. Circular nº1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em dólares norte-americanos junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas à taxa pré-fixada, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

5.6. Títulos de capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

5.7. Títulos e ações

Aplicação financeira efetuada em dólar de liquidez imediata junto ao Banco Galícia, remuneradas a 6,50% a.a.

5.8. CLN - Credit linked note

As Credit Linked Notes “CLN” constituem um instrumento financeiro utilizado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo situadas em jurisdições diferentes da brasileira e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacionais emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. A taxa média de remuneração é de 6,89% a.a.

Uma vez que estas operações estão registradas a valor justo de mercado e refletidas nas informações contábeis intermediárias, todo e qualquer risco embutido já se encontra devidamente reconhecido.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Valores a receber - Clientes nacionais e internacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Valores a receber - clientes nacionais | 365.313 | 358.335 | 1.169.386 | 1.397.726 |
| (-) Ajuste a valor presente | (6.722) | (4.103) | (10.333) | (5.974) |
| | 358.591 | 354.232 | 1.159.053 | 1.391.752 |
| Valores a receber - clientes internacionais | 568.075 | 356.149 | 964.320 | 797.409 |
| (-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S | (315.284) | (219.007) | (315.600) | (389.426) |
| (-) Ajuste a valor presente | (11.454) | (5.091) | (14.564) | (6.420) |
| | 241.337 | 132.051 | 634.156 | 401.563 |
| | 599.928 | 486.283 | 1.793.209 | 1.793.315 |
| Valores a vencer: | 916.376 | 694.485 | 1.795.143 | 1.783.002 |
| Valores vencidos: | | | | |
| de 1 a 30 dias | 9.721 | 17.501 | 199.034 | 259.919 |
| de 31 a 60 dias | 6.217 | 1.896 | 59.615 | 64.969 |
| de 61 a 90 dias | 1.074 | 602 | 79.914 | 87.245 |
| Acima de 90 dias | 9.259 | 7.181 | 28.646 | 67.448 |
| (-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S | (315.284) | (219.007) | (315.600) | (389.426) |
| (-) Ajuste a valor presente | (18.176) | (9.194) | (24.897) | (12.394) |
| (-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | (9.259) | (7.181) | (28.646) | (67.448) |
| | 599.928 | 486.283 | 1.793.209 | 1.793.315 |

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2013, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|-----------------------|------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | (7.181) | (67.448) |
| Créditos provisionados no exercício | (3.855) | (191.939) |
| Créditos recuperados no exercício | 1.777 | 45.468 |
| Créditos baixados definitivamente da posição | - | 155.323 |
| Variação cambial | - | (1.404) |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | 31.354 |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>(9.259)</u> | <u>(28.646)</u> |

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.6.

7. Estoques de produtos e mercadorias

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | <u>30/09/13</u> | <u>31/12/12</u> | <u>30/09/13</u> | <u>31/12/12</u> |
| Produtos acabados | 533.880 | 499.623 | 1.516.531 | 2.046.296 |
| Matérias-primas | 478 | - | 276.167 | 357.967 |
| Embalagens e Almojarifados | 26.683 | 29.447 | 185.580 | 328.858 |
| (-) Perdas estimadas | (7.566) | (7.560) | (40.915) | (29.389) |
| | <u>553.475</u> | <u>521.510</u> | <u>1.937.363</u> | <u>2.703.732</u> |

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, inferiores aos valores de realização, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6.

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|-----------------------|------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | (7.560) | (29.389) |
| Reversão de estimativas | 7.559 | 12.653 |
| Constituição de estimativas | (7.565) | (23.531) |
| Ganhos(perdas) na conversão | - | (3.385) |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | 2.737 |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>(7.566)</u> | <u>(40.915)</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Ativos biológicos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Corrente | | | | |
| Ativo biológico - bovinos | 20.017 | 18.414 | 250.446 | 373.892 |
| Ativo biológico - aves | - | - | 128.857 | 187.619 |
| Ativo biológico - suínos | - | - | - | 336.954 |
| Ganho(Perda) na conversão | - | - | 63.871 | 45.367 |
| | 20.017 | 18.414 | 443.174 | 943.832 |
| Não corrente | | | | |
| Ativo biológico - bovinos | - | - | 105 | 12.644 |
| Ativo biológico - aves | - | - | 77.903 | 185.893 |
| Ativo biológico - suínos | - | - | - | 34.188 |
| Ganho(Perda) na conversão | - | - | 24.241 | 20.636 |
| | - | - | 102.249 | 253.361 |
| | 20.017 | 18.414 | 545.423 | 1.197.193 |

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

No tocante a aves, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos com base num modelo do fluxo de caixa descontado, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos, mas o saldo registrado em 30 de setembro de 2013, já encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Marked to Market - MtM*), considerando as cotações da arroba do boi / vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são matrizes, destinados a reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de 36 semanas em média. Com relação a bovinos, a vida útil de uma matriz de reprodução é de 5 anos. Segue abaixo demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 18.414 | 943.832 |
| Aumento devido a aquisições | - | 1.277.544 |
| (-) Baixa para abate | - | (4.634.480) |
| Gastos com insumos para engorda | - | 3.660.220 |
| (-) Diminuição devido a vendas | - | (846.927) |
| Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes) | - | (6.158) |
| Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*) | 1.603 | 43.038 |
| Conversão de balanço | - | 18.504 |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | (12.399) |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>20.017</u> | <u>443.174</u> |

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | - | 253.361 |
| Aumento devido a aquisições | - | 283.557 |
| (-) Baixa para abate | - | (19.851) |
| Gastos com insumo para engorda | - | 108.618 |
| (-) Diminuição devido a vendas | - | (164.620) |
| Aumento líquido (Redução) devido aos nascimentos (mortes) | - | 102 |
| Amortização | - | (224.866) |
| Conversão de balanço | - | 9.795 |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | (143.847) |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>-</u> | <u>102.249</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS | 584.853 | 446.167 | 605.718 | 840.773 |
| Crédito Presumido do IPI | 61.742 | 61.668 | 63.201 | 70.447 |
| Crédito de PIS | 225.953 | 192.050 | 327.492 | 379.779 |
| Crédito da Cofins | 914.034 | 799.308 | 1.259.110 | 1.484.159 |
| Imposto de Renda | 51.141 | 51.848 | 68.547 | 114.157 |
| Contribuição Social | 14.745 | 14.625 | 16.274 | 24.657 |
| IRRF | 12.999 | 9.881 | 13.773 | 10.791 |
| IVA | - | - | 92.702 | 79.392 |
| Certificados de exportação | - | - | 4.789 | 18.410 |
| Outros | 3.099 | 1.232 | 46.935 | 43.789 |
| (-) Perdas estimadas por não realização | (332.312) | (360.531) | (467.252) | (593.257) |
| | 1.536.254 | 1.216.248 | 2.031.289 | 2.473.097 |
| Ativo Circulante | 632.138 | 539.513 | 1.066.604 | 1.240.457 |
| Ativo não Circulante | 904.116 | 676.735 | 964.685 | 1.232.640 |

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

9.2. Crédito presumido do IPI

Refere-se ao ressarcimento de PIS e COFINS incidentes sobre os insumos adquiridos no mercado interno para consumo no processo de bens efetivamente exportados.

9.3. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

9.4. Imposto de Renda e Contribuição Social

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 30 de setembro de 2013.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.5. Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras realizadas pela Companhia

9.6. Imposto Sobre Valor Agregado - IVA

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

9.7. Certificados de exportação

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

9.8. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

A movimentação das estimativas está demonstrada abaixo:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | (360.531) | (593.257) |
| Revisão de estimativa | 85.827 | 26.355 |
| Constituição de estimativa | (57.608) | (100.960) |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | 200.610 |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>(332.312)</u> | <u>(467.252)</u> |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

10. Títulos a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Partes relacionadas | 2.790.959 | 2.838.257 | - | - |
| Derivativos a receber | 46.566 | 53.201 | 146.197 | 72.266 |
| Outros títulos a receber | 95.914 | 52.356 | 101.563 | 58.810 |
| Total | 2.933.439 | 2.943.814 | 247.760 | 131.076 |
| Ativo Circulante | 845.733 | 961.415 | 191.833 | 77.372 |
| Ativo não Circulante | 2.087.706 | 1.982.399 | 55.927 | 53.704 |

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

10.1. Partes relacionadas

As tabelas abaixo, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 30 de setembro de 2013:

| 30 de setembro de 2013 | Controladora | | | | | |
|--|------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | | | | 2013 | |
| | Contas a receber | Contas a pagar | Titulos a receber | Titulos a pagar | Compras | Vendas |
| Cledinor S.A. | - | 18.495 | - | - | 16.974 | - |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | 241 | - | - | 5.801 | - |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | - | 15.509 | 2.136 | - | 10.566 | - |
| Inaler S.A. | - | 1.933 | - | - | 5.860 | - |
| Marfood USA | 1.219 | - | - | - | - | 3.162 |
| Marfrig Argentina S.A. | - | 1.201 | 199.864 | - | 14.642 | - |
| Marfrig Chile S.A. | 47.501 | - | - | - | 640 | 144.823 |
| Marfrig Holdings BV | 245 | 1 | 372.038 | 3.331.789 | - | - |
| Marfrig Overseas | - | - | 28.838 | 17.379 | - | - |
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A | 15.261 | 24.906 | 1.677.692 | - | 459.835 | 618.580 |
| MFG Agropecuária | 88 | 18.646 | 307.303 | - | 160.540 | 2.205 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | - | - | 111 | 296 | - | - |
| Pampeano Alimentos S.A. | 6.782 | - | 202.977 | - | - | 72.463 |
| Weston Importers Ltd. | 38.686 | - | - | - | - | 136.132 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | - | 1.618 | - | - | 33 | - |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | - | - | - | - | 4.451 | - |
| | 109.782 | 82.550 | 2.790.959 | 3.349.464 | 679.342 | 977.365 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| 31 de Dezembro de 2012 | Controladora | | | | | |
|--|------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/12 | | | | 2012 | |
| | Contas a receber | Contas a pagar | Titulos a receber | Titulos a pagar | Compras | Vendas |
| Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda. | - | - | 3.325 | - | - | - |
| Brasão Produtos de Carne Ltda | 8.632 | 1.163 | 28.218 | 469 | 7.331 | 148.246 |
| Cledinor S.A. | - | 6.098 | - | - | 18.668 | - |
| Dagranja Agroindustrial Ltda | - | - | 229.957 | - | - | - |
| Establecimientos Colonia S.A. | - | 2.542 | - | - | 4.604 | 115 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | - | 9.577 | 7.359 | - | 19.438 | - |
| Grupo Mabella | - | - | 21.581 | - | - | - |
| Inaler S.A. | - | 4.238 | - | - | 10.608 | - |
| Keystone US | - | 2 | - | - | - | 231 |
| Marfood USA | - | - | 111.720 | - | - | 1.392 |
| Marfrig Argentina S.A | - | 1.952 | 175.675 | - | 17.921 | - |
| Marfrig Chile S.A. | 5.933 | - | - | - | - | 137.894 |
| Marfrig Holdings BV | - | - | 129.468 | 953.463 | - | - |
| Marfrig Overseas | - | - | 62.399 | 9.401 | - | - |
| MBL Alimentos Ltda | 17 | - | 212 | 275 | - | 72 |
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A | 36.906 | 53.423 | 1.339.945 | - | 914.281 | 488.937 |
| MFG (USA) Holdings. | - | - | 15.940 | 6.080 | - | - |
| MFG Agropecuária | 3 | 25.832 | 214.523 | - | 176.119 | 36.565 |
| Moy Park Limited | - | - | 1.948 | - | - | - |
| Pampeano Alimentos S.A. | 9.406 | - | 172.645 | - | 1.801 | 100.639 |
| Penasul Alimentos Ltda | - | - | 5.582 | 400 | - | - |
| Penasul UK | - | - | 44 | - | - | - |
| Quickfood S.A. | - | - | - | - | 16.149 | - |
| Seara Holding BV | 1.466 | 6.590 | 283.844 | 716.591 | 9.702 | 10.402 |
| Weston Importers Ltd. | 58.282 | - | - | - | - | 228.508 |
| Zendaleather S.A. (ZENDA) | - | 12 | 33.872 | - | 5 | 3.909 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | - | 1.618 | - | - | 2.501 | - |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | - | 3.303 | - | - | 14.843 | - |
| | 120.645 | 116.350 | 2.838.257 | 1.686.679 | 1.213.971 | 1.156.910 |

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Total de | | | |
| | Contas a Pagar | | Compras no período | |
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 30/09/12 |
| Marcos Antonio Molina dos Santos | 2.055 | 1.618 | 1.615 | 2.582 |
| Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos | 3.217 | 3.303 | 9.548 | 1.284 |
| | 5.272 | 4.921 | 11.163 | 3.866 |

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração deverá aprovar qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor anual seja superior ao valor de alçada definido pelo próprio Conselho de Administração, envolvendo a Companhia e qualquer parte relacionada, direta ou indiretamente, sendo parte relacionada definida como qualquer

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social. Abaixo do limite de alçada, a Diretoria e o Comitê Financeiro, dependendo do valor, aprovam as operações entre Partes Relacionadas.

Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas são geridas por contratos, estipulando prazos, taxas e condições diversas. O prazo médio dos contratos é de 2 anos. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a., e nas transações com empresas controladas no exterior aplica-se mais a LIBOR (London Interbank Offered Rate).

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações contábeis intermediárias consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativo

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Imposto de renda | 717.218 | 680.162 | 1.040.372 | 1.416.046 |
| Contribuição social | 259.905 | 246.565 | 280.496 | 435.701 |
| Ativo não circulante | 977.123 | 926.727 | 1.320.868 | 1.851.747 |

Os créditos fiscais referem-se ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições temporárias que foram adicionadas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2013 em diante.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2013:

| Descrição | 30 de setembro de 2013 | | | |
|--|------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | IRPJ | CSL | IRPJ | CSL |
| Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012 | 680.162 | 246.565 | 1.416.046 | 435.701 |
| (-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal | - | - | (140.947) | - |
| Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal | 47.538 | - | 250.977 | - |
| Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL | - | 17.114 | - | 85.176 |
| (-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL | - | - | - | (56.946) |
| Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | 26.785 | 9.642 | 103.697 | 38.166 |
| (-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | (37.267) | (13.416) | (25.588) | (9.202) |
| Outros | - | - | 27.664 | 11.308 |
| Ganho ou perda na conversão | - | - | 16.989 | 137.472 |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | - | (608.466) | (361.179) |
| Saldo final em 30 de setembro de 2013 | <u>717.218</u> | <u>259.905</u> | <u>1.040.372</u> | <u>280.496</u> |

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudos de avaliação e análises internas, elaborados por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base na projeção de lucros tributáveis futuros, resultado das expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Exercício | Controladora | Consolidado |
|-------------|----------------|------------------|
| 2013 | - | 20.876 |
| 2014 | 18.925 | 123.937 |
| 2015 | 67.908 | 114.984 |
| 2016 | 112.326 | 157.075 |
| 2017 | 130.526 | 163.986 |
| 2018 a 2022 | 647.438 | 740.010 |
| | 977.123 | 1.320.868 |

12. Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Participação em sociedades controladas | 2.765.022 | 5.472.231 | - | - |
| Outros Investimentos | 135 | 135 | 53.535 | 11.107 |
| | 2.765.157 | 5.472.366 | 53.535 | 11.107 |

12.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em controladas em 30 de setembro de 2013:

| | Nº de quotas/ações | Porcentual de partic. no capital votante(1) | Negociação em bolsa | Capital Social | Patrimônio Líquido | Lucro Líquido (prejuízo) do Período | Valor do PL conforme % participação |
|--------------------------------------|--------------------|---|---------------------|------------------|--------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | 78.573.743 | 100,00 | Não | 78.574 | 24.409 | 27.867 | 24.356 |
| Marfrig Chile S.A. | 13.358.426.280 | 99,47 | Não | 55.475 | 54.146 | 817 | 53.828 |
| Inaler S.A | 66.247.320 | 100,00 | Não | 3.272 | 34.207 | (13.995) | 34.210 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A | 156.436.236 | 93,72 | Não | 14.569 | 139.259 | (4.510) | 129.929 |
| Weston Importers Ltd | 8.101.296 | 100,00 | Não | 29.227 | 6.410 | (19.057) | 6.476 |
| Maspfen Limited | 100 | 100,00 | Não | 8.232 | 38.638 | 1.790 | 31.871 |
| Prestcott International S.A | 79.693.916 | 100,00 | Não | 6.516 | 45.487 | (10.765) | 45.484 |
| Establecimientos Colonia S.A | 403.237.385 | 100,00 | Não | 58.540 | 36.598 | (37.863) | 36.710 |
| Marfood USA, Inc | 50.000 | 100,00 | Não | 8.247 | (44.767) | (4.770) | (44.768) |
| Marfrig Overseas Ltd | 1 | 100,00 | Não | - | (187.394) | (44.165) | (187.394) |
| MFG Agropecuária Ltda. | 9.999 | 99,99 | Não | - | (1.704) | 1.437 | (1.702) |
| Marfrig Argentina Sociedad Anônima | 426.016.476 | 99,82 | Não | 197.005 | 36.348 | (83.985) | 36.663 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 149.985 | 99,99 | Não | - | 104 | 72 | 105 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 240.381 | 100,00 | Não | 2.157.153 | 2.599.254 | 67.581 | 2.599.254 |
| Total | | | | 2.616.810 | 2.780.995 | (119.546) | 2.765.022 |

(1) O capital total das empresas controladas é igual ao capital votante.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Total de ativos | Total de passivos | Participação dos não controladores | Receita Líquida | Participação do grupo nos lucros/prejuízos |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|--|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | 1.876.538 | 1.852.129 | - | 2.324.943 | 27.867 |
| Marfrig Chile S.A. | 150.902 | 96.755 | 287 | 273.591 | 812 |
| Inaler S.A. | 129.186 | 94.979 | - | 207.320 | (13.995) |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | 289.138 | 149.879 | 8.745 | 295.055 | (4.227) |
| Weston Importers Ltd | 189.464 | 183.054 | - | 391.328 | (19.057) |
| Masplen Limited | 353.608 | 314.969 | - | 204.821 | 1.790 |
| Prestcott International S.A. | 114.013 | 68.526 | - | 277.492 | (10.765) |
| Establecimientos Colonia S.A. | 203.099 | 166.501 | - | 234.926 | (37.863) |
| Marfood USA, Inc | 106.560 | 151.327 | - | 87.385 | (4.770) |
| Marfrig Overseas Ltd | 1.359.804 | 1.547.198 | - | - | (44.165) |
| MFG Agropecuária Ltda. | 352.729 | 354.433 | - | 178.613 | 1.437 |
| Marfrig Argentina Sociedad Anônima | 404.784 | 368.427 | 65 | 597.889 | (83.834) |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 414 | 309 | - | 64.688 | 72 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 10.782.509 | 8.102.720 | - | 7.372.411 | 67.581 |
| Total | 16.312.748 | 13.451.206 | 9.097 | 12.510.462 | (119.117) |

12.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

| | Saldo Contábil em 31/12/2012 | Ajuste de Avaliação Patrimonial (1) | Aquisição/ Baixa | Redução/Aumento de capital | Total Investimento no período | Operação Descontinuada | Resultado da Eq. Patrimonial | Efeito de conversão de balanço | Saldo Contábil em 30/09/2013 |
|--------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|-------------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. | (3.587) | - | - | - | - | - | 27.943 | - | 24.356 |
| Marfrig Chile S.A. | 49.511 | 3.376 | - | - | - | - | 782 | 159 | 53.828 |
| Inaler S.A. | 44.966 | 3.147 | - | - | - | - | (13.971) | 68 | 34.210 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. | 121.297 | 10.821 | - | - | - | - | (2.619) | 430 | 129.929 |
| Weston Importers Ltd. | 25.550 | (141) | - | - | - | - | (18.896) | (37) | 6.476 |
| Masplen Limited | 32.538 | (2) | - | - | - | - | (665) | - | 31.871 |
| Prestcott International S.A. | 52.044 | 4.169 | - | - | - | - | (10.732) | 3 | 45.484 |
| Establecimientos Colonia S.A. | 70.259 | 4.496 | - | - | - | - | (37.641) | (404) | 36.710 |
| Marfood USA | (36.596) | (3.190) | - | - | - | - | (4.770) | (212) | (44.768) |
| Marfrig Overseas | (129.106) | (12.267) | - | - | - | - | (44.165) | (1.856) | (187.394) |
| MFG Brasil | (3.139) | - | - | - | - | - | 1.437 | - | (1.702) |
| Marfrig Argentina S.A. | 72.703 | 376 | - | 28.656 | 28.656 | - | (83.498) | 18.426 | 36.663 |
| MFG Comercializadora de Energia Ltda | 33 | - | - | - | - | - | 72 | - | 105 |
| Marfrig Holdings(Europe) BV | 2.394.383 | 183.474 | - | - | - | - | 67.581 | (46.184) | 2.599.254 |
| Columbus Netherlands | 80.069 | 11.192 | (156.002) | - | (156.002) | 66.186 | - | (1.445) | - |
| Seculum Participações Ltda. | 8.199 | 1.050 | (8.427) | - | (8.427) | (639) | - | (183) | - |
| União Frederiquense Partic. Ltda. | 765.434 | 98.072 | (786.913) | - | (786.913) | (59.428) | - | (17.165) | - |
| Seara Holding BV | 1.106.124 | 5.335 | (640.235) | - | (640.235) | (463.815) | - | (7.409) | - |
| Athena Alimentos S.A. | 796.428 | - | (790.528) | - | (790.528) | (5.900) | - | - | - |
| Excelsior Alimentos S.A. | 18.260 | - | (21.199) | - | (21.199) | 2.939 | - | - | - |
| Baumhardt Comércio e Partic. Ltda. | 6.861 | - | (8.006) | - | (8.006) | 1.145 | - | - | - |
| Pine Point Participações Ltda | - | (26.008) | 148.103 | - | 148.103 | (118.553) | - | (3.542) | - |
| Total | 5.472.231 | 283.900 | (2.263.207) | 28.656 | (2.234.551) | (578.065) | (119.142) | (59.351) | 2.765.022 |

(1) Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das controladas.

12.3. Venda de participações ocorridas em 2012

As explicações das vendas de participações ocorridas em 2012 estão devidamente reproduzidas na nota explicativa 12.4 das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

12.4. Venda de participações societárias para o JBS S.A.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS. O valor da transação que envolve as vendas da Seara Brasil e Zenda foi fixado, inicialmente, em R\$ 5,85 bilhões e seria pago através da assunção de dívidas da Marfrig pela JBS.

Com base nesse contrato, em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu a venda da participação societária detida na entidade Columbus Netherlands BV, que detém o controle do negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda), e desta forma o controle desta entidade foi transferido à JBS nesta data. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia conclui a venda da participação societária detida nas entidades: Pine Point Participações Ltda (empresa constituída com a finalidade de efetuar a reorganização societária das empresas: União Frederiquense Participação Ltda, Secculum Participação Ltda, Babicora Holding Participações Ltda. ,Seara Alimentos S.A., Athena Alimentos S.A, Seara Holding (Europe) BV., Excelsior Alimentos S.A. e Baumhardt Comércio e Participações Ltda. Transferindo o controle dessas entidades à JBS nesta data.

Os ganhos apurado nestas vendas no montante de R\$ 483.018 milhões (Columbus) e R\$ 336.989 milhões (Seara Brasil) estão registrados na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido, foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto no CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

Adicionalmente, a Companhia esclarece que, devido a alienação desses investimentos, o ágio que foi gerado quando da aquisição do Columbus Netherlands, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding (Europe) BV. e Athena Alimentos S.A., foram realizados como custo da transação.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Abaixo demonstramos o resumo da venda de cada negociação:

Resumo Columbus Netherlands

| | RS mil |
|--|----------------|
| Preço de venda | 450.000 |
| (+) Ajuste no preço de venda (**) | 151.903 |
| (-) Despesas com assessores jurídicos e consultores externos | (200) |
| (=) Preço de venda ajustado | 601.703 |
| (-) Baixa de investimento Columbus | (156.002) |
| (-) Baixa de outros resultados abrangentes | 37.340 |
| (=) Ganho apurado na operação de venda | 483.041 |
| (-) Baixa do ágio (*) | (23) |
| (=) Ganho na operação antes dos impostos | 483.018 |

(*) Ágio da Columbus Netherlands estava registrado na Controladora - Marfrig Alimentos S.A.

(**) Ajuste de preço decorrente de capital de giro que consta nas demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands em 31 de março de 2013, último balanço disponível na data de constituição do preço de venda.

Resumo Seara Brasil

| | RS mil |
|--|----------------|
| Preço de venda | 5.400.000 |
| (+) Ajuste no preço de venda (**) | (2.350.162) |
| (=) Preço de venda ajustado | 3.049.838 |
| (-) Baixa de investimento Seara Brasil | (3.090.962) |
| (-) Baixa de outros resultados abrangentes | 622.699 |
| (-) Transferência de outras dívidas (***) | (201.260) |
| (=) Ganho apurado na operação de venda | 380.315 |
| (-) Baixa do ágio (*) | (43.326) |
| (=) Ganho na operação antes dos impostos | 336.989 |

(*) Ágio das subsidiárias, União Frederiquense, Secculum, Seara Holding Europe BV e Athena Alimentos S.A., que estavam registrados na Controladora - Marfrig Alimentos S.A.

(**) Ajuste de preço decorrente da transferência de dívidas existentes nas empresas negociadas, capital de giro e variação cambial de empréstimos em dólar não transferidos, que consta nas demonstrações consolidadas da Seara Brasil em 30 de setembro de 2013, e demonstrações consolidadas da Columbus Netherlands BV, em 30 de junho de 2013, últimos balanços disponíveis na data de constituição do preço de venda.

(***) Este saldo se refere a transferência do título a pagar à BRF, conforme descrito na nota 20(d).

13. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do custo de aquisição da Controladora:

| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | | | | | | Controladora | |
|---|------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|------------------|--|
| | | Custo | Adições | Baixas | Transferencias | Depreciação Acumulada | Custo | |
| Terrenos | 0,00% | 47.643 | - | - | - | - | 47.643 | |
| Edificações e prédios | 3,27% | 678.831 | - | - | 64.437 | (86.991) | 656.277 | |
| Máquinas e equipamentos | 9,97% | 318.231 | 25.269 | (2.427) | 18.079 | (126.959) | 232.193 | |
| Móveis e utensílios | 10,03% | 12.456 | 772 | (93) | 86 | (4.751) | 8.470 | |
| Instalações | 4,32% | 634.306 | 145 | - | 94.828 | (95.631) | 633.648 | |
| Veículos | 12,31% | 23.935 | 279 | (33) | 9.304 | (15.946) | 17.539 | |
| Equipamentos de informática | 21,34% | 10.085 | 222 | (54) | 1.483 | (7.246) | 4.490 | |
| Aeronaves | 20,00% | 382 | - | - | - | (382) | - | |
| Adiantamento aquisição de imobilizado | 0,00% | 7.012 | - | - | (109) | - | 6.903 | |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 4,12% | 2.978 | - | - | 371 | (360) | 2.989 | |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 29.731 | 160 | (354) | (10.265) | (18.587) | 685 | |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 17.909 | 3.079 | (2.140) | (3.573) | (12.341) | 2.934 | |
| Arrendamento - máquinas | 9,53% | 33.464 | 687 | - | (21.024) | (10.205) | 2.922 | |
| Arrendamento - instalações | 5,00% | 18.475 | - | - | (185) | (18.254) | 36 | |
| Arrendamento - edificações | 0,00% | 6.314 | - | - | - | (6.314) | - | |
| Obras em andamento | 0,00% | 61.039 | 104.668 | (56) | (153.427) | - | 12.224 | |
| Outras imobilizações | 0,00% | 295 | 12 | - | (5) | (118) | 184 | |
| | | <u>1.903.086</u> | <u>135.293</u> | <u>(5.157)</u> | <u>-</u> | <u>(404.085)</u> | <u>1.629.137</u> | |

Movimentação do saldo líquido da Controladora:

| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | | | | | | Controladora | |
|---|------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|--|
| | | Líquido | Adições | Baixas | Transferencias | Depreciação | Líquido | |
| Terrenos | 0,00% | 47.643 | - | - | - | - | 47.643 | |
| Edificações e prédios | 3,27% | 605.366 | - | - | 64.437 | (13.526) | 656.277 | |
| Máquinas e equipamentos | 9,97% | 206.763 | 25.269 | (2.427) | 18.079 | (15.491) | 232.193 | |
| Móveis e utensílios | 10,03% | 8.445 | 772 | (93) | 86 | (740) | 8.470 | |
| Instalações | 4,32% | 559.562 | 145 | - | 94.828 | (20.887) | 633.648 | |
| Veículos | 12,31% | 9.093 | 279 | (33) | 9.304 | (1.104) | 17.539 | |
| Equipamentos de informática | 21,34% | 3.551 | 222 | (54) | 1.483 | (712) | 4.490 | |
| Aeronaves | 20,00% | 1 | - | - | - | (1) | - | |
| Adiantamento aquisição de imobilizado | 0,00% | 7.012 | - | - | (109) | - | 6.903 | |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 4,12% | 2.709 | - | - | 371 | (91) | 2.989 | |
| Arrendamento - veículos | 20,00% | 11.594 | 160 | (354) | (10.265) | (450) | 685 | |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 6.132 | 3.079 | (2.140) | (3.573) | (564) | 2.934 | |
| Arrendamento - máquinas | 9,53% | 24.287 | 687 | - | (21.024) | (1.028) | 2.922 | |
| Arrendamento - instalações | 5,00% | 232 | - | - | (185) | (11) | 36 | |
| Obras em andamento | 0,00% | 61.039 | 104.668 | (56) | (153.427) | - | 12.224 | |
| Outras imobilizações | 0,00% | 177 | 12 | - | (5) | - | 184 | |
| | | <u>1.553.606</u> | <u>135.293</u> | <u>(5.157)</u> | <u>-</u> | <u>(54.605)</u> | <u>1.629.137</u> | |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do custo de aquisição Consolidado:

| | | | | | | | | | | | Consolidado |
|---|------------------------------------|-------------------|----------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------|
| | | | | | | | | | | | 30/09/13 |
| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Custo | Adições | Baixas | Operação Descontinuada | Adequação IFRS 11 CPC 19 R2 | Transferências | Conversões | Depreciação Acumulada | Líquido | |
| | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | 0,00% | 386.692 | 2.020 | (3.740) | (424.701) | - | - | 159.333 | - | 119.604 | |
| Edificações e prédios | 2,81% | 4.270.771 | 2.276 | (24.372) | (2.559.559) | (30.578) | 91.495 | 1.072.485 | (837.662) | 1.984.856 | |
| Máquinas e equipamentos | 6,64% | 3.475.641 | 125.139 | (25.701) | (1.627.391) | (7.758) | 26.818 | 706.841 | (1.662.444) | 1.011.145 | |
| Móveis e utensílios | 8,10% | 136.553 | 8.607 | (842) | (24.338) | (77) | 42 | 14.408 | (87.854) | 46.499 | |
| Instalações | 4,53% | 1.339.770 | 18.375 | (152) | (532.924) | - | 136.464 | 182.360 | (260.287) | 883.606 | |
| Veículos | 9,79% | 76.289 | 20.430 | (15.020) | (3.573) | (73) | 10.312 | 1.734 | (51.141) | 38.958 | |
| Equipamentos de informática | 18,67% | 86.152 | 7.473 | (870) | (4.844) | - | 1.483 | 418 | (75.334) | 14.478 | |
| Aeronaves | 20,00% | 382 | - | - | - | - | - | - | (382) | - | |
| Adiantamento para imobilização | 0,00% | 18.477 | - | - | (3.643) | - | (109) | (7.753) | - | 6.972 | |
| Benefitorias em propriedades arrendadas | 3,76% | 107.107 | 3.431 | - | (396) | - | 121.953 | 1.086 | (10.544) | 222.637 | |
| Arrendamento - veículos | 11,80% | 32.343 | 160 | (354) | (191) | - | (11.288) | 3 | (19.388) | 1.285 | |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 18.376 | 3.079 | (2.140) | - | - | (3.573) | - | (12.809) | 2.933 | |
| Arrendamento - máquinas | 0,66% | 144.396 | 687 | (255) | - | - | (23.232) | 5.054 | (67.695) | 58.955 | |
| Arrendamento - instalações | 3,77% | 22.016 | - | - | - | - | (185) | 204 | (18.759) | 3.276 | |
| Arrendamento - edificações | 0,00% | 13.027 | - | - | - | - | - | 206 | (11.577) | 1.656 | |
| Obras em andamento | 0,25% | 273.695 | 259.285 | (5.142) | (27.310) | (697) | (350.258) | 7.484 | - | 157.057 | |
| Outras imobilizações | 1,05% | 26.728 | 54 | (5.579) | (17.935) | - | 78 | 7.955 | (10.671) | 630 | |
| | | 10.428.415 | 451.016 | (84.167) | (5.226.805) | (39.183) | - | 2.151.818 | (3.126.547) | 4.554.547 | |

Movimentação do saldo líquido Consolidado:

| | | | | | | | | | | | Consolidado |
|---|------------------------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------|
| | | | | | | | | | | | 31/12/12 |
| | | | | | | | | | | | 30/09/13 |
| Descrição | Taxas anuais médias de depreciação | Líquido | Adições | Baixas | Operação Descontinuada | Adequação IFRS 11 CPC 19 R2 | Transferências | Conversões | Depreciação | Líquido | |
| | | | | | | | | | | | |
| Terrenos | 0,00% | 386.692 | 2.020 | (3.740) | (424.701) | - | - | 159.333 | - | 119.604 | |
| Edificações e prédios | 2,81% | 3.551.680 | 2.276 | (24.372) | (2.559.559) | (30.578) | 91.495 | 1.072.485 | (118.571) | 1.984.856 | |
| Máquinas e equipamentos | 6,64% | 2.044.690 | 125.139 | (25.701) | (1.627.391) | (7.758) | 26.818 | 706.841 | (231.493) | 1.011.145 | |
| Móveis e utensílios | 8,10% | 60.320 | 8.607 | (842) | (24.338) | (77) | 42 | 14.408 | (11.621) | 46.499 | |
| Instalações | 4,53% | 1.140.484 | 18.375 | (152) | (532.924) | - | 136.464 | 182.360 | (61.001) | 883.606 | |
| Veículos | 9,79% | 33.091 | 20.430 | (15.020) | (3.573) | (73) | 10.312 | 1.734 | (7.943) | 38.958 | |
| Equipamentos de informática | 18,67% | 17.022 | 7.473 | (870) | (4.844) | - | 1.483 | 418 | (6.204) | 14.478 | |
| Aeronaves | 20,00% | 1 | - | - | - | - | - | - | (1) | - | |
| Adiantamento para imobilização | 0,00% | 18.477 | - | - | (3.643) | - | (109) | (7.753) | - | 6.972 | |
| Benefitorias em propriedades arrendadas | 3,76% | 101.104 | 3.431 | - | (396) | - | 121.953 | 1.086 | (4.541) | 222.637 | |
| Arrendamento - veículos | 11,80% | 13.686 | 160 | (354) | (191) | - | (11.288) | 3 | (731) | 1.285 | |
| Arrendamento - informática | 20,00% | 6.132 | 3.079 | (2.140) | - | - | (3.573) | - | (565) | 2.933 | |
| Arrendamento - máquinas | 0,66% | 88.775 | 687 | (255) | - | - | (23.232) | 5.054 | (12.074) | 58.955 | |
| Arrendamento - instalações | 3,77% | 3.372 | - | - | - | - | (185) | 204 | (115) | 3.276 | |
| Arrendamento - edificações | 0,00% | 1.455 | - | - | - | - | - | 206 | (5) | 1.656 | |
| Obras em andamento | 0,25% | 273.694 | 259.285 | (5.142) | (27.310) | (697) | (350.258) | 7.485 | - | 157.057 | |
| Outras imobilizações | 1,05% | 16.584 | 54 | (5.579) | (17.935) | - | 78 | 7.955 | (527) | 630 | |
| | | 7.757.259 | 451.016 | (84.167) | (5.226.805) | (39.183) | - | 2.151.819 | (455.392) | 4.554.547 | |

Conforme CPC 6(R1) - operações de arrendamento mercantil, os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro ("Leasing" Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 19.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

De acordo com o CPC 01(R1), anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Nossa avaliação também contemplou os ativos temporariamente ociosos

A Companhia e suas controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos. Estes itens são apresentados a seguir:

| Controladora | | |
|-----------------------------|--|--|
| 30/09/13 | | |
| Descrição | Ativo Imobilizado Temporariamente Ocioso | Valor Bruto ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação |
| Edificações e prédios | 4.273 | 5.113 |
| Máquinas e equipamentos | 2.608 | 32.790 |
| Móveis e utensílios | 104 | 500 |
| Instalações | 6.743 | 265 |
| Veículos | - | 38.232 |
| Equipamentos de informática | 93 | 17.862 |
| Aeronaves | - | 382 |
| Arrendamento - máquinas | 325 | - |
| | <u>14.146</u> | <u>95.144</u> |

| Consolidado | | | |
|---|--|---|--|
| 30/09/13 | | | |
| Descrição | Ativo Imobilizado Temporaria- mente Ocioso | Valor Bruto ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação | Ativo Imobilizado Retirado de Uso Ativo e não Classificados como mantidos para venda |
| Edificações e prédios | 33.370 | 328.417 | 51 |
| Máquinas e equipamentos | 41.685 | 1.493.113 | 341 |
| Móveis e utensílios | 381 | 24.113 | - |
| Instalações | 43.005 | 2.054 | - |
| Veículos | 648 | 68.415 | - |
| Equipamentos de informática | 320 | 134.239 | 34 |
| Aeronaves | - | 382 | - |
| Benfeitorias em propriedades arrendadas | 31.314 | - | - |
| Arrendamento - máquinas | 585 | - | - |
| Outras imobilizações | - | 3.579 | - |
| | <u>151.308</u> | <u>2.054.312</u> | <u>426</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Intangível

De acordo com o CPC 4 (R1), a Companhia possui o subgrupo Ativo Intangível, o qual compõe o Ativo Não Circulante, conforme apresentado no resumo abaixo:

| | Taxa de amortização | Prazo de vida Útil | Controladora | | Controladas | |
|-----------------------------|---------------------|--------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | | | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Ágio | - | - | 526.119 | 566.643 | 486.230 | 1.037.382 |
| Marcas e patentes | 0,01% | 0,0 | 22.884 | 22.884 | 306.007 | 1.093.251 |
| Softwares | 8,45% | 6,9 | 34.247 | 37.508 | 2.592 | 10.509 |
| Relacionamento com Clientes | 3,85% | 4,1 | - | - | 1.285.142 | 1.233.882 |
| Direito de uso | 0,00% | 0,0 | - | - | - | 43.333 |
| Outros Intangíveis | 0,22% | 0,1 | - | - | 27.190 | 26.533 |
| | | | <u>583.250</u> | <u>627.035</u> | <u>2.107.161</u> | <u>3.444.890</u> |

Movimentação consolidada do ativo intangível

| | Controladora | Controladas |
|--|----------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 627.035 | 3.444.890 |
| (+) Adição | 5.287 | 1.486.807 |
| (-) Baixa | (4.027) | (674.267) |
| (-) Amortização | (1.698) | (25.392) |
| (-) Mantidos para Venda | - | - |
| (+/-) Variação Cambial | - | 303.530 |
| (-) Reversão pela alienação de investimentos | (43.347) | (2.428.407) |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>583.250</u> | <u>2.107.161</u> |

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores ao conceito de combinação de negócios conforme CPC 15. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios apresentados acima foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com o CPC 15 (R1).

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Conforme CPC 1 (R1) o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo testado por *impairment* anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no orçamento plurianual dos anos de 2012 a 2016 da Companhia e nas projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais, tais como ABIEC, ABIPECS, USDA, entre outras.

No período findo em 30 de setembro de 2013, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

14.1. Movimentação do intangível (controladora)

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 30 de setembro de 2013 é a seguinte:

| | Saldo em 31 de dezembro de 2012 | Aquisição/ | Baixa | Operação Descontinuada | Reclassificação/ Amortização | Saldo em 30 de setembro de 2013 |
|--|---------------------------------|--------------|--------------|------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Inaler S.A. - Ágio | 38.379 | - | - | - | - | 38.379 |
| Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio | 57.824 | - | - | - | - | 57.824 |
| Masplen Limited - Ágio | 17.258 | - | - | - | - | 17.258 |
| Prestcott International S.A. - Ágio | 22.922 | - | - | - | - | 22.922 |
| Secculum Participações Ltda. - Ágio | 16.188 | - | - | (16.188) | - | - |
| União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio | 11.683 | - | - | (11.683) | - | - |
| Establecimientos Colonia S.A - Ágio | 114.479 | - | - | - | - | 114.479 |
| Seara Holding (Europe) BV | 21 | - | - | (21) | - | - |
| Columbus Netherlands BV | 22 | - | - | (22) | - | - |
| Marfood USA Inc. | 308 | - | - | - | - | 308 |
| Keystone International | 274.949 | - | - | - | - | 274.949 |
| Athena Alimentos S.A. - Ágio | 12.610 | 2.823 | - | (15.433) | - | - |
| Software e sistemas | 37.508 | (1.563) | - | - | (1.698) | 34.247 |
| Marcas e patentes | 22.884 | - | - | - | - | 22.884 |
| Total | <u>627.035</u> | <u>1.260</u> | <u>1.260</u> | <u>(43.347)</u> | <u>(1.698)</u> | <u>583.250</u> |

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

14.2. Movimentação do intangível (controladas)

| | Saldo Contábil em 31 de Dezembro de 2012 | Reclassificação | Aquisições | Variação Cambial na conversão | Amortização | Baixa | Operação Descontinuada | Saldo Contábil em 30 de setembro de 2013 |
|--|--|-----------------|------------------|-------------------------------|-----------------|------------------|------------------------|--|
| Marfrig Chile S.A. | 16.492 | - | - | 1.503 | (39) | - | - | 17.956 |
| Ágio | 16.241 | - | - | 1.482 | - | - | - | 17.723 |
| Marcas e patentes/software/outros | 251 | - | - | 21 | (39) | - | - | 233 |
| Weston Importers Ltd. | 11.296 | - | - | 1.042 | - | - | - | 12.338 |
| Ágio | 11.296 | - | - | 1.042 | - | - | - | 12.338 |
| Masplen Limited | 453 | - | 74 | - | (24) | - | - | 503 |
| Marcas e patentes/software/outros | 453 | - | 74 | - | (24) | - | - | 503 |
| Prestcott International S.A | 9.389 | - | - | 855 | (41) | - | - | 10.203 |
| Ágio | 8.984 | - | - | 820 | - | - | - | 9.804 |
| Marcas e patentes/software/outros | 405 | - | - | 35 | (41) | - | - | 399 |
| Columbus Netherlands BV | 51.031 | - | 52 | 1.590 | (103) | (16) | (52.554) | - |
| Ágio | 50.976 | - | - | 1.614 | - | - | (52.590) | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 55 | - | 52 | (24) | (103) | (16) | 36 | - |
| Marfood USA | 57.778 | - | - | 5.245 | (537) | - | - | 62.486 |
| Ágio | 41.422 | - | - | 3.780 | - | - | - | 45.202 |
| Relacionamento com clientes | 4.054 | - | - | 342 | (537) | - | - | 3.859 |
| Marcas e patentes/software/outros | 12.302 | - | - | 1.123 | - | - | - | 13.425 |
| Frigoríficos Tacuarembó S.A | 474 | - | - | 40 | (54) | - | - | 460 |
| Marcas e patentes/software/outros | 474 | - | - | 40 | (54) | - | - | 460 |
| Inaler S.A | 313 | - | - | 27 | (32) | - | - | 308 |
| Marcas e patentes/software/outros | 313 | - | - | 27 | (32) | - | - | 308 |
| Establecimientos Colonia S.A | 744 | - | 21 | 69 | (44) | (218) | - | 572 |
| Marcas e patentes/software/outros | 744 | - | 21 | 69 | (44) | (218) | - | 572 |
| Marfrig Argentina^(a) | 93.106 | - | 46 | 5.652 | (13) | - | - | 98.791 |
| Ágio | 92.984 | - | - | 5.646 | - | - | - | 98.630 |
| Marcas e patentes/software/outros | 122 | - | 46 | 6 | (13) | - | - | 161 |
| MFB - Marfrig Frig. BR S.A. | 614 | - | 70 | - | (71) | - | - | 613 |
| Marcas e patentes/software/outros | 614 | - | 70 | - | (71) | - | - | 613 |
| MFG Agropecuária Ltda | 46 | - | - | - | (6) | (4) | - | 36 |
| Marcas e patentes/software/outros | 46 | - | - | - | (6) | (4) | - | 36 |
| Marfrig Holding (Europe)BV | 1.777.472 | - | - | 157.081 | (10.052) | (21.606) | - | 1.902.895 |
| Ágio | 282.563 | - | - | 19.969 | - | - | - | 302.532 |
| Relacionamento com clientes | 1.229.827 | - | - | 69.834 | (10.166) | (8.212) | - | 1.281.283 |
| Marcas e patentes/software/outros | 265.082 | - | - | 67.278 | 114 | (13.394) | - | 319.080 |
| Athena | 189.084 | - | - | - | - | - | (189.084) | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 189.084 | - | - | - | - | - | (189.084) | - |
| Excelsior | 37.608 | - | 37 | - | (3) | - | (37.642) | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 37.608 | - | 37 | - | (3) | - | (37.642) | - |
| União Frederiquense Partic. Ltda. | 530.704 | 5.685 | 130 | 127.465 | (1.542) | 9.772 | (672.214) | - |
| Ágio | 516.274 | 5.532 | - | 127.465 | - | - | (649.271) | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 14.430 | 153 | 130 | - | (1.542) | 9.772 | (22.943) | - |
| Secculum Participações Ltda. | 5.685 | (5.685) | - | - | - | - | - | - |
| Ágio | 5.531 | (5.531) | - | - | - | - | - | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 154 | (154) | - | - | - | - | - | - |
| Seara Holding (Europe) BV | 662.601 | - | 1.948 | - | (11.160) | (653.389) | - | - |
| Ágio | 11.111 | - | - | - | - | (11.111) | - | - |
| Marcas e patentes/software/outros | 608.043 | (1) | 1.948 | - | (2.714) | (607.276) | - | - |
| Direito de uso | 43.335 | - | - | - | (8.333) | (35.002) | - | - |
| Licença Porto | 112 | 1 | - | - | (113) | - | - | - |
| Pine Point Participações Ltda | - | - | 1.484.429 | 2.961 | (1.671) | (8.806) | (1.476.913) | - |
| Ágio | - | - | 628.121 | 2.961 | - | - | (631.082) | - |
| Marcas e patentes/software/outros | - | - | 856.308 | - | (1.671) | (8.806) | (845.831) | - |
| Total | 3.444.890 | - | 1.486.807 | 303.530 | (25.392) | (674.267) | (2.428.407) | 2.107.161 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

15. Pessoal, encargos e benefícios sociais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| INSS a recolher | 2.231 | 3.797 | 31.919 | 66.073 |
| Salários e provisões trabalhistas | 62.217 | 46.589 | 225.675 | 319.097 |
| Outros encargos e benefícios sociais a recolher | 3.974 | 2.982 | 81.184 | 121.799 |
| | 68.422 | 53.368 | 338.778 | 506.969 |

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da lei 8.212/91 e art. 104, da lei n. 11.196/05.

A Companhia obteve decisão judicial favorável que determina a suspensão da exigibilidade dos débitos previdenciários em aberto desde a data em que foram formalmente protocolados os pedidos de ressarcimento/compensação dos créditos de PIS/COFINS com tais débitos previdenciários.

Dessa forma, com base em opinião de seus assessores legais, o Grupo Marfrig, vem efetuando contabilmente as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui benefício pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

16. Impostos, taxas e contribuições

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| ICMS a recolher | - | - | 4.296 | 21.502 |
| Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009 | 46.047 | 60.249 | 46.047 | 237.879 |
| Imposto de renda a pagar | - | - | 25.269 | 41.017 |
| Contribuição Social a Pagar | - | - | 3.262 | 9.317 |
| Pis e Cofins a recolher | - | - | 26 | 4.073 |
| Contribuição Social a Pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 9.025 | 8.708 | 9.025 | 8.708 |
| Imposto de Renda a pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 24.300 | 23.590 | 24.300 | 23.590 |
| IRRF a Pagar - PGFN ⁽¹⁾ | 6.925 | 6.680 | 6.925 | 6.680 |
| Outros impostos, taxas e contribuições a recolher | 7.309 | 8.428 | 65.458 | 87.474 |
| | <u>93.606</u> | <u>107.655</u> | <u>184.608</u> | <u>440.240</u> |
| Passivo circulante | 17.071 | 22.592 | 107.184 | 187.503 |
| Passivo não circulante | 76.535 | 85.063 | 77.424 | 252.737 |

(1) Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Saldo inicial | 60.249 | 55.894 | 237.879 | 232.239 |
| (+) Adesão ao parcelamento | - | - | 171.033 | 7.088 |
| (+) Juros de atualização | 5.105 | 8.581 | 26.108 | 18.676 |
| (-) Ajuste a valor presente | (4.283) | 14.886 | (23.791) | 14.886 |
| (-) Pagamentos efetuados | (15.024) | (19.112) | (47.892) | (35.010) |
| (-) Reversão pela alienação de investimentos | - | - | (317.290) | - |
| Saldo devedor | <u>46.047</u> | <u>60.249</u> | <u>46.047</u> | <u>237.879</u> |
| Passivo circulante | 10.106 | 14.764 | 10.106 | 30.993 |
| Passivo não circulante | 35.941 | 45.485 | 35.941 | 206.886 |

No ano de 2011 a Companhia e suas controladas consolidaram a adesão ao parcelamento especial, previsto na Lei 11.941/09, de acordo com os atos normativos da Receita Federal do Brasil.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Durante o processo de consolidação do parcelamento supracitado, a controladora optou por não incluir o processo de número 10880.720.016/2008-93, no montante de R\$ 29.844, que foi reclassificado para o grupo de impostos a recolher no passivo não circulante.

Tendo em vista a desistência do parcelamento, os débitos foram reajustados em conformidade com a legislação vigente na data do fato gerador, gerando um complemento de multa e juros de R\$ 5.504 e um débito total de R\$ 40.252, conforme demonstrado abaixo:

| | Débitos - REFIS | Multa e Juros (desistência do parcelamento) | Atualização | Débitos reclassificados para Impostos a recolher |
|------------------------------------|-----------------|---|--------------|--|
| Contribuição Social a Pagar - PGFN | 6.667 | 1.230 | 1.128 | 9.025 |
| Imposto de Renda a pagar - PGFN | 18.062 | 3.331 | 2.908 | 24.301 |
| IRRF a Pagar - PGFN | 5.115 | 943 | 868 | 6.926 |
| | 29.844 | 5.504 | 4.904 | 40.252 |

17. Empréstimos e financiamentos

| Controladora | | | | | |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Saldo 30/09/13 | Saldo 31/12/12 |
| Moeda nacional: | | | | | |
| FINAME | TJLP + Taxa Fixa | 4,99 | 2,52 | 732 | 996 |
| BNDES Finem | TJLP + 1,80% | - | - | - | 1.273 |
| FINEP | TJLP + 1% | 6,50 | 2,58 | 15.085 | 22.563 |
| NCE | Taxa fixa+%CDI | 9,09 | 2,09 | 217.010 | 522.379 |
| Capital de Giro | CDI + Taxa Fixa | 10,23 | 1,00 | 136.839 | 960.334 |
| BNDES Revitaliza | Taxa Fixa | - | - | - | 25.020 |
| Total moeda nacional | | 9,40 | | 369.666 | 1.532.565 |
| Moeda estrangeira: | | | | | |
| Pré-pagamento (US\$) | Libor+Taxa Fixa+V.C | 7,72 | 2,29 | 129.589 | 2.106.113 |
| BNDES Finem | Cesta de Moedas + 1,30% | - | - | - | 220 |
| NCE / ACC (US\$) | Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor | 8,18 | 2,10 | 1.243.707 | 1.150.697 |
| Total moeda estrangeira | | 8,14 | | 1.373.296 | 3.257.030 |
| Total do endividamento | | 8,40 | | 1.742.962 | 4.789.595 |
| Passivo circulante | | | | 738.582 | 1.310.592 |
| Passivo não circulante | | | | 1.004.380 | 3.479.003 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | |
|--|--|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-------------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Saldo 30/09/13 | Saldo 31/12/12 |
| Moeda nacional: | | | | | |
| FINAME | TJLP + Taxa Fixa | 4,99 | 2,52 | 732 | 2.320 |
| BNDES Finem | TJLP + 1,80 | - | - | - | 3.747 |
| FINEP | TJLP + 1% | 5,42 | 3,06 | 53.404 | 79.453 |
| NCE | Taxa fixa+%CDI | 9,09 | 2,09 | 217.010 | 823.811 |
| Capital de Giro (R\$) | Taxa fixa+%CDI | 10,23 | 1,00 | 136.839 | 1.038.384 |
| Nota de Crédito Rural (R\$) | Taxa Fixa | - | - | - | 387.849 |
| FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste | Taxa Fixa | - | - | - | 12.693 |
| BNDES Revitaliza | Taxa Fixa | - | - | - | 25.020 |
| Total moeda nacional | | 8,99 | | 407.985 | 2.373.277 |
| Moeda estrangeira: | | | | | |
| Financiamento Parque Industrial (US\$) | Libor+Taxa Fixa + V.C | - | - | - | 5.230 |
| Pré-pagamento (US\$) | Libor+Taxa Fixa + V.C | 7,72 | 2,29 | 129.589 | 2.485.905 |
| Bonds (US\$) | Taxa Fixa + V.C | 9,21 | 5,15 | 5.358.852 | 3.226.378 |
| BNDES Finem | Cesta de Moedas + 1,30 %CDI+Taxa Fixa+V.C | - | - | - | 220 |
| NCE / ACC (US\$) | (US\$)+Libor | 8,18 | 2,10 | 1.245.151 | 1.797.240 |
| Capital de Giro (US\$) | Taxa Fixa + Libor | - | - | - | 215.279 |
| Capital de Giro (Pesos) | Unidade Fomento | 7,19 | 0,32 | 2.203 | 2.121 |
| Empréstimo Bancário (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 3,82 | 3,48 | 905.189 | 540.181 |
| Linha de Credito Rotativo - <i>Revolving</i> | Libor + 2,75 | 2,17 | 4,27 | 819.883 | 941.069 |
| Financiamentos (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 1,00 | 0,24 | 24.418 | - |
| PAE (US\$) | Taxa Fixa + V.C. | 2,51 | 0,21 | 22.839 | 21.259 |
| Obrigações Negociáveis | Taxa Fixa | 4,50 | 2,00 | 26.760 | 33.239 |
| Total moeda estrangeira | | 7,73 | | 8.534.884 | 9.268.121 |
| Total do endividamento | | 7,79 | | 8.942.869 | 11.641.398 |
| Passivo Circulante | | | | 1.307.399 | 3.359.130 |
| Passivo Não Circulante | | | | 7.635.470 | 8.282.268 |

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

17.1. Senior Notes - BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em dólares norte-americanos, por meio da emissão de notas no exterior (Bonds) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia realizou cinco captações desta natureza desde 2006, às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch, conforme detalhado a seguir:

- A primeira operação de *Bonds* foi concluída em novembro de 2006, mediante emissão pela Marfrig Overseas Limited., subsidiária integral da Companhia, de US\$375 milhões de notas de dívida (*Senior Notes*), com cupom de 9,625% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em maio de 2007 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2016). Os recursos captados nesta emissão destinaram-se à aquisição de unidades de negócio pela Companhia na Argentina e Uruguai.

Em março de 2010 os detentores destas *Senior Notes* manifestaram sua anuência ao aditamento de determinadas cláusulas constantes da escritura (*Indenture*) que rege esta emissão, incluindo a alteração e/ou supressão de restrições aplicáveis à prestação de garantias pela Companhia e suas subsidiárias, bem como a inclusão de aval da Marfrig Alimentos S.A. e de suas subsidiárias União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) B.V. e Seara Alimentos Ltda. em garantia às obrigações da emissora perante os detentores dos *Bonds* em circulação. Tal aditivo não contemplou qualquer alteração às condições financeiras desta dívida, que manteve o mesmo prazo de vencimento e taxa de juros previstos originalmente (este aditivo, juntamente com a escritura, a "Primeira Emissão").

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (nov/2020). Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Alimentos S.A, União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) BV e Seara Alimentos Ltda. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão").
- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (nov/2018). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Overseas Limited e Seara Alimentos Ltda. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão").

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

- A quarta operação foi concluída em janeiro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$ 600 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em julho de 2013 e vencimento de principal em 4,5 anos (julho/2017). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A., União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Overseas Limited e Seara Alimentos Ltda. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quarta Emissão”).
- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$ 400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (setembro/2021). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Alimentos S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia (“Quinta Emissão”). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de Bonds da Primeira Emissão, vencível em 2016. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de Bonds no valor de US\$ 191.124.000, ou aproximadamente 50,97% das notas em circulação remanescentes da Primeira Emissão. Em virtude de tal oferta de recompra, a Primeira Emissão será aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) da Escritura.

Tendo em vista que as *Senior Notes* emitidas em 2006, 2010, 2011 e 2013 representam 59,92% do endividamento consolidado da Companhia em 30 de setembro de 2013 (e representavam 27,71% de tal endividamento em 31 de dezembro de 2012), a obrigação de manutenção de um quociente de dívida líquida ajustada para o EBITDA (ou LAJIDA) nos últimos 12 meses baliza os demais empréstimos e financiamentos da Companhia em aberto no encerramento do período. No que se refere ao quociente de dívida líquida ajustada para o EBITDA (ou LAJIDA), cumpre esclarecer que a Quinta Emissão prevê um quociente não superior a 4,5x, porquanto a Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão preveem um quociente não superior a 4,75x.

Ademais, em virtude do fechamento da operação avençada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças em 30 de setembro de 2013 na qual ficou aperfeiçoada, dentre outras, a alienação, pela Companhia, de determinados direitos e participações societárias em sociedades do seu grupo que detêm a

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

unidade de negócios Seara Brasil para a JBS S.A., as garantias prestadas pela União Frederiquense Participações Ltda. e Seara Alimentos Ltda. na Primeira Emissão, Segunda Emissão, Terceira Emissão e Quarta Emissão serão liberadas conforme mecanismo de liberação previsto em suas respectivas escrituras.

17.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Saldo de financiamentos | 1.742.962 | 4.789.595 | 8.942.869 | 11.641.398 |
| Garantias: | | | | |
| Nota Promissória | 491.645 | 1.787.422 | 493.089 | 1.979.125 |
| Duplicatas | 59.603 | 190.976 | 100.856 | 206.561 |
| Fiança Bancária | - | 1.524 | 46.249 | 34.763 |
| Contrato de Fornecimento | - | - | 2.203 | 2.121 |
| Aval | 145.843 | 1.950.432 | 145.843 | 3.742.579 |
| Bem Financiado | 733 | 996 | 16.456 | 4.795 |
| Documentos de exportação | - | - | 70.714 | 62.447 |
| Instalações | 15.085 | 22.564 | 115.913 | 22.564 |
| Hipoteca | - | - | - | 69.879 |
| Aplicação Financeira | - | 54.400 | 24.413 | 54.400 |
| Crédito de Exportação | - | - | - | 19.815 |
| Sem Garantias | 1.030.053 | 781.281 | 7.927.133 | 5.442.349 |

17.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financeiros são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo covenant de 4,5, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o EBITDA anualizado (últimos doze meses).

A penalidade ao não cumprimento desse covenant é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

Em nossa nota explicativa nº 32.5.1 - Gestão de Capital, o quociente real atingido na data base em questão (“Indicador de Alavancagem”), sendo este, em 30/09/2013, de 2,79 (Dívida Líquida/EBITDA anualizado).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota 18.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Debêntures a pagar | 570.000 | 598.200 | - | 598.200 |
| (-) Custo emissão de debêntures | (318) | (2.125) | - | (2.125) |
| Juros debêntures conversíveis e não conversíveis | 270.214 | 181.041 | 223.686 | 181.041 |
| (-) IRRF sobre juros debêntures | (39.118) | (36.595) | (39.118) | (36.595) |
| | <u>800.778</u> | <u>740.521</u> | <u>184.568</u> | <u>740.521</u> |
| Passivo Circulante - Juros sobre debêntures | 231.096 | 144.445 | 184.568 | 144.445 |
| Passivo Circulante - Debêntures a pagar | - | 199.400 | - | 199.400 |
| Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar | 569.682 | 396.676 | - | 396.676 |

A controladora, após aprovação em Reunião do Conselho de Administração da Companhia de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº. 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200.000, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$1.000, data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 238.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. As operações acima descritas tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,75% ao ano pelo período completo da operação.

Estas debentures juntamente com o derivativo relacionado a operação informado na nota explicativa 20 (b) está sendo transferido para a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, realizado em 07 de junho de 2013.

Também estão provisionados juros de debêntures conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 21.

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturaram durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$ 570.000.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Sênior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV, em Janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das Informações contábeis intermediárias.

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 369.666 | 1.532.565 | 407.985 | 2.373.277 |
| Juros sobre debêntures | 231.096 | 144.445 | 184.568 | 144.445 |
| Debêntures a pagar | 569.682 | 596.076 | - | 596.076 |
| | <u>1.170.444</u> | <u>2.273.086</u> | <u>592.553</u> | <u>3.113.798</u> |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.373.296 | 3.257.030 | 8.534.884 | 9.268.121 |
| | <u>1.373.296</u> | <u>3.257.030</u> | <u>8.534.884</u> | <u>9.268.121</u> |
| | <u>2.543.740</u> | <u>5.530.116</u> | <u>9.127.437</u> | <u>12.381.919</u> |

Segue abaixo o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | |
| 1T13 | | 383.815 | - | 516.899 |
| 2T13 | - | 25.581 | - | 348.850 |
| 3T13 | - | 399.322 | - | 599.125 |
| 4T13 | 273.483 | 61.782 | 275.026 | 142.687 |
| 1T14 | 50.527 | - | 52.018 | - |
| 2T14 | 18.046 | - | 19.537 | - |
| 3T14 | 119.574 | - | 74.536 | - |
| 2014 | 1.517 | 594.309 | 3.009 | 627.534 |
| 2015 | 38.415 | 572.943 | 44.379 | 582.949 |
| 2016 | 34.176 | 170.312 | 40.139 | 180.318 |
| 2017 | 32.499 | 32.498 | 38.463 | 42.504 |
| 2018 | 32.499 | 32.498 | 38.463 | 42.372 |
| 2019 | 569.695 | 13 | 5.977 | 29.798 |
| 2020 | 12 | 12 | 1.005 | 761 |
| 2021 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| | <u>1.170.444</u> | <u>2.273.086</u> | <u>592.553</u> | <u>3.113.798</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| 1T13 | - | 199.591 | - | 1.094.509 |
| 2T13 | - | 133.000 | - | 373.051 |
| 3T13 | - | 95.116 | - | 153.267 |
| 4T13 | 320.751 | 356.230 | 776.514 | 474.587 |
| 1T14 | 186.996 | - | 251.520 | - |
| 2T14 | - | - | 25.140 | - |
| 3T14 | 301 | - | 17.676 | - |
| 2014 | 355.841 | 1.117.012 | 366.896 | 2.463.558 |
| 2015 | 375.606 | 1.010.504 | 479.204 | 1.126.442 |
| 2016 | - | 224.156 | 417.251 | 1.008.757 |
| 2017 | 133.801 | 121.421 | 1.464.972 | 131.432 |
| 2018 | - | - | 2.370.114 | 1.459.837 |
| 2019 | - | - | 1.811 | - |
| 2020 | - | - | 1.515.446 | 982.681 |
| 2021 | - | - | 848.340 | - |
| | 1.373.296 | 3.257.030 | 8.534.884 | 9.268.121 |
| Total | 2.543.740 | 5.530.116 | 9.127.437 | 12.381.919 |

19. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

19.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 645/10 (CPC 06 (R1)), as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 13, quanto as garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados.

| Linha de Crédito | Controladora | | | | | |
|--|-------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
| | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Saldo 30/09/13 | Futuros Pagamentos 30/09/13 | Saldo 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veículos | CDI + Taxa | 13,94% | 2,5 | 856 | 758 | 1.002 |
| Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática | CDI + Taxa | 13,20% | 1,8 | 2.939 | 2.700 | 2.220 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | CDI + Taxa | 12,16% | 1,8 | 1.948 | 1.667 | 5.155 |
| Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais | CDI + Taxa | 18,48% | 0,3 | 5 | 4 | 54 |
| Juros Financeiro a vencer | | | | (1.218) | - | (2.745) |
| AVP Arrend. Financ. Leasing | | | | (514) | - | (1.074) |
| Total moeda nacional | | | | 4.016 | 5.129 | 4.612 |
| Total Controladora | | | | 4.016 | 5.129 | 4.612 |
| Passivo Circulante | | | | 1.450 | | 1.809 |
| Passivo Não Circulante | | | | 2.566 | | 2.803 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | | | | |
|--|-------------------|--------------------------------------|--|-------|----------------|-----------------------------|----------------|
| Linha de Crédito | Encargos (% a.a.) | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de vencimento (anos) | Saldo | 30/09/13 | Futuros Pagamentos 30/09/13 | Saldo 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veículos | CDI + Taxa | 9,03% | 3,3 | | 1.441 | 1.500 | 2.207 |
| Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática | CDI + Taxa | 13,20% | 1,8 | | 2.939 | 2.701 | 2.220 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | CDI + Taxa | 9,48% | 2,4 | | 2.763 | 2.632 | 6.700 |
| Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais | CDI + Taxa | 10,26% | 0,3 | | 30 | 13 | 232 |
| Juros Financeiro a vencer | | | | | (1.654) | - | (3.881) |
| AVP Arrend.Financ.Leasing | | | | | (515) | - | (1.074) |
| Total moeda nacional | | | | | 5.004 | 6.846 | 6.404 |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| Arrend. Financeiro Leasing Veículos | Taxa | 5,46% | 4,3 | | 3.943 | 4.712 | 2.225 |
| Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip. | Taxa | 4,30% | 3,0 | | 131.453 | 71.063 | 136.800 |
| Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais | Taxa | 12,00% | 0,2 | | 244 | - | 899 |
| Total moeda estrangeira | | | | | 135.640 | 75.775 | 139.924 |
| Total Consolidado | | | | | 140.644 | 82.621 | 146.328 |
| Passivo Circulante | | | | | 40.493 | | 38.805 |
| Passivo Não Circulante | | | | | 100.151 | | 107.523 |

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

Segue abaixo o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | |
| Até 1 ano | 1.450 | 1.809 | 1.629 | 2.549 |
| De 1 ano até 5 anos | 2.566 | 2.803 | 3.375 | 3.855 |
| Total moeda nacional | 4.016 | 4.612 | 5.004 | 6.404 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Até 1 ano | - | - | 38.864 | 36.256 |
| De 1 ano até 5 anos | - | - | 96.572 | 102.861 |
| Mais de 5 anos | - | - | 204 | 807 |
| Total moeda estrangeira | - | - | 135.640 | 139.924 |
| Total | 4.016 | 4.612 | 140.644 | 146.328 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais)**

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Moeda nacional | | | | |
| Até 1 ano | 2.570 | 3.191 | 3.273 | 14.399 |
| De 1 ano até 5 anos | 2.559 | 4.945 | 3.573 | 21.777 |
| Total moeda nacional | 5.129 | 8.136 | 6.846 | 36.176 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Até 1 ano | | | 6.646 | 40.366 |
| De 1 ano até 5 anos | - | - | 66.819 | 114.523 |
| Mais de 5 anos | - | - | 2.310 | 898 |
| Total moeda estrangeira | - | - | 75.775 | 155.787 |
| Total | 5.129 | 8.136 | 82.621 | 191.963 |

19.2. Arrendamento operacional

A seguir é apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de setembro de 2013:

| | | | | | | Controladora | |
|---|--------------------|-------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------------------|--|
| Instituição financeira | Bem arrendado | Data início | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Valor total financiado | Montante despesa em 30/09/13 | |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| CSI LATINA A. M. S.A | Equip. Informática | 18/01/11 | 4,41% | 0,6 | 12.263 | 3.479 | |
| HP FIN SER ARREND. | Equip. Informática | 19/06/12 | 4,21% | 1,7 | 1.309 | 327 | |
| BANCO IBM S.A | Equip. Informática | 05/07/12 | 7,87% | 1,8 | 1.784 | 433 | |
| BANCO DE LAGE LADEN | Equip. Informática | 25/05/12 | 11,46% | 1,6 | 2.610 | 1.233 | |
| LEASEPLAN ARREND.SA | Veiculos | 20/01/12 | 7,01% | 1,3 | 528 | 393 | |
| Total moeda nacional | | | | | 18.494 | 5.865 | |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| AVN AIR LLC | Aeronave | 01/12/07 | 3,11% | 3,7 | 24.631 | 1.514 | |
| Total moeda estrangeira | | | | | 24.631 | 1.514 | |
| Total moeda nacional e estrangeira | | | | | 43.125 | 7.379 | |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | | | | | | | Consolidado |
|------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------------------|-------------|
| Instituição financeira | Bem arrendado | Data início | Taxa média ponderada de juros (a.a.) | Prazo médio ponderado de venc. (anos) | Valor total financiado | Montante despesa em 30/09/13 | |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| CSI LATINA A. M. S.A | Equip. Informática | 18/01/11 | 4,41% | 0,6 | 12.263 | 3.479 | |
| HP FIN SER ARREND. | Equip. Informática | 19/06/12 | 4,21% | 1,7 | 1.309 | 327 | |
| BANCO IBM S.A | Equip. Informática | 05/07/12 | 7,87% | 1,8 | 1.784 | 433 | |
| BANCO DE LAGE LADEN | Equip. Informática | 25/05/12 | 11,46% | 1,6 | 2.610 | 1.233 | |
| LEASEPLAN ARREND.SA | Veículos | 20/01/12 | 7,01% | 1,3 | 528 | 393 | |
| Frigorífico Mercosul | Planta frigorífica | 21/09/09 | IGP-M ano | 1,0 | 30.000 | 5.630 | |
| Frigorífico Margem | Planta frigorífica | 09/10/09 | IGP-M ano | 1,3 | 57.600 | 9.450 | |
| Frigorífico 4 Rios | Planta frigorífica | 01/12/09 | IGP-M ano | 1,3 | 9.600 | 1.799 | |
| Total moeda nacional | | | | | 115.694 | 22.744 | |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| AVN AIR LLC | Aeronave | 01/12/07 | 3,11% | 3,7 | 24.631 | 1.514 | |
| Ford Motor Credit CO. | 2012 Ford Edge | 29/12/12 | 5,16% | 2,0 | 24 | 21 | |
| Ford Motor Credit CO. | 2012 Ford Escape | 07/03/12 | 6,02% | 2,0 | 22 | 19 | |
| Ford Motor Credit CO. | 2013 Ford Edge | 08/04/13 | 5,72% | 2,0 | 25 | 10 | |
| Total moeda estrangeira | | | | | 24.702 | 1.564 | |
| Total moeda nacional e estrangeira | | | | | 140.396 | 24.308 | |

O cronograma de vencimentos do saldo financiado do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

| | Controladora 30/09/13 (a valor presente) | Consolidado 30/09/13 (a valor presente) |
|-------------------------|--|---|
| Moeda nacional | | |
| Até 1 ano | 5.861 | 27.055 |
| De 1 ano até 5 anos | 6.271 | 10.768 |
| Total moeda nacional | 12.132 | 37.823 |
| Moeda estrangeira | | |
| Até 1 ano | - | 13.913 |
| De 1 ano até 5 anos | - | 7.134 |
| Total moeda estrangeira | - | 21.047 |
| Total | 12.132 | 58.870 |

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

20. Títulos a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Títulos a pagar investimentos Brasil (d) | 3.790 | 243.793 | 13.611 | 243.793 |
| Títulos a pagar - Patrocínios (a) | 19.762 | - | 19.762 | 13.120 |
| Derivativos a pagar (b) | 200.013 | 260.891 | 209.441 | 304.569 |
| Partes relacionadas (c) | 3.349.464 | 1.686.679 | - | - |
| Outros | - | - | 4.004 | 89 |
| AVP | - | (227) | - | (227) |
| | 3.573.029 | 2.191.136 | 246.818 | 561.344 |
| Passivo Circulante | 247.602 | 492.167 | 238.392 | 352.852 |
| Passivo Não Circulante | 3.325.427 | 1.698.969 | 8.426 | 208.492 |

- (a) Em 8 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculina e feminina, das diferentes categorias coordenadas por ela ("Seleções"). O contrato permite divulgar o patrocínio das "seleções" por meio de exposição e associações à marca e produtos SEARA, bem como MONTANA, BASSI, PALATARE e outras marcas de titularidade da MARFRIG. As partes estão negociando as condições comerciais para término do referido patrocínio.

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (*Federation Internationale de Football Association*), para patrocínio dos campeonatos - *2010 FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: MOY PARK e PEMMICAN, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição.

- (b) Na nota explicativa nº 32 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de commodities. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar. O derivativo relacionado a captação de debêntures foi transferido a JBS S.A., como parte da assunção de dívida, conforme Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças.
- (c) Na nota explicativa nº 10.1 apresentamos a composição detalhada do saldo.
- (d) Em Agosto de 2013, devido reorganização societária mencionada na nota 12.4, as obrigações previstas no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, firmado em 11 de junho de 2012, entre a Companhia e a BRF - Brasil Foods S.A., foram absorvidas pela empresa compradora da Seara Alimentos S.A., quando da transferência do investimento Athena Alimentos S.A.

21. Instrumento mandatário conversível em ações

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Instrumento mandatário conversível em ações | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 | 2.500.000 |
| Conversão em ações | (350.000) | - | (350.000) | - |
| Gastos com emissão | (36.887) | (29.080) | (36.887) | (29.080) |
| | <u>2.113.113</u> | <u>2.470.920</u> | <u>2.113.113</u> | <u>2.470.920</u> |

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Alimentos S/A.”, emitiu 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15/07/2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração do Instrumento Mandatário está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S/A. A totalidade das 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures foi subscrita em diversas datas durante o mês de setembro, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S/A.

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as informações contábeis intermediárias de 2011, comparadas as demonstrações de 2010.

A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no Passivo Não-Circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não altera qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não tem efeito sobre o atual endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida, e seus covenants financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Em agosto de 2011, 2012 e 2013 houve a renovação da fiança no montante de R\$ 8.365, R\$ 8.387 e R\$ 7.807 respectivamente, desta forma, o saldo de gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$ 36.887. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de "Instrumento Mandatário Conversível em Ações", permanecendo nesta conta até a efetiva conversão do Instrumento Mandatário em ações.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S/A, a MMS Participações S/A e o BNDES Participações S/A firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Alimentos S.A.

Em 5 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu capital social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três mil, setecentas e cinquenta mil) ações (“Ações”) de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Alimentos S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão terão as mesmas características e condições e gozarão de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do capital social total da Companhia.

22. Provisões para contingências

22.1. A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 7.340 | 4.475 | 7.765 | 53.974 |
| Fiscais | 5.865 | 3.577 | 5.865 | 156.537 |
| Cíveis | 6.564 | 4.003 | 6.592 | 27.378 |
| | <u>19.769</u> | <u>12.055</u> | <u>20.222</u> | <u>237.889</u> |

22.1.1 Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$7.765. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusórias trabalhistas é individualmente relevante.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

22.1.2 Fiscais

As contingências fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias

A totalidade de provisão de contingências fiscais da Companhia, que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, totalizando o valor de R\$1.619. Ainda, a Companhia provisiona o valor de R\$4.246 como reserva para riscos não materializados, totalizando a provisão de contingências fiscais o valor de R\$5.865. Referidas contingências referem-se a discussões de ICMS no Estado do Mato Grosso, e decorrem da emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal.

22.1.3 Cíveis

Em 30 de setembro de 2013 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$6.592.

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante.

22.2. Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 111.314 | 81.892 | 123.589 | 197.171 |
| Fiscais | 784.287 | 489.570 | 893.051 | 965.746 |
| Cíveis | 7.470 | 8.224 | 8.020 | 137.427 |
| | <u>903.071</u> | <u>579.686</u> | <u>1.024.660</u> | <u>1.300.344</u> |

22.2.1 Fiscais

Apresentamos abaixo as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Impostos e Contribuições Federais

Em 30 de setembro de 2013 constam processos administrativos movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$325.362, exigindo:

(i) diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias e (ii) multa para liberação de mercadoria por erro formal em documentação; o valor histórico total envolvido nas autuações desses itens i) e ii) totalizam R\$1.172, para os quais não foi constituída provisão uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda nestes processos são possíveis; (iii) crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$293, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa; iv) exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização; v) contribuições destinadas a Seguridade Social (FUNRURAL e GILLRAT) e outras entidades e fundos (SENAR), sendo lavrados dois autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007 e o segundo referente ao ano de 2008, no valor histórico de R\$146.906, em ambos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 - A do Decreto 70.235/72; vi) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência apuração de lucros de empresas controladas no exterior no valor histórico de R\$37.278, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de êxito possível; vii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.095. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa; viii) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.979,

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da empresa; ix) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas as glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$8.086, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo.

A Companhia possui Execução Fiscal relativa à exigência de CSLL, IRPJ e IE, no valor histórico de R\$16.481. Referida execução encontra-se devidamente garantida e sob defesa. Há pedido de compensação de ofício pendente de análise para extinção do débito.

A Companhia possui três Execuções Fiscais que exigem débitos de Contribuição Previdenciária, as quais totalizam o valor histórico de R\$317.887. A empresa informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A empresa controlada MFB, possui Execução Fiscal no valor histórico de R\$45.852, que exige débitos de Contribuição Previdenciária. A empresa informou a existência de medida judicial acerca do direito de compensação de ofício deste débito com créditos de exportação, devendo referida dívida permanecer suspensa até decisão judicial final.

A empresa controlada MFG Agropecuária, possui Execução Fiscal no valor histórico de R\$3.872, que exige débitos de Contribuição Previdenciária. A empresa nomeou bens para garantia da execução. Após a lavratura do Auto de Penhora serão propostos Embargos à Execução a fim de demonstrar a inexigibilidade do débito.

A empresa controladora e suas controladas possuem processos administrativos, que individualmente não são relevantes, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, nos montantes de R\$55.048 e R\$88.003, referente a Marfrig e MFB respectivamente. Estas empresas possuem medida judicial que permite à compensação nos termos realizados.

PIS e COFINS sobre importação

Em novembro de 2004 a Companhia propôs medida judicial questionando a exigência do PIS e COFINS sobre importação e requerendo o afastamento da exigência destas contribuições. A medida liminar foi concedida e confirmada em sentença que atualmente encontra-se em vigor, sendo objeto de recurso de apelação da União em trâmite no

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Referida ação gera efeitos favoráveis ao fluxo de caixa, vez que permite o recolhimento desses tributos por ocasião da venda das mercadorias e não de forma antecipada, no momento da Importação.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, os quais montam o valor histórico de R\$46.296. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade. A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$968. No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$5.010.

Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$292.533. Encontra-se em discussão em fase administrativa o valor total de R\$123.831. A Companhia possui ação judicial que questiona a exigibilidade do crédito, equivalente a R\$98.635. Dentre esses, cinco são execuções fiscais no valor histórico de R\$97.078.

IPI Crédito - Prêmio

A Companhia possui pedidos de restituição administrativo pleiteando IPI Crédito-Prêmio que totalizam R\$671.899 já julgados em 1ª Instância

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Administrativa, mas pendente de julgamento em esfera recursal. Referidos pedidos referem-se a créditos não utilizados pela Empresa.

22.2.2 Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias, que individualmente não são relevantes.

22.3. Movimentação das provisões

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|-------------------------------|---------|--------|--------|-------------------------------|-----------|----------|-----------|
| | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total | Trabalhista e previdenciárias | Fiscais | Cíveis | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 4.475 | 3.577 | 4.003 | 12.055 | 53.974 | 156.537 | 27.378 | 237.889 |
| Adição | 2.865 | 2.288 | 2.561 | 7.714 | 22.574 | 33.020 | 6.442 | 62.036 |
| Reversão | - | - | - | - | (38.411) | (14.981) | (6.235) | (59.627) |
| Reclassificação | - | - | - | - | 19.252 | (3.026) | 3.592 | 19.818 |
| Ganho/Perda na conversão | - | - | - | - | (31) | 66 | - | 35 |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | - | - | - | (49.593) | (165.751) | (24.585) | (239.929) |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | 7.340 | 5.865 | 6.564 | 19.769 | 7.765 | 5.865 | 6.592 | 20.222 |

23. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Passivo

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Imposto de renda | 76.228 | 79.723 | 579.400 | 1.131.575 |
| Contribuição social | 27.442 | 28.699 | 31.638 | 343.085 |
| | 103.670 | 108.422 | 611.038 | 1.474.660 |

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com o CPC 27 e ICPC 10, que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção do CPC 15 (R1) de combinação de negócios.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2013:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | IRPJ | CSL | IRPJ | CSL |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 79.723 | 28.699 | 1.131.575 | 343.085 |
| Constituição | - | - | 1.082 | 390 |
| Realização de reserva de reavaliação | (1.317) | (473) | (15.502) | (5.581) |
| Realização do deemed cost | (2.178) | (784) | (14.984) | (4.307) |
| Tributos diferidos sobre diferenças temporárias | - | - | 3.088 | 83 |
| Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias | - | - | (5.047) | (447) |
| Outros | - | - | 6.184 | 747 |
| Ganho/perda na conversão | - | - | 42.564 | - |
| Reversão pela alienação de investimentos | - | - | (569.560) | (302.332) |
| Saldo em 30 de setembro de 2013 | <u>76.228</u> | <u>27.442</u> | <u>579.400</u> | <u>31.638</u> |

24. Patrimônio Líquido

24.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 é de R\$5.276.678 representado por 520.747.405 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$4.926.678 representado por 476.997.405 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$ 1.050.000.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na Deliberação CVM nº 649/10, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 5 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu capital social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três mil, setecentas e cinquenta mil) ações ("Ações") de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 21.

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630.000.000 (seiscentos e trinta

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

milhões) de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 28.5.

24.2. Reservas de lucros

24.2.1 Reserva legal

Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2012 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo no exercício. Dessa forma, o saldo em 30 de setembro de 2013 permaneceu em R\$44.476.

24.2.2 Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

No período findo em 30 de setembro de 2013 não há programa de recompra de ações em aberto e a Marfrig não adquiriu nenhuma ação.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2013, a Marfrig mantinha 465.947 (quatrocentos e sessenta e cinco mil e novecentos e quarenta e sete) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,09% do total de ações da Companhia. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$4.405, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$9,45 (nove reais e quarenta e cinco centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no exercício:

| Saldo em tesouraria | | |
|---------------------------------|---------------------|-----------------|
| | Quantidade de ações | Valor (R\$ mil) |
| Saldo em 31/12/2012 | 690.704 | 6.530 |
| (-) Alienação - Plano de Opções | (224.757) | (2.125) |
| Saldo em 30/09/2013 | 465.947 | 4.405 |

24.3. Outros resultados abrangentes

24.3.1 Ajuste de avaliação patrimonial

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no qual reconhece o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Esta conta também reconhece os efeitos de adoção do “*deemed cost*”.

24.3.2 Ajuste acumulado de conversão

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01, de 30 de janeiro de 2009, bem como na Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes Acumulados de Conversão”, no qual foram registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

24.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas informações contábeis intermediárias da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de março de 2013 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGE proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2012.

24.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio no período findo em 30 de setembro de 2013.

24.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido de subsidiárias da Companhia.

25. Receita operacional líquida

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|
| | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 |
| Receita da venda de produtos | | | | |
| Vendas no mercado interno | 2.046.832 | 2.208.714 | 10.825.117 | 9.665.355 |
| Vendas no mercado externo | 1.478.391 | 1.297.092 | 3.347.628 | 2.747.808 |
| | 3.525.223 | 3.505.806 | 14.172.745 | 12.413.163 |
| Deduções da Receita Bruta | | | | |
| Impostos sobre vendas | 260 | (106.984) | (111.817) | (213.912) |
| Devoluções e abatimentos | (112.816) | (110.479) | (287.012) | (216.338) |
| | (112.556) | (217.463) | (398.829) | (430.250) |
| Receita operacional líquida | 3.412.667 | 3.288.343 | 13.773.916 | 11.982.913 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

26. Custos e Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|
| | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 |
| Custos das vendas | | | | |
| Custos dos estoques | 2.442.292 | 2.194.983 | 10.339.048 | 8.594.897 |
| Depreciação | 52.056 | 50.585 | 248.910 | 225.712 |
| Amortização | 1.698 | 1.531 | 101.109 | 85.165 |
| Salários e benefícios a empregados | 158.074 | 135.662 | 1.434.927 | 1.373.584 |
| | <u>2.654.120</u> | <u>2.382.761</u> | <u>12.123.994</u> | <u>10.279.358</u> |
| Despesas administrativas | | | | |
| Depreciação | 2.083 | 4.257 | 9.875 | 11.462 |
| Amortização | - | - | 820 | 8.620 |
| Salários e benefícios a empregados | 57.779 | 44.146 | 218.082 | 211.214 |
| Outros | 40.873 | 110.659 | 187.215 | 209.530 |
| | <u>100.735</u> | <u>159.062</u> | <u>415.992</u> | <u>440.826</u> |
| Despesas comerciais | | | | |
| Depreciação | 465 | 222 | 629 | 397 |
| Amortização | - | - | - | 41 |
| Salários e benefícios a empregados | 14.157 | 11.446 | 212.372 | 45.100 |
| Outros | 185.729 | 200.429 | 366.627 | 461.112 |
| | <u>200.351</u> | <u>212.097</u> | <u>579.628</u> | <u>506.650</u> |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

27. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|----------------------------|--------------------|----------------------------|
| | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 | 30/09/13 | Reclassificado 30/09/12 |
| Receita Financeira | | | | |
| Resultado financeiro com derivativos | 20.057 | 93.285 | 147.239 | 105.491 |
| Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira | 27.140 | 49.043 | 113.904 | 187.930 |
| Descontos Obtidos, outros | 4.889 | 11.565 | 4.625 | 11.265 |
| Total receita financeira | 52.086 | 153.893 | 265.768 | 304.686 |
| Variação cambial ativa | 477.832 | 224.280 | 624.165 | 271.304 |
| Despesa Financeira ⁽¹⁾ | | | | |
| Juros Provisonados, debêntures e arrendamentos c/ instituições financeiras | (731.860) | (636.743) | (933.535) | (888.990) |
| Derivativos | (196.210) | (49.063) | (241.363) | (69.983) |
| Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros | (93.576) | (36.997) | (167.071) | (81.338) |
| Total despesa financeira | (1.021.646) | (722.803) | (1.341.969) | (1.040.311) |
| Variação cambial passiva | (925.775) | (499.126) | (1.170.614) | (553.111) |
| Resultado financeiro líquido | (1.417.503) | (843.756) | (1.622.650) | (1.017.432) |

(1) A Companhia adotou critério de apresentação das despesas financeiras de forma a demonstrar as despesas com instituições financeiras segregadas das demais.

28. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (Bônus e Stock Option).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (Curto Prazo e Longo Prazo).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de recursos humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

28.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada Bônus de curto prazo ou em Stock Option. É fixado um valor anual para cada um dos membros converterem em ações (Stock Options) somente longo prazo. O preço da ação é baseado na média dos últimos 20 pregões anteriores a 3 de março de cada ano. Não há subsídio por parte da empresa.

O exercício da opção é feito em 4 anos (25% ao ano), tal qual os critérios abaixo dos diretores estatutários.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig.

28.2. Diretores estatutários

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de Curto Prazo (Bônus) e Longo Prazo (Stock Options) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos (EBITDA da divisão e Lucro Líquido do Grupo Marfrig) e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

A remuneração por ações tem como o Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“Vesting”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

28.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

28.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de três membros do Conselho de Administração (os outros cinco membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (os outros três membros são suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Remuneração do pessoal chave da administração | 30/09/13 | 30/09/12 |
|--|-----------------|-----------------|
| Benefícios de curto prazo a empregados e administradores | 16.040 | 9.489 |
| Total | 16.040 | 9.489 |

Previsto *

| Remuneração do pessoal chave da administração - Anual | 30/09/2013 | 30/09/2013 |
|--|-------------------|-------------------|
| Benefícios de curto prazo a empregados e administradores | 22.538 | 13.835 |
| Remuneração baseada em ações | 1.570 | 602 |
| Total | 24.108 | 14.437 |

(*) Esta previsão não se trata de informação contábil e está sendo apresentada pela Companhia como informação adicional.

28.5. Plano de opção de compra de ações - STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração, respeitado o preço médio ponderado pelo volume das ações da Companhia observado nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo imediatamente anteriores à data da outorga da opção e um desconto de até 20% sobre o valor apurado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, foram transferidas 224.757 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do exercício é demonstrada nas tabelas a seguir:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)**

| Total de opções exercidas por mês | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|--|
| | Quantidade de ações exercidas | Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação) |
| Janeiro/13 | 0 | 9,48 |
| Fevereiro/13 | 0 | 10,07 |
| Março/13 | 102.399 | 9,01 |
| Abril/13 | 6.065 | 6,93 |
| Maió/13 | 18.739 | 7,27 |
| Junho/13 | 19.826 | 7,45 |
| Julho/13 | 4.596 | 7,36 |
| Agosto/13 | 9.275 | 6,14 |
| Setembro/13 | 63.857 | 6,42 |
| Opções Exercidas - 2013 | 224.757 | |

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

| Movimentação Consolidada (Ações) | 2013 | 2012 |
|----------------------------------|------------------|----------------|
| Saldo inicial | 764.267 | 637.064 |
| Opções outorgadas | 1.002.213 | 571.105 |
| Opções exercidas | (224.757) | (270.345) |
| Opções canceladas e vencidas | (397.742) | (173.557) |
| Saldo final | 1.143.981 | 764.267 |

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“vesting”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim é de 0,33% conforme detalhado na tabela a seguir:

| Percentual de Diluição | 3T13 | | | | | | | | Total |
|------------------------|--------------------|--------------------|----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-------------|
| | Plano Master 07-08 | Plano Master 08-09 | Plano ESP I LP 07-08 | Plano ESP II CP 08-09 | Plano ESP III LP 08-09 | Plano ESP IV LP 09-10 | Plano ESP V LP 10-11 | Plano ESP VI LP 11-12 | |
| Data de concessão | 03/03/2008 | 28/07/2009 | 28/07/2009 | 28/07/2009 | 28/07/2009 | 01/07/2010 | 20/04/2011 | 24/04/2012 | |
| Contratos em aberto | - | 27.650 | - | - | - | 80.000 | 284.990 | 751.341 | 1.143.981 |
| Ações em Circulação | | | | | | | | | 346.989.368 |
| Percentual de diluição | 0,00% | 0,01% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,02% | 0,08% | 0,22% | 0,33% |

Em 30/09/2013, o valor justo das opções estava registrado no patrimônio líquido da Marfrig ao montante de R\$ 4.405 (R\$ 6.530 em 31/12/2012). A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no montante líquido negativo de R\$ 437,9 conforme detalhado na tabela a seguir:

| Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil) | 3T13 | 2T13 | 1T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas | 297,0 | 173,0 | 412,3 |
| (-) Custo das ações em tesouraria alienadas | (734,8) | (421,9) | (968,1) |
| Efeito na alienação das ações | (437,8) | (248,9) | (555,8) |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Taxa de juros livre de risco:** 5,0%a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm; O valor justo das ações em 30/09/2013 nos diferentes programas e vencimentos situou-se entre o mínimo de R\$7,54 negativo e o máximo de R\$0,73 negativo por ação para os planos MASTER, destinados aos Conselheiros, e entre o mínimo de R\$4,98 negativo e o máximo de R\$5,37 por ação para os planos ESPECIAIS, destinados aos Executivos.

A composição das opções outorgadas é demonstrada a seguir:

| Planos | Data de concessão | Período de performance (carência) | Expiração da opção | Opções concedidas | Opções vestidas | Opções exercidas no período | Opções canceladas / vencidas no período | Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores | Contratos em aberto | Preço de exercício da opção | Valor da opção no período (Black scholes) em R\$ |
|------------------|-------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------------------|---|--|---------------------|-----------------------------|--|
| Total em | 30/06/2013 | | | 2.771.498 | 1.654.617 | 44.630 | 0 | 1.121.217 | 1.605.651 | | |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 04/03/2009 | 03/03/2010 | 13.800 | 13.800 | 0 | 0 | 13.800 | 0 | R\$ 13,5870 | -R\$ 7,5370 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 04/03/2010 | 03/03/2011 | 13.800 | 13.800 | 0 | 0 | 13.800 | 0 | R\$ 13,5870 | -R\$ 7,5370 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 04/03/2011 | 03/03/2012 | 13.800 | 13.800 | 0 | 0 | 13.800 | 0 | R\$ 13,5870 | -R\$ 7,5370 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 04/03/2012 | 03/03/2013 | 13.800 | 13.800 | 0 | 0 | 13.800 | 0 | R\$ 13,5870 | -R\$ 7,5370 |
| | | | | 55.200 | 55.200 | 0 | 0 | 55.200 | 0 | | |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 04/03/2010 | 03/03/2011 | 27.900 | 27.900 | 0 | 0 | 27.900 | 0 | R\$ 6,7783 | -R\$ 0,7283 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 04/03/2011 | 03/03/2012 | 27.675 | 27.675 | 0 | 0 | 27.675 | 0 | R\$ 6,7783 | -R\$ 0,7283 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 04/03/2012 | 03/03/2013 | 27.675 | 27.675 | 0 | 0 | 27.675 | 0 | R\$ 6,7783 | -R\$ 0,7283 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 04/03/2013 | 03/03/2014 | 27.650 | 27.650 | 0 | 0 | 0 | 27.650 | R\$ 6,7783 | -R\$ 0,7283 |
| | | | | 110.900 | 110.900 | 0 | 0 | 83.250 | 27.650 | | |
| ESP I LP 07-08 | 28/07/2009 | 28/07/2009 | 30/11/2009 | 50.000 | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 0 | R\$ 0,7549 | R\$ 5,2952 |
| ESP I LP 07-08 | 28/07/2009 | 03/03/2010 | 02/09/2010 | 50.000 | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 0 | R\$ 0,7549 | R\$ 5,2952 |
| ESP I LP 07-08 | 28/07/2009 | 03/03/2011 | 02/09/2011 | 50.000 | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 0 | R\$ 0,7549 | R\$ 5,2952 |
| ESP I LP 07-08 | 28/07/2009 | 03/03/2012 | 02/09/2012 | 50.000 | 50.000 | 0 | 0 | 50.000 | 0 | R\$ 0,7549 | R\$ 5,2952 |
| | | | | 200.000 | 200.000 | 0 | 0 | 200.000 | 0 | | |
| ESP II CP 08-09 | 28/07/2009 | 28/07/2009 | 30/11/2009 | 80.200 | 80.200 | 0 | 0 | 80.200 | 0 | R\$ 1,0382 | R\$ 5,0118 |
| | | | | 80.200 | 80.200 | 0 | 0 | 80.200 | 0 | | |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 03/03/2010 | 02/09/2010 | 108.083 | 108.083 | 0 | 0 | 108.083 | 0 | R\$ 0,6778 | R\$ 5,3722 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 03/03/2011 | 02/09/2011 | 108.083 | 108.083 | 0 | 0 | 108.083 | 0 | R\$ 0,6778 | R\$ 5,3722 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 03/03/2012 | 02/09/2012 | 108.082 | 108.082 | 0 | 0 | 108.082 | 0 | R\$ 0,6778 | R\$ 5,3722 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 03/03/2013 | 02/09/2013 | 108.082 | 108.082 | 18.400 | 36.832 | 52.850 | 0 | R\$ 0,6778 | R\$ 5,3722 |
| | | | | 432.330 | 432.330 | 18.400 | 36.832 | 377.098 | 0 | | |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 03/03/2011 | 02/09/2011 | 80.000 | 80.000 | 0 | 0 | 80.000 | 0 | R\$ 11,0261 | -R\$ 4,9761 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 03/03/2012 | 02/09/2012 | 80.000 | 80.000 | 0 | 0 | 80.000 | 0 | R\$ 11,0261 | -R\$ 4,9761 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 03/03/2013 | 02/09/2013 | 80.000 | 80.000 | 0 | 76.775 | 3.225 | 0 | R\$ 11,0261 | -R\$ 4,9761 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 80.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80.000 | R\$ 11,0261 | R\$ 0,3693 |
| | | | | 320.000 | 240.000 | 0 | 76.775 | 163.225 | 80.000 | | |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2012 | 02/09/2012 | 142.770 | 142.770 | 0 | 0 | 142.770 | 0 | R\$ 7,0251 | -R\$ 0,9751 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2013 | 02/09/2013 | 142.770 | 142.770 | 725 | 130.845 | 11.200 | 0 | R\$ 7,0251 | -R\$ 0,9751 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 142.770 | 0 | 0 | 0 | 275 | 142.495 | R\$ 7,0251 | R\$ 1,0802 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 03/03/2015 | 02/09/2015 | 142.770 | 0 | 0 | 0 | 275 | 142.495 | R\$ 7,0251 | R\$ 2,2875 |
| | | | | 571.080 | 285.540 | 725 | 130.845 | 154.520 | 284.990 | | |
| ESP VII LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2013 | 02/09/2013 | 250.447 | 250.447 | 58.603 | 139.490 | 52.354 | 0 | R\$ 4,7680 | R\$ 1,2820 |
| ESP VII LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2014 | 02/09/2014 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | R\$ 2,0178 |
| ESP VII LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2015 | 02/09/2015 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | R\$ 2,9916 |
| ESP VII LP 11-12 | 24/04/2012 | 03/03/2016 | 02/09/2016 | 250.447 | 0 | 0 | 0 | 0 | 250.447 | R\$ 4,7680 | R\$ 3,5984 |
| | | | | 1.001.788 | 250.447 | 58.603 | 139.490 | 52.354 | 751.341 | | |
| Total em | 30/09/2013 | | | 2.771.498 | 1.654.617 | 77.728 | 383.942 | 1.165.847 | 1.143.981 | | |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Planos | Data de concessão | Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil) | Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil) | Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil) | Preço de Fechamento da Ação no Período | Days to Vesting | Treasury Return TJLP (aa) | Volatility (Std Dev) Adj Beta | D1 | D2 | Custo Médio das Ações em Tesouraria ao final do período (R\$/ação) | Valor Recebido pela Venda das opções exercidas (R\$ mil) |
|------------------|-------------------|--|--|---|--|-----------------|---------------------------|-------------------------------|---------|---------|--|--|
| Total em | 30/06/2013 | 4.524,7 | 727,9 | 5.773,1 | R\$ 7,50 | | 5,00% | 102,8% | | | R\$ 9,45 | 173,0 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| MASTER 07-08 | 03/03/2008 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | | | | 0,0 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| MASTER 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | -20,1 | 74,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 0,0 | -20,1 | 74,0 | | | | | | | | 0,0 |
| ESPI LP 07-08 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESPI LP 07-08 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESPI LP 07-08 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESPI LP 07-08 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | | | | 0,0 |
| ESP II CP 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | | | | 0,0 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP III LP 08-09 | 28/07/2009 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 12,5 |
| | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | | | | | | | | 12,5 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP IV LP 09-10 | 01/07/2010 | 29,5 | 0,0 | -125,8 | R\$ 6,05 | 154 | 5,00% | 88,3% | -0,7229 | -1,2965 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 29,5 | 0,0 | -125,8 | | | | | | | | 0,0 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 5,1 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 154,2 | -0,3 | 346,1 | R\$ 6,05 | 154 | 5,00% | 88,3% | 0,0630 | -0,5105 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP V LP 10-11 | 20/04/2011 | 326,6 | -0,6 | 346,1 | R\$ 6,05 | 519 | 5,00% | 88,3% | 0,4521 | -0,6009 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 480,8 | -0,9 | 692,2 | | | | | | | | 5,1 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | R\$ 6,05 | 0 | 5,00% | 88,3% | 0,0000 | 0,0000 | R\$ 9,45 | 279,4 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 505,4 | 0,0 | 1.173,6 | R\$ 6,05 | 154 | 5,00% | 88,3% | 0,7388 | 0,1652 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 749,2 | 0,0 | 1.173,6 | R\$ 6,05 | 519 | 5,00% | 88,3% | 0,8202 | -0,2328 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| ESP VI LP 11-12 | 24/04/2012 | 901,2 | 0,0 | 1.173,6 | R\$ 6,05 | 885 | 5,00% | 88,3% | 0,9488 | -0,4261 | R\$ 9,45 | 0,0 |
| | | 2.155,8 | 0,0 | 3.520,8 | | | | | | | | 279,4 |
| Total em | 30/09/2013 | 2.666,2 | -21,1 | 4.161,2 | R\$ 6,05 | | 5,00% | 88,3% | | | R\$ 9,45 | 297,0 |

29. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012 (em milhares, exceto quando mencionado):

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | <u>30/09/13</u> | <u>30/09/12</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações continuadas | (732.382) | 335.106 |
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas | (97.825) | (274.764) |
| Prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas da Companhia | (830.207) | 60.342 |
| Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades) | 520.747.405 | 345.747.405 |
| Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades) | (523.049) | (691.104) |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades) | 520.224.356 | 345.056.301 |
| Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas | (1,4078) | 0,9712 |
| Prejuízo (lucro) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas | (0,1880) | (0,7963) |
| Resultado atribuído aos acionistas da Companhia | <u>(1,5958)</u> | <u>0,1749</u> |

A Companhia possui debêntures conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado diluído por ação.

30. Informações por segmento

A Marfrig Alimentos S.A. é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

A Companhia construiu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos apresentáveis, organizada de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias e profissionalizadas e segmentadas em:

- Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizada na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e Europa;
- Aves e Produtos Elaborados e Processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos e Ásia.

A plataforma global do grupo está presente nos 4 continentes, com 78 plantas e escritórios na América, Ásia, Europa e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite exportar para mais de 140 países.

A Companhia fornece informações ao mercado combinadas por segmento de atividade, na forma considerada para tomada de decisões estratégicas pelos seus administradores.

Abaixo o balanço patrimonial e demonstração de resultado, consolidados, resumidos por segmento de informação:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | 30/09/13 | | | 31/12/12 | | |
|---------------------------|-------------------------|--|-------------------|-------------------------|--|-------------------|
| | Bovinos Ovinos e Couros | Aves, Suínos e produtos elaborados e processados | Total | Bovinos Ovinos e Couros | Aves, Suínos e produtos elaborados e processados | Total |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | 5.613.218 | 2.502.458 | 8.115.676 | 6.074.988 | 4.159.664 | 10.234.652 |
| Realizável a longo prazo | 2.249.783 | 183.405 | 2.433.188 | 1.916.181 | 1.344.969 | 3.261.150 |
| Investimentos | 174 | 53.361 | 53.535 | 178 | 10.929 | 11.107 |
| Imobilizado | 2.715.211 | 1.839.336 | 4.554.547 | 2.688.616 | 5.068.643 | 7.757.259 |
| Ativos biológicos | 282 | 101.967 | 102.249 | 17.597 | 235.764 | 253.361 |
| Intangível | 787.518 | 1.902.893 | 2.690.411 | 868.771 | 3.203.154 | 4.071.925 |
| | 11.366.186 | 6.583.420 | 17.949.606 | 11.566.331 | 14.023.123 | 25.589.454 |
| Passivo Circulante | | | | | | |
| Não circulante | 2.368.452 | 1.657.923 | 4.026.375 | 3.297.971 | 4.389.349 | 7.687.320 |
| | 4.893.209 | 5.796.727 | 10.689.936 | 8.696.451 | 4.900.591 | 13.597.042 |
| | 7.261.661 | 7.454.650 | 14.716.311 | 11.994.422 | 9.289.940 | 21.284.362 |

| | 30/09/13 | | | 30/09/12 | | |
|---|-------------------------|--|--------------|--|---|--------------|
| | Bovinos Ovinos e Couros | Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados | Total | Reclassificado Bovinos Ovinos e Couros | Reclassificado Aves, Suínos e produtos Elaborados e Processados | Total |
| Receita líquida | 7.021.537 | 6.752.379 | 13.773.916 | 5.475.369 | 6.507.544 | 11.982.913 |
| CPV | (5.934.896) | (6.189.098) | (12.123.994) | (4.270.130) | (6.009.228) | (10.279.358) |
| Resultado com equivalência patrimonial | - | (7.636) | (7.636) | - | - | - |
| Resultado financeiro | (1.458.315) | (164.335) | (1.622.650) | (959.880) | (57.552) | (1.017.432) |
| Imposto de renda e contribuição social | 327.396 | (40.405) | 286.991 | 263.273 | (34.166) | 229.107 |
| Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação continuada | (828.526) | 96.144 | (732.382) | 128.327 | 206.779 | 335.106 |
| Participação dos acionistas controladores no lucro(prejuízo) - operação descontinuada | 546.428 | (644.253) | (97.825) | (143.199) | (131.565) | (274.764) |
| Resultado interesses minoritários - operação continuada | 3.414 | 5.386 | 8.800 | 20.446 | (10.327) | 10.119 |
| Resultado interesses minoritários - operação descontinuada | 439 | 3.208 | 3.647 | (21.128) | (922) | (22.050) |

31. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

Segue abaixo o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

| Descrição | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Edificações e instalações frigoríficas | 2.079.503 | 1.232.103 | 7.253.872 | 5.996.794 |
| Estoques e lucros cessantes | 299.037 | 310.081 | 2.288.496 | 2.141.668 |
| Armazem de terceiros | 159.974 | 120.218 | 197.147 | 170.776 |
| Veículos | 18.102 | 19.420 | 31.034 | 34.093 |
| Transporte de mercadorias | 49.600 | 45.870 | 1.495.553 | 1.960.998 |
| Garantia de diretores | 66.900 | 61.305 | 143.117 | 114.947 |
| Responsabilidade civil | 10.000 | 10.000 | 259.192 | 347.670 |
| Outros | 480.131 | 1.299.846 | 505.926 | 1.366.121 |
| | 3.163.247 | 3.098.843 | 12.174.337 | 12.133.067 |

32. Instrumentos financeiros - Derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

32.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das “*commodities*”. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Diretoria está autorizada a praticar todos e quaisquer atos dentre os abaixo indicados até o valor equivalente a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da Companhia, tomando por base sempre as últimas informações contábeis intermediárias divulgadas ao mercado, com a ressalva de que para os valores acima de 5% (cinco por cento), será necessária, adicionalmente, a autorização do Comitê Financeiro da Companhia.

Os atos da Companhia mencionados no parágrafo anterior são: a) Prestar garantia a obrigações de controladas e/ou subsidiárias integrais;

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

b) aprovar aquisições e/ou alienações de bens do ativo permanente; c) aprovar a obtenção de operações financeiras, incluindo operações de “leasing”; e d) aprovar transação ou conjunto de transações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, direta ou indiretamente.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de commodities, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

32.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias abaixo:

| | Controladora | | | |
|--|--|------------------|--------------------------|------------------|
| | Ativos Financeiros e Recebíveis | | Mantidos para negociação | |
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 180.759 | 211.130 | 36.022 | 85.707 |
| Aplicações financeiras | - | - | 154.087 | 904.239 |
| Valores a receber - clientes | 599.928 | 486.283 | - | - |
| Títulos a receber - derivativos | - | - | 46.566 | 53.201 |
| Partes relacionadas | 2.790.959 | 2.838.257 | - | - |
| Ativos financeiros totais | 3.571.646 | 3.535.670 | 236.675 | 1.043.147 |
| Passivos financeiros | | | | |
| | Passivos financeiros ao custo amortizado | | Mantidos para negociação | |
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Fornecedores | 307.068 | 355.511 | - | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 2.312.644 | 5.385.671 | - | - |
| Derivativos | - | - | 200.013 | 260.891 |
| Juros sobre debêntures | 231.096 | 144.445 | - | - |
| Passivos financeiros totais | 2.850.808 | 5.885.627 | 200.013 | 260.891 |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | | |
|--|---|-------------------|-----------------------------|------------------|
| Ativos financeiros | Ativos Financeiros e Recebíveis | | Mantidos para negociação | |
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | Caixa e equivalentes de caixa | 710.968 | 832.586 | 447.939 |
| Aplicações financeiras | - | - | 1.311.941 | 2.259.172 |
| Valores a receber - clientes | 1.793.209 | 1.793.315 | - | - |
| Títulos a receber - derivativos | - | - | 146.197 | 72.266 |
| Ativos financeiros totais | 2.504.177 | 2.625.901 | 1.906.077 | 2.418.760 |
| Passivos financeiros | | | | |
| | Passivos financeiros ao custo amortizado | | Mantidos para negociação | |
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| | Fornecedores | 1.600.677 | 2.580.227 | - |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 8.942.869 | 12.237.474 | - | - |
| Derivativos | - | - | 209.441 | 304.569 |
| Juros sobre debêntures | 184.568 | 144.445 | - | - |
| Passivos financeiros totais | 10.728.114 | 14.962.146 | 209.441 | 304.569 |

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4.

32.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

| | Consolidado | | | |
|-------------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 30/09/13 | | 31/12/12 | |
| | Valor contábil | Valor de mercado | Valor contábil | Valor de mercado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.158.907 | 1.158.907 | 919.908 | 919.908 |
| Aplicações Financeiras | 1.311.942 | 1.311.942 | 2.259.172 | 2.259.172 |
| Valores a receber - clientes | 1.793.209 | 1.793.209 | 1.793.315 | 1.793.315 |
| Fornecedores | 1.600.677 | 1.600.677 | 2.580.227 | 2.580.227 |
| Empréstimos e financiamentos | 8.942.869 | 8.942.869 | 11.641.398 | 11.641.398 |
| Derivativos a pagar | 209.441 | 209.441 | 304.569 | 304.569 |
| Juros sobre debêntures | 184.568 | 184.568 | 144.445 | 144.445 |
| Debentures | - | - | 596.076 | 596.076 |

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

32.4. Risco de Mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das commodities, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota, adicionalmente conta com sólidas políticas e estrutura de controles internos.

32.4.1 Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas “*commodities*” como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das “*commodities*”, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das commodities para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade.

Segue abaixo posição dos derivativos relacionados ao risco de commodities:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Registro | Contrato Futuro | Qtd. Contratos | Vcto. | Valor Justo | Resultado em 30/09/2013 |
|----------|-----------------|----------------|-------|-----------------|-------------------------|
| CBOT | soja | 1.466 | 2013 | 12.336 | 20.778 |
| CBOT | milho | 3.228 | 2013 | (61.705) | (44.720) |
| CBOT | soja | (425) | 2013 | (3.222) | 811 |
| CBOT | milho | (944) | 2013 | (4.282) | (4.360) |
| CBOT | gado | 433 | 2013 | 1.106 | 2.339 |
| | | <u>3.758</u> | | <u>(55.767)</u> | <u>(25.152)</u> |

32.4.1.1 Análise de sensibilidade de risco de preços de “Commodities”

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de setembro de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

Os preços base para os futuros de commodities são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de setembro de 2013.

Em relação ao risco de preço de commodities, estão apresentados abaixo os cenários de sensibilidade:

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (55.768) | (25.152) | (69.711) | (13.942) | (83.653) | (27.884) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Soja | | | | | |
|---|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 9.113 | 21.588 | 11.391 | 2.278 | 13.670 | 4.557 |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho | | | | | |
|--|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (65.987) | (49.080) | (82.484) | (16.497) | (98.981) | (32.994) |

| Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado | | | | | |
|---|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 1.106 | 2.339 | 1.382 | 276 | 1.659 | 553 |

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

32.4.2 Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (*Value at Risk*) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está a seguir apresentado:

Exposição à taxa CDI:

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 |
| NCE (R\$ e US\$) / ACC / Capital de giro (R\$) | 1.598.999 | 3.612.004 |
| (-) CDB-DI (R\$) | (786) | (275.987) |
| Subtotal | <u>1.598.213</u> | <u>3.336.017</u> |
| Exposição à taxa LIBOR | | |
| Pré-pagamento (US\$) | 129.589 | 2.485.905 |
| Capital de giro (US\$) | 2.203 | 215.279 |
| Financiamento parque industrial (US\$) / Linha de Crédito Rotativo (US\$) | 819.883 | 946.299 |
| Subtotal | <u>951.675</u> | <u>3.647.483</u> |
| Exposição à taxa TJLP: | | |
| FINAME / FINEM / FINEP | 54.136 | 85.520 |
| Subtotal | <u>54.136</u> | <u>85.520</u> |
| TOTAL | <u>2.604.024</u> | <u>7.069.020</u> |

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativas para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Instrumento | Registro | Ativo | Passivo | Nocional US\$ | Valor Justo | 30/09/13 | 31/12/12 |
|-----------------|----------|-------|---------|------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | | Valor a receber (+) / a pagar (-) | Valor a receber (+) / a pagar (-) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | USD | CDI | 40.601 | 90.541 | (2.503) | (1.069) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | CDI | USD | 50.163 | 111.864 | (59.363) | (211.727) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | Libor | USD | 144.250 | 321.678 | 8.582 | (15.043) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | USD | Libor | 225.000 | 501.750 | (7.467) | (8.480) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | BRL | USD | 288.547 | 643.459 | (94.588) | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | USD | BRL | 288.547 | 643.459 | 92.553 | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | UYU | USD | 4.100 | 9.143 | (310) | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | USD | EUR | 3.736 | 8.332 | (148) | - |
| | | | | 1.044.944 | 2.330.226 | (63.244) | (236.319) |

| Instrumento | Registro | Vencimento | Ativo | Passivo | Nocional US\$ | Valor Justo | 30/09/13 | 31/12/12 |
|-----------------|----------|------------|-------|---------|------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | | | Valor a receber (+) / a pagar (-) | Valor a receber (+) / a pagar (-) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2013 | USD | CDI | 68.764 | 153.344 | (1.937) | (30.577) |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2013 | UYU | USD | 4.100 | 9.143 | (310,00) | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2013 | USD | EUR | 1.245 | 2.777 | (50) | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2013 | USD | EUR | 2.491 | 5.555 | (98) | - |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2014 | USD | CDI | 22.000 | 49.060 | (566) | - |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2014 | Libor | USD | 230.030 | 512.966 | 13.850 | (7.601) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2015 | Libor | USD | 76.393 | 170.356 | (5.268) | 19.925 |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2015 | USD | LIBOR | 225.000 | 501.750 | (7.467) | (11.742) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2015 | CDI | USD | 50.163 | 111.864 | 29.370 | (117.208) |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2017 | BRL | USD | 288.547 | 643.459 | (94.588) | - |
| Swap Taxa Juros | BALCÃO | 2017 | USD | BRL | 288.547 | 643.459 | 92.553 | - |
| Swap Taxa Juros | CETIP | 2018 | CDI | USD | 194.880 | 434.582 | (88.733) | (89.116) |
| | | | | | 1.452.160 | 3.238.315 | (63.244) | (236.319) |

32.4.2.1 Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de setembro de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

Para a taxa de juros foi utilizada a curva da taxa Libor em 30 de setembro de 2013, que apresentava então as seguintes taxas: 1 mês, 0,17885%, 3 meses, 0,24885% e 6 meses, 0,36850%.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Abaixo estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (63.244) | (2.682) | (79.055) | (15.811) | (94.866) | (31.622) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x CDI

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (61.866) | 2.203 | (77.333) | (15.467) | (92.799) | (30.933) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| 1.115 | (2.374) | 1.394 | 279 | 1.673 | 558 |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros R\$ x USD

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (2.035) | (3.422) | (2.544) | (509) | (3.053) | (1.018) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros UYU x USD

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (310) | (531) | (388) | (78) | (465) | (155) |

Cenários de stress - Swap Tx. Juros USD x EUR

| Cenário Provável | | Cenário Possível | | Cenário Remoto | |
|------------------|-----------|------------------|-----------|----------------|-----------|
| MTM | Resultado | MTM | Resultado | MTM | Resultado |
| (148) | 1.443 | (184) | (37) | (221) | (74) |

No período findo em 30 de setembro de 2013, o resultado financeiro líquido consolidado com derivativos totalizou uma despesa de R\$100.080, sendo R\$262.250 relativos às despesas e R\$162.170 relativos às receitas.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados abaixo:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------|------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Swap | (153.447) | (207.690) | (63.244) | (236.320) |
| Outros | - | - | - | 4.017 |
| | <u>(153.447)</u> | <u>(207.690)</u> | <u>(63.244)</u> | <u>(232.303)</u> |

32.4.3 Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 82% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “hedge” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

| Controladora | | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Exposição | Efeitos no resultado | | |
| Descrição | 30/09/13 | 31/12/12 | Variação cambial 2013 |
| Operacional | | | |
| Contas a receber | 568.074 | 356.149 | (126.148) |
| Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (315.284) | (219.007) | 10.078 |
| Importações a pagar | (46.627) | (27.392) | (14.251) |
| Subtotal | 206.163 | 109.750 | (130.321) |
| Financeiro | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (1.373.295) | (3.257.030) | (357.926) |
| Títulos a pagar | (97.475) | (3.790) | 25.873 |
| Saldo de bancos e aplicações financeiras (*) | 132.437 | 178.701 | 14.431 |
| Subtotal | (1.338.333) | (3.082.119) | (317.622) |
| Total | (1.132.170) | (2.972.369) | (447.943) |
| Variação cambial ativa | | | 477.832 |
| Variação cambial passiva | | | (925.775) |
| Variação cambial líquida | | | (447.943) |

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Consolidado | | | |
|--|----------------------|--------------------|--------------------------|
| Exposição | Efeitos no resultado | | |
| Descrição | 30/09/13 | 31/12/12 | Variação cambial 2013 |
| Operacional | | | |
| Contas a receber | 855.886 | 797.409 | (120.009) |
| Adiantamento de cambiais entregues - ACEs | (315.284) | (389.426) | 10.078 |
| Importações a pagar | (49.718) | (95.457) | (22.877) |
| Outros | (11.796) | (33.216) | (829) |
| Subtotal | 479.088 | 279.310 | (133.637) |
| Financeiro | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (8.534.884) | (9.268.121) | (345.992) |
| Títulos a pagar | (449.525) | (8.013) | 24.943 |
| Saldo de bancos e aplicações financeiras (*) | 753.828 | 323.759 | (54.900) |
| Outros | (86.453) | 1.616 | (36.863) |
| Subtotal | (8.317.034) | (8.950.759) | (412.812) |
| Total | (7.837.946) | (8.671.449) | (546.449) |
| Variação cambial ativa | | | 624.165 |
| Variação cambial passiva | | | (1.170.614) |
| Variação cambial líquida | | | (546.449) |

(*) Referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

Em 30 de setembro de 2013 não há derivativos contratados para proteção contra risco cambial.

32.4.3.2 Análise de sensibilidade de risco de cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 30 de setembro de 2013, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de setembro de 2013 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de setembro de 2013, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 2,2300.

No tocante ao risco cambial, seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Cenário de Stress - exposição cambial de balanço | | | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|
| 30/09/2013 | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto |
| Controladora | (447.943) | (283.042) | (566.085) |
| Controladas | (98.506) | (1.676.444) | (3.352.888) |
| | (546.449) | (1.959.486) | (3.918.973) |

32.5. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

32.5.1 Gestão de Capital

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Caixa e equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo | 2.469.744 | 3.178.194 |
| Empréstimos e financiamentos no curto prazo | 1.307.399 | 3.359.130 |
| Indicador de Liquidez modificado | 1,89 | 0,95 |
| Indicador de alavancagem | 2,79x | 4,28x |

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem, - endividamento circulante (curto prazo); e o Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre "EBITDA" em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

| 31 de dezembro de 2012 | Consolidado | | | | | Após | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | | | |
| Fornecedores | 2.580.227 | - | - | - | - | - | 2.580.227 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 3.558.530 | 3.091.092 | 1.709.391 | 1.189.075 | 2.689.386 | 2.689.386 | 12.237.474 |
| Juros sobre debêntures | 144.445 | - | - | - | - | - | 144.445 |
| Passivos financeiros derivativos | 44.560 | 7.601 | 163.292 | - | 89.116 | 89.116 | 304.569 |
| Total | 6.327.762 | 3.098.693 | 1.872.683 | 1.189.075 | 2.778.502 | 2.778.502 | 15.266.715 |
| 30 de setembro de 2013 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Após | Total | |
| Fornecedores | 1.600.677 | - | - | - | - | - | 1.600.677 |
| Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 866.973 | 807.323 | 482.212 | 461.630 | 6.324.731 | 6.324.731 | 8.942.869 |
| Juros sobre debêntures | 184.568 | - | - | - | - | - | 184.568 |
| Passivos financeiros derivativos | 11.364 | 3.913 | 10.843 | - | 183.321 | 183.321 | 209.441 |
| Total | 2.663.582 | 811.236 | 493.055 | 461.630 | 6.508.052 | 6.508.052 | 10.937.555 |

32.6. Risco de crédito

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa n.º 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/13 | 31/12/12 | 30/09/13 | 31/12/12 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 216.781 | 296.837 | 1.158.907 | 919.908 |
| Aplicações Financeiras | 154.087 | 904.139 | 1.311.942 | 2.258.286 |
| Valores a receber - clientes nacionais | 358.591 | 354.232 | 1.159.053 | 1.391.752 |
| Valores a receber - clientes internacionais | 241.337 | 132.051 | 634.156 | 401.563 |
| Outros valores a receber | 22.880 | 17.996 | 74.709 | 155.079 |
| Total | 993.676 | 1.705.255 | 4.338.767 | 5.126.588 |

32.7. Margens dadas em garantia

A Companhia não possui valor monetário em garantia para as operações de derivativos junto à bolsa de mercadorias e futuros em 30 de setembro de 2013.

Concomitantemente não possui nenhuma garantia tomada que esteja atrelada aos ativos financeiros.

32.8. Valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas utilizam as curvas de mercado da “Bloomberg” de cada derivativo, trazidas a valor presente na data da apuração, para obtenção do valor justo, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O valor justo dos contratos de swap de taxa de juros é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 |
|---|----------------|------------------|----------|
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 630.452 | - | - |
| Aplicações Financeiras - mantidas para negociação | - | 1.456.896 | - |
| Passivos não circulantes | | | |
| Derivativos | - | (16.105) | - |
| Total | <u>630.452</u> | <u>1.440.791</u> | <u>-</u> |

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

33. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/2008 convertido na lei nº 11.941/2009.

Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do exercício:

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais)

| Tributo | Controladora | | Consolidado | | | |
|---|------------------------|-----------|-------------|-----------|----------|-----------|
| | 30/09/13 | 30/09/12 | 30/09/13 | 30/09/12 | | |
| Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários | (1.034.927) | 122.354 | (1.010.573) | 106.747 | | |
| Adições | | | | | | |
| Adições do IRPJ | 517.451 | 348.730 | 2.585.458 | 573.246 | | |
| Adições do CSLL | 517.451 | 348.730 | 2.446.987 | 388.614 | | |
| (-) Exclusões | | | | | | |
| (-) Exclusões do IRPJ | (400.314) | (641.891) | (782.942) | (436.294) | | |
| (-) Exclusões do CSLL | (400.314) | (641.891) | (803.646) | (445.529) | | |
| Base de cálculo | | | | | | |
| Base de cálculo do imposto de renda | (917.790) | (170.807) | 791.943 | 243.699 | | |
| Base de cálculo da contribuição social | (917.790) | (170.807) | 632.768 | 49.832 | | |
| Empresas com prejuízo fiscal | - | - | 666.958 | 219.250 | | |
| Empresas com base negativa | - | - | 604.857 | 220.465 | | |
| Base de cálculo ajustada IRPJ | (917.790) | (170.807) | 1.458.901 | 462.949 | | |
| Base de cálculo ajustada CSLL | (917.790) | (170.807) | 1.237.625 | 270.297 | | |
| (-) Compensação de prejuízo fiscal | - | - | - | (12.442) | | |
| (-) Compensação de base negativa de CSLL | - | - | - | (12.435) | | |
| Base de cálculo após compensação | | | | | | |
| Base de cálculo após compensação IRPJ | (917.790) | (170.807) | 1.458.901 | 450.507 | | |
| Base de cálculo após compensação CSLL | (917.790) | (170.807) | 1.237.625 | 257.862 | | |
| Imposto de renda (15%) | (222.460) | - | (68.585) | 217.035 | | |
| Adicional (10%) | - | - | 12.549 | 2.290 | | |
| (-) PAT | - | - | (738) | 24 | | |
| Imposto de renda total | (222.460) | - | (56.774) | 219.349 | | |
| Contribuição social (9%) | (80.085) | - | (5.610) | 18.597 | | |
| | (302.545) | - | (62.384) | 237.946 | | |
| Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior | - | - | 58.537 | (30.579) | | |
| Total de tributos | (302.545) | - | (3.847) | 207.367 | | |
| Efeito na Demonstração de Resultados | (302.545) | - | (3.847) | 207.367 | | |
| Tributo | Grupo | | 30/09/13 | 30/09/12 | 30/09/13 | 30/09/12 |
| (-) Imposto de renda - Corrente | Passivo circulante | | 181.910 | - | (3.136) | (188.770) |
| Imposto recolhido no exterior | Passivo circulante | | - | - | (3.413) | 11.792 |
| Imposto de renda diferido - Ativos (1) | Ativo não circulante | | 37.056 | 142.669 | 188.139 | 215.992 |
| Imposto de renda diferido - Passivo (1) | Passivo não circulante | | 3.494 | 13.767 | 31.361 | 131.089 |
| Líquido | Resultado | | 222.460 | 156.436 | 212.951 | 170.103 |
| (-) Contribuição social - corrente | Passivo circulante | | 65.487 | - | 6.984 | (18.597) |
| Contribuição social diferida - Ativa (1) | Ativo não circulante | | 13.340 | 51.361 | 57.194 | 72.422 |
| Contribuição social diferida - Passiva (1) | Passivo não circulante | | 1.258 | 4.956 | 9.862 | 5.179 |
| Líquido | Resultado | | 80.085 | 56.317 | 74.040 | 59.004 |

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de âgio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas 11 e 23.

34. Desenvolvimento Sustentável

Sustentabilidade é um dos pilares da estratégia corporativa do Grupo Marfrig e permeia todas as suas atividades e divisões. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta.

A Marfrig é uma referência em sustentabilidade em seus segmentos de atuação. Respeitando aspectos culturais e práticas de negócios locais, segue uma estratégia de aperfeiçoamento contínuo, pioneirismo e inovação tecnológica, aliado à transparência de suas ações e práticas de governança corporativa.

Sua estratégia de sustentabilidade está baseada em seis dimensões:

- Social: realizar ações que beneficiem as sociedades em que o Grupo está inserido, estimular a diversidade na organização e promover a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.
- Cadeia de Suprimentos: fomentar a pecuária sustentável, manter boas relações com os fornecedores e assegurar o bem-estar animal.
- Ambiental: gerenciar o uso de recursos naturais, a matriz energética, o descarte de resíduos e proteger a biodiversidade, minimizando os impactos de sua atividade que contribuem para as mudanças climáticas.
- Tecnológica: investir em pesquisa e desenvolvimento, na inovação e em novos processos de engenharia, contribuindo para o desenvolvimento do setor.
- Econômica: gerir riscos, oportunidades e custos com uma visão de longo prazo.
- Produto: desenvolver produtos de qualidade, com alto valor nutricional e segurança alimentar.

Essas seis dimensões contemplam os públicos da Companhia: fornecedores, parceiros, clientes, colaboradores, acionistas e sociedade. Foram criadas para que haja sinergias entre elas, gerando valor e trazendo melhores resultados ao Grupo.

Para medir seu impacto ambiental, o Grupo elabora o Inventário de Emissões Globais de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2010. Atualmente, o inventário global chega até o escopo 3, que inclui as fontes de emissões que não estão sob o controle direto da Companhia. Pelo segundo ano consecutivo, a Marfrig recebeu o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, referente ao relatório de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de 2012. O reconhecimento é conferido a companhias que, além de contabilizar todas as emissões em seu inventário, submetem-no à verificação de auditoria

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

independente. A utilização de biodigestores, tratamento de efluentes e reciclagem de resíduos, reduzindo o envio para aterros sanitários, são práticas adotadas pelas unidades do Grupo.

O fomento a atividades sustentáveis e o engajamento de toda sua cadeia de suprimentos é parte fundamental para o sucesso da estratégia. Esse esforço fez com que a Marfrig fosse classificada como Líder do Setor de Alimentos Embalados e Carnes pelo seu compromisso com as melhores práticas em gestão de riscos ambientais no Relatório Anual 2012 da Forest Footprint Disclosure (FFD), considerado o mais completo estudo global do impacto das atividades produtivas sobre as florestas tropicais.

A empresa também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, a Companhia enaltece e bonifica produtores conscientes, orientando-os a alcançar as mais modernas certificações de propriedade voltadas à produção de alimentos e ainda premia animais de fazendas com boas práticas agropecuárias e de gestão. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de novos desmatamentos e invasões de terras indígenas em sua cadeia de suprimentos.

Um dos resultados desse esforço foi que, em junho de 2012, a Marfrig Alimentos S.A. se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo de produção de carne bovina com a chancela do instituto Imaflora, o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo Rainforest Alliance Certified (RAC). Esse certificado permite que desde o ano passado a unidade de Tangará da Serra (MT) produza e comercialize internacionalmente produtos com o “selo verde da pecuária”. Em outubro de 2013, as unidades Promissão I e II (SP) e Pampeano (RS) também receberam a certificação.

A Companhia também firmou, neste ano, parceira com a The Nature Conservancy (TNC), uma das maiores organizações ambientais do mundo, e o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a conservação do bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais.

Em junho deste ano, o Grupo Marfrig foi a primeira empresa do setor de alimentos a base de proteína animal a assinar um termo de compromisso individual com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo para a criação de um sistema de logística reversa que promoverá a reciclagem, assim como adequada destinação das embalagens de produtos comercializadas no Estado. O documento prevê que a empresa implantará projetos de reciclagem em municípios paulistas onde têm operação e que necessitam ampliar sua

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

coleta seletiva, provendo capacitação para cooperativas de catadores e trabalhando em parceria com as prefeituras locais.

Para criar oportunidades de desenvolvimento educacional e recreação para crianças, adolescentes, idosos de comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica nos municípios onde estão localizadas as plantas do Grupo, foi criado o Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz. Atualmente, o programa do Instituto oferece atividades de extensão curricular voltadas para educação, esporte, cultura, saúde e alimentação e beneficia cerca de 100 crianças em suas unidades nos municípios de Promissão (SP) e Bataguassú (MS).

Mais informações sobre a estratégia de sustentabilidade do Grupo Marfrig e seus resultados estão disponíveis em www.marfrig.com.br/sustentabilidade.

35. Resultado de operações descontinuadas

Em 30 de abril de 2012 foi concluída a venda dos ativos da logística da Keystone para a empresa The Martin-Brower Company, LLC.

De acordo com o fato relevante publicado ao mercado em 10 de junho de 2013, a Companhia celebrou no dia 07 de junho de 2013 um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a: (i) alienação pela Companhia de determinadas participações societárias em sociedades do seu grupo que detém a unidade de negócios Seara Brasil à JBS; e (ii) a alienação pela Companhia de 100% do capital da sociedade que detém o negócio de couro do Grupo Marfrig no Uruguai (Zenda) para JBS, estas operações foram concluídas em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, respectivamente.

Com a concretização dessas operações e em atendimento ao CPC 31, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, são resumidos a seguir:

Resultado das operações descontinuadas

| | <u>30/09/2013 (*)</u> | <u>30/09/2012 (**)</u> |
|---|-----------------------|------------------------|
| Receita Líquida | 6.132.855 | 5.368.860 |
| Custo dos produtos vendidos | (5.064.323) | (4.426.610) |
| Lucro Bruto | 1.068.532 | 942.250 |
| Receitas (despesas) operacionais | (1.915.484) | (1.403.791) |
| Ganho na alienação de investimentos | 820.007 | - |
| Resultado operacional | (26.945) | (461.541) |
| Provisão para IR e Contribuição Social | (67.233) | 164.727 |
| Lucro líquido das operações descontinuadas | (94.178) | (296.814) |
| Participação dos acionistas não-controladores | (3.647) | 22.050 |
| Lucro operação descontinuada | (97.825) | (274.764) |

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

| Fluxo de caixa das operações descontinuadas | 30/09/2013 (*) | 30/09/2012 (**) |
|---|------------------|-----------------|
| Provenientes das atividades operacionais | 230.817 | (154.563) |
| Utilizado nas atividades de investimento | (207.578) | 278.017 |
| Utilizado nas atividade de financiamento | (129.831) | 217.425 |
| Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa | 3.458 | 3.682 |
| Baixa de caixa das operações descontinuadas | (226.618) | (410.122) |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | <u>(329.752)</u> | <u>(65.561)</u> |

(*) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV;

(**) Contempla as operações da Seara Brasil e Columbus Netherlands BV que foram reclassificadas e o resultado da operação de logística da Keystone;

36. Eventos subsequentes

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia informou ao mercado em geral suas projeções financeiras para os anos de 2013 e 2014, bem como projeções de 5 anos (2018) para algumas métricas financeiras, calculadas a partir da análise do ambiente macroeconômico nos mercados em que a Marfrig atua, bem como de suas próprias perspectivas e projeções. As projeções estão descritas no item 11.1 deste Formulário.

Em 09 de outubro de 2013, o Conselho de Administração anunciou a saída do Diretor Operacional, o Sr. James David Ramsay Cruden, dos quadros da Diretoria Estatutária da Companhia. Na oportunidade, o Conselho ratificou que a atual Diretoria Estatutária da Companhia é composta pelo Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos que ocupa o cargo de Diretor Presidente e pelo Sr. Ricardo Florence dos Santos que ocupa o cargo de Diretor de Relações com Investidores, cumulado com o cargo de Diretor Administrativo e Financeiro.

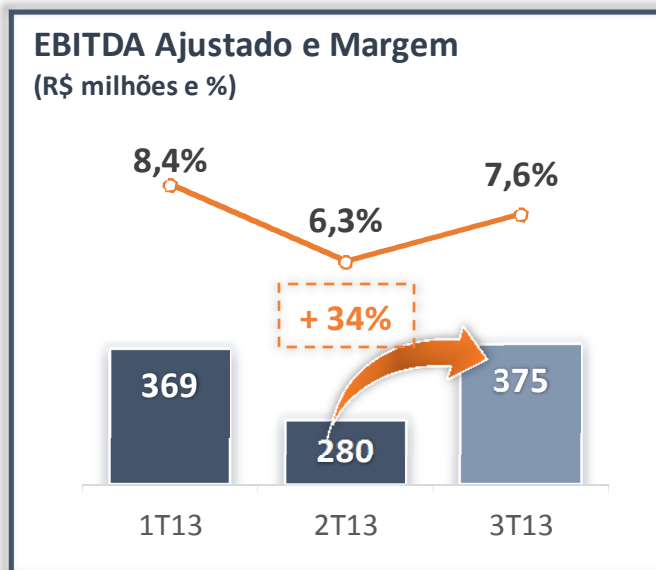
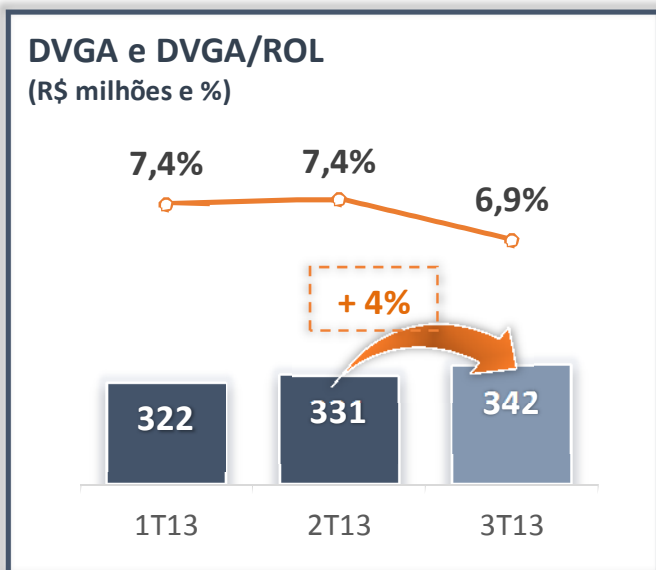
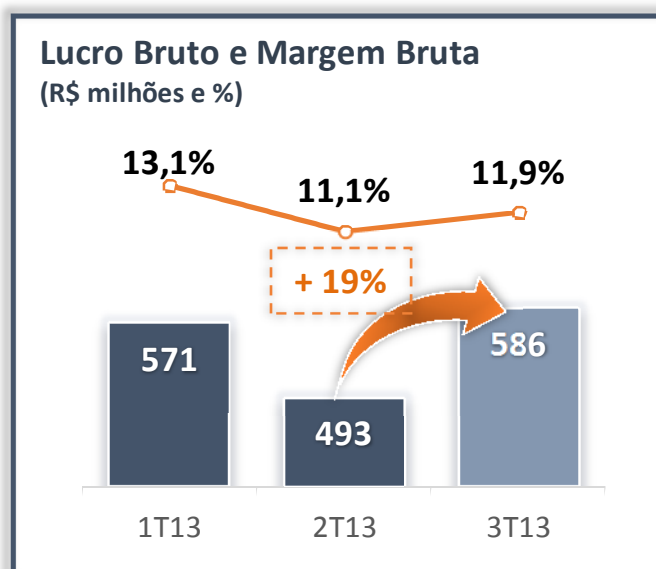
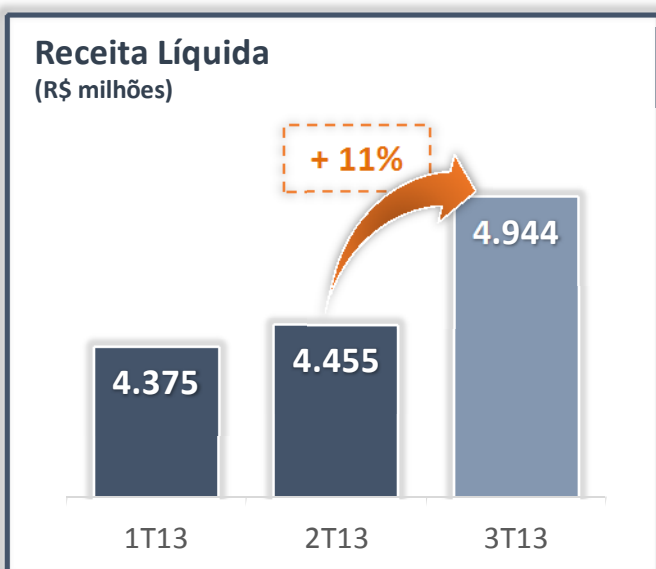
Em 01 de outubro de 2013, as Administrações da JBS S.A. e da Marfrig Alimentos S.A, informaram, ao mercado que foi implementado o fechamento da operação avençada por meio do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, concluindo a venda pela Marfrig da Seara Brasil e da Zenda em 30 de setembro de 2013. Todas as condições precedentes para a assinatura foram cumpridas, incluindo as aprovações da transação pelos órgãos de defesa da concorrência no Brasil e na Europa.

* * *

MARFRIG DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

São Paulo, 13 de Novembro de 2013 – Marfrig Alimentos S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA: MRFG3 e ADR Nível 1: MRTTY) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do trimestre findo em 30 de setembro de 2013 arquivados na CVM.

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO:



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO

- Geração de fluxo de caixa operacional (antes de Capex e juros) positiva em R\$ 236 milhões já no 3T13, revertendo o consumo nos últimos trimestres;
- Crescimento de 11% da receita líquida consolidada em relação ao 2T13, explicado pelo bom desempenho apresentado pela Marfrig Beef tanto no mercado interno brasileiro como nas exportações, além do avanço nas unidades de negócio internacionais e dos efeitos positivos da variação cambial no período;
- EBITDA ajustado cresce 34% no 3T13 (R\$ 375 milhões), com margem de 7,6%, um avanço de 130 p.b. em comparação com o 2T13;
- Melhoria operacional em todos os negócios no trimestre, com crescimento de receita, EBITDA e melhorias nas margens;
- Redução da alavancagem financeira para 2,8x (dívida líquida / EBITDA) no 3T13 contra 3,8x no 2T13.

DESTAQUES CORPORATIVOS

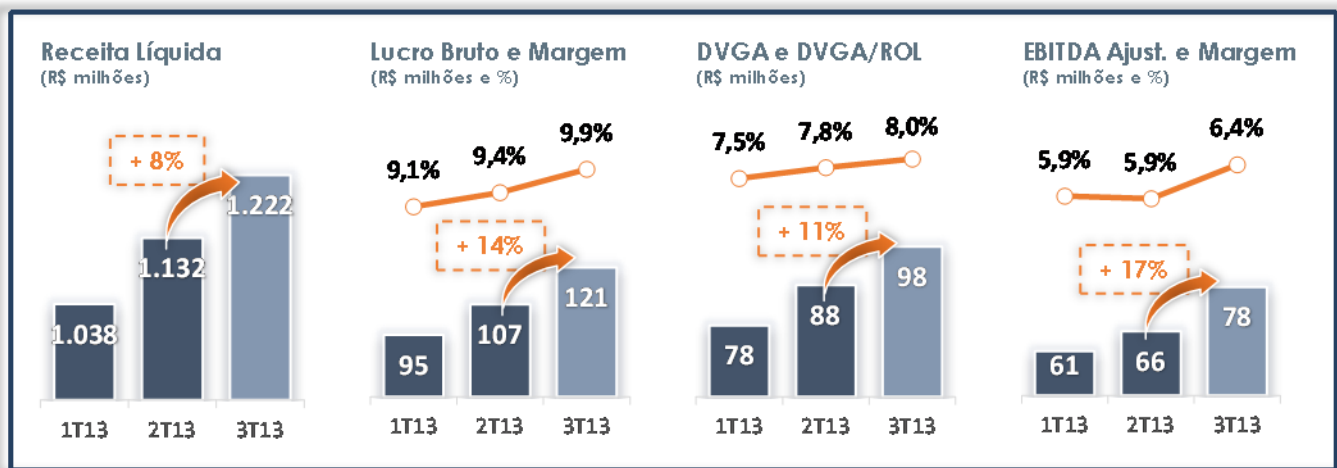
- Realização do evento Marfrig Day em SP e em NY: divulgação da estratégia “FOCAR PARA GANHAR” e apresentação dos objetivos de crescimento de cada uma das unidades de negócio, além das políticas e metas financeiras para os próximos 5 anos (Guidance), reforçando o engajamento do management com a geração de valor aos acionistas;
- Plano estratégico de redução de custos, despesas e juros:
 - Keystone reduziu seu G&A em 6% se comparado com 2T13;
 - Marfrig Beef manteve o mesmo nível de despesas, mesmo apresentando um crescimento de 10% nas vendas em relação ao 2T13;
 - Ainda incorremos no 3T13 em R\$ 102 milhões de juros e variação cambial referentes a dívidas transferidas, as quais não estarão mais presentes no 4T13.
- O EBITDA das operações Internacionais (Moy Park e Keystone) já se aproxima de R\$ 700 milhões em base anualizada, contra R\$ 557 milhões em 2012, mostrando de forma clara o crescimento dessas operações, conforme anunciado no 1T13.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

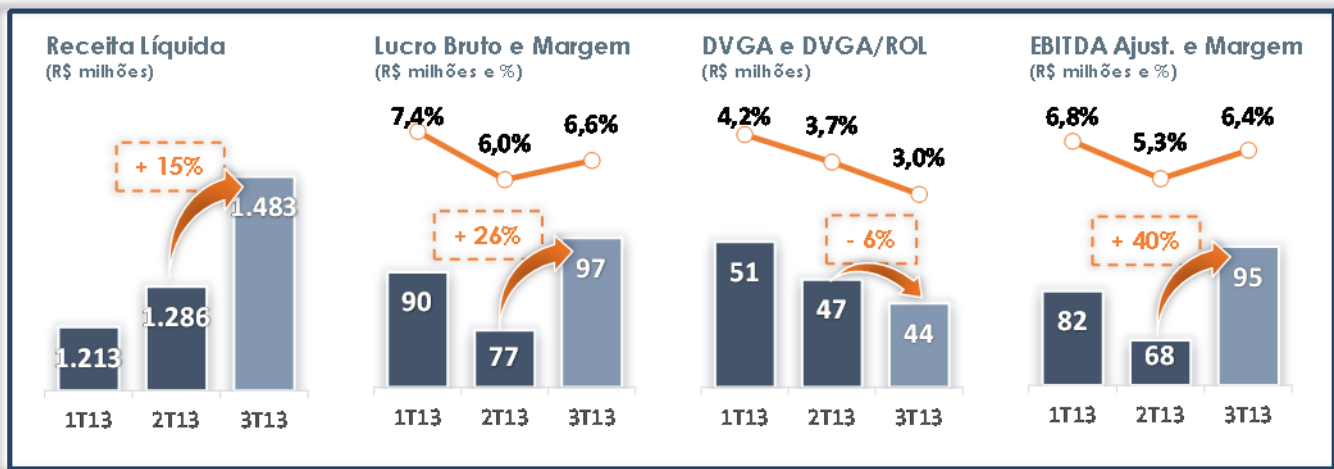
DESTAQUES POR UNIDADE DE NEGÓCIO



- Crescimento da receita líquida de 8% em relação ao 2T13;
- Crescimento acentuado das vendas ao varejo e ao food service no Reino Unido, Irlanda e Europa continental;
- Avanço de 14% no lucro bruto, explicado pelo aumento da participação dos canais mais rentáveis nas vendas;
- Aumento de 17% no EBITDA ajustado e de 50 p.b. na margem em comparação com o 2T13, impulsionado pelos maiores volumes e mix de vendas, além da captura adicional de eficiências operacionais;
- Investimento contínuo, visando o atendimento e superação das expectativas de clientes e consumidores (marketing por categoria) através da inovação e desenvolvimento de alimentos;
- Sucesso no lançamento da nova campanha da marca Moy Park na Irlanda. A marca é líder em aves no país, sendo consumida atualmente em mais de 50% dos lares irlandeses;

Contatos de RI:

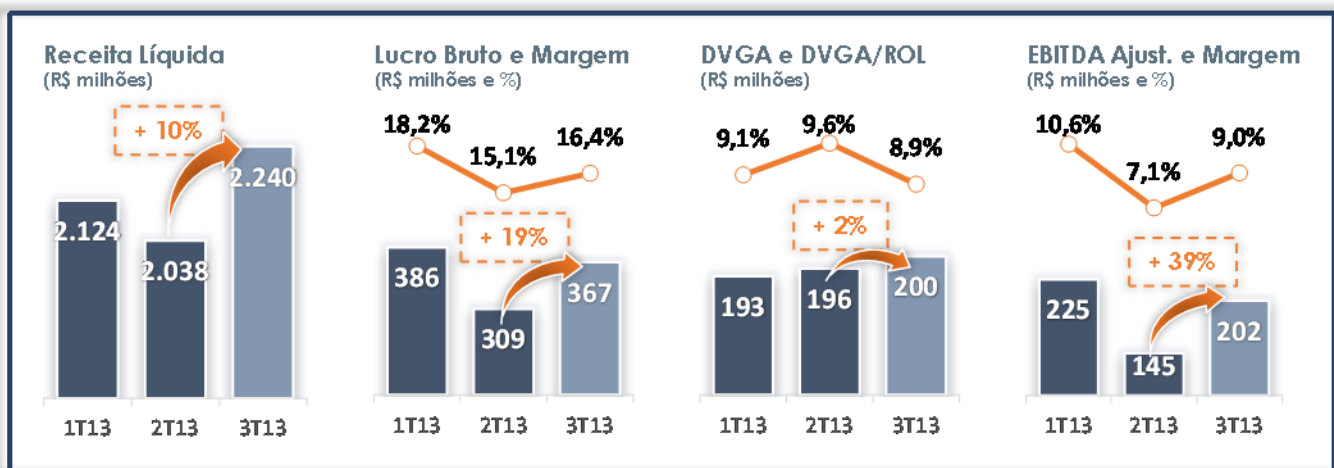
Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



- Crescimento de 15% na receita líquida em comparação ao 2T13 explicado pelo aumento da participação das vendas aos "Key Accounts" no Food Service dos EUA e Ásia, especialmente Tailândia, Malásia e Austrália;
- Redução das DVG&A de 70 p.b. contra o trimestre anterior demonstrando melhoria na gestão das despesas;
- Crescimento de 40% no EBITDA ajustado com avanço de 110 p.b. na margem em relação ao 2T13, impulsionado pela recuperação de volumes na China, além do impacto sazonal positivo devido ao final do ano.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



- Crescimento de 10% na receita líquida, explicado pelo aumento das exportações aproveitando-se de uma melhor paridade cambial, além do bom desempenho no mercado interno brasileiro;
- Redução de 70 p.b. na DVGA/ROL em relação ao 2T13, seguindo o plano estratégico de redução de custos e despesas;
- Crescimento de 39% no EBITDA ajustado com avanço de 190 p.b. na margem em relação ao 2T13, impulsionado pela melhora na operação do Brasil, avanço nas exportações e recuperação gradual no Uruguai.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MOY PARK

2º maior sistema integrado de produção de alimentos industrializados à base de carne de aves do Reino Unido. Com forte atuação em toda a Europa e nos canais *food service* e varejo, a Moy Park produz e distribui alimentos industrializados e processados à base de carne de frango, peru, bovina e suína, e também produtos à base de vegetais e pães, como hambúrgueres, snacks vegetarianos e donuts.

| DRE - MOY PARK (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| RECEITA LÍQUIDA TOTAL | 1.037,5 | 1.131,8 | 1.221,7 | 8% |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (942,8) | (1.025,0) | (1.100,3) | 7% |
| LUCRO BRUTO | 94,7 | 106,8 | 121,4 | 14% |
| (%) MARGEM BRUTA | 9,1% | 9,4% | 9,9% | +50 pb |
| DVG&A | (78,1) | (88,3) | (98,0) | 11% |
| (%) DVG&A/ROL | (7,5)% | (7,8)% | (8,0)% | +20 pb |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (78,9) | (90,7) | (100,4) | 11% |
| COMERCIAIS | (49,7) | (55,7) | (61,3) | 10% |
| GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (28,4) | (32,6) | (36,7) | 13% |
| EBITDA AJUSTADO(*) | 61,2 | 66,3 | 77,6 | 17% |
| (%) MARGEM EBITDA AJUSTADA | 5,9% | 5,9% | 6,4% | +50 pb |

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida Total: A receita líquida apurada no 3T13 foi de R\$ 1.221,7 milhões, representando um aumento de 8% em relação aos R\$ 1.131,8 milhões registrados no 2T13. O resultado positivo foi impulsionado pela manutenção do forte ritmo de vendas em todos os setores de varejo e *food service* em que a Moy Park atua nos mercados do Reino Unido, Irlanda e Europa continental. O negócio registrou sólido desempenho das vendas tanto em aves in natura quanto em pratos semiprontos para consumo (*convenience foods*).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto no 3T13 totalizou R\$ 121,4 milhões (margem bruta de 9,9%), crescendo 14% em relação ao 2T13 (R\$ 106,8 milhões e margem de 9,4%). Esse desempenho resultou tanto do aumento de 13% nos preços médios no período, quanto dos ganhos de eficiência.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A): as DVG&A aumentaram a participação em relação à ROL para 8,0% no 3T13, ante 7,8% no 2T13. Esse aumento refere-se a maiores despesas em marketing, logística devido as maiores vendas além de um leve aumento das despesas administrativas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: A Moy Park continuou apresentando crescimento significativo de EBITDA, registrando um aumento de 17% no 3T13 (R\$ 77,6 milhões e margem de 6,4%), se comparado ao 2T13 (R\$ 66,3 milhões e margem EBITDA de 5,9%).

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

KEYSTONE FOODS

Empresa global, focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiprotéina para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia, Oceania e nos Estados Unidos.

| DRE – KEYSTONE FOODS (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| RECEITA LÍQUIDA TOTAL | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 15% |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (1.123,2) | (1.208,3) | (1.385,2) | 15% |
| LUCRO BRUTO | 90,0 | 77,3 | 97,4 | 26% |
| (%) MARGEM BRUTA | 7,4% | 6,0% | 6,6% | +60 pb |
| DVG&A | (51,4) | (47,1) | (44,5) | -6% |
| (%) DVG&A/ROL | (4,2)% | (3,7)% | (3,0)% | -70 pb |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (52,2) | (58,0) | (47,0) | -19% |
| COMERCIAIS | (4,1) | (5,7) | (7,0) | 22% |
| GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (47,3) | (41,4) | (37,5) | -10% |
| EBITDA AJUSTADO(*) | 82,4 | 68,0 | 95,4 | 40% |
| (%) MARGEM EBITDA AJUSTADA | 6,8% | 5,3% | 6,4% | +110 pb |

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida Total: A receita líquida apurada no 3T13 foi de R\$ 1.482,7 milhões, representando um aumento de 15% em relação aos R\$ 1.285,6 milhões registrados no 2T13. Explicado por:

OPERAÇÃO EUA: Aumento de 12% na receita líquida onde 4% de crescimento se deve a maiores volumes para Key Accounts e 8% de aumento nos preços médios, parcialmente explicado pela melhor paridade cambial se comparado com o 2T13.

OPERAÇÃO ÁSIA: Crescimento da Receita de 28% com 6% de crescimento nos volumes contra o 2T13 e de 21% de aumento nos preços médios explicado parte por conta da melhor paridade cambial e parte pela recuperação de preços.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

No 3T13, na região da Ásia, o volume de vendas cresceu, impulsionado pela recuperação ainda gradual do caso da Gripe Aviária, pelo aumento das vendas na Coreia (mercado interno), Malásia e Tailândia (mercado externo – vendas para Oriente Médio e Cingapura), e compensado por uma redução nas vendas para o Japão (a partir de China e Tailândia).

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto apurado no 3T13 foi de R\$ 97,4 milhões (margem de 6,6%) e apresentou um crescimento de 26% em comparação com R\$ 77,3 milhões (margem de 6,0% registrados no 2T13). A expansão deve-se à retomada de vendas na Ásia e maiores vendas para *Key Accounts* nos EUA, conforme mencionado anteriormente.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 3T13 representaram 3,0% da receita, contra 3,7% no 2T13. Após a venda dos negócios de logística em 2012, as estruturas corporativa e regional foram realinhadas visando melhor atender às necessidades do negócio de Proteínas. Essa redução é fruto de uma estrutura mais enxuta e alinhada e segue o Plano estratégico de redução de custos e despesas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: O EBITDA ajustado do 3T13 foi de R\$ 95,4 milhões, com aumento de 40% contra R\$ 68,0 milhões no 2T13. A margem registrada foi de 6,4%, aumento de 110 p.b. contra os 5,3% registrados no 2T13.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MARFRIG BEEF

| DRE - MARFRIG BEEF (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| RECEITA LÍQUIDA TOTAL | 2.123,9 | 2.037,9 | 2.239,7 | 10% |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (1.737,6) | (1.729,3) | (1.872,3) | 8% |
| LUCRO BRUTO | 386,3 | 308,6 | 367,4 | 19% |
| (%) MARGEM BRUTA | 18,2% | 15,1% | 16,4% | +130 pb |
| DVG&A | (192,7) | (195,5) | (199,9) | 2% |
| (%) DVG&A/ROL | (9,1)% | (9,6)% | (8,9)% | -70 pb |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (194,1) | (209,4) | (207,1) | -1% |
| COMERCIAIS | (121,5) | (127,7) | (147,0) | 15% |
| GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (71,2) | (67,8) | (52,9) | -22% |
| EBITDA AJUSTADO(*) | 225,2 | 145,5 | 202,2 | 39% |
| (%) MARGEM EBITDA AJUSTADA | 10,6% | 7,1% | 9,0% | +190 pb |

(*)Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

Receita Líquida Total: A receita líquida apurada no 3T13 foi de R\$ 2.239,7 milhões e apresentou um crescimento de 10% em comparação com R\$ 2.037,9 milhões registrado no 2T13, explicado principalmente pelo aumento de mais de 55% nos volumes carne in natura exportada pelo Brasil, além do aumento dos preços no mercado doméstico.

OPERAÇÃO BRASIL – MERCADO INTERNO: Aumento de 6% nas receitas do mercado interno no 3T13 contra o 2T13, com crescimento de 13% nos preços médios, e uma queda de 6% nos volumes, os quais foram direcionados para exportação

OPERAÇÃO BRASIL – MERCADO EXTERNO: Aumento de 35% nas receitas de exportações sendo 33% por volume e 1% pelo aumento de preços.

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS - ARGENTINA: As operações da Argentina apresentaram uma redução na receita de 16% no 3T13 contra o 2T13, impactada pelo fechamento dos 2 abatedouros no início deste ano, explicando também a queda de aproximadamente 20% nos volumes vendidos entre o 3T13 e 2T13.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS – URUGUAI: As operações do Uruguai apresentaram uma pequena melhora em seus resultados ainda aquém do desejável, mas demonstrando sinais de recuperação graduais conforme mencionado no 2T13. Aproveitando-se da sazonalidade no Uruguai, onde o abate é reduzido devido à entressafra (a indústria no período abateu 33% menos do que no 2T13), realizamos paradas estratégicas para manutenção em 3 plantas naquela região.

No trimestre houve uma queda de 3% na receita contra o 2T13 explicado pela redução nos volumes 24% e parcialmente compensado pelo aumento dos preços médios de 27%.

Lucro Bruto e Margem Bruta: O lucro bruto apurado no 3T13 foi de R\$ 367,4 milhões (margem de 16,4%) e apresentou um aumento de 19% em comparação com R\$ 308,6 milhões (margem de 15,1%) registrado no 2T13. O aumento na margem bruta é explicado por: (i) maiores exportações do Brasil aproveitando-se de uma melhor paridade cambial e (ii) 14% de aumento nos preços médios da operação de Beef contra o 2T13.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVG&A): as DVG&A apuradas no 3T13 representaram 8,9% da receita, contra 9,6% no 2T13 com um decréscimo de 70 p.b.. A redução é fruto do contínuo trabalho de controle minucioso de despesas gerais e administrativas.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado: o EBITDA ajustado foi de R\$ 202,2 milhões, apresentando um crescimento de 39% contra R\$ 145,5 milhões no 2T13. A margem foi de 9,0% contra os 7,1% registrados no 2T13.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

MARFRIG CONSOLIDADO

| DRE - CONSOLIDADO (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| RECEITA LÍQUIDA TOTAL | 4.374,5 | 4.455,3 | 4.944,1 | 11% |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (3.803,5) | (3.962,6) | (4.357,9) | 10% |
| LUCRO BRUTO | 571,0 | 492,7 | 586,3 | 19% |
| (%) MARGEM BRUTA | 13,1% | 11,1% | 11,9% | +80 pb |
| DVG&A | (322,3) | (330,9) | (342,4) | 3% |
| (%)DVG&A/ROL | (7,4)% | (7,4)% | (6,9)% | +50 pb |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (325,2) | (358,1) | (354,5) | -1% |
| COMERCIAIS | (175,3) | (189,1) | (215,2) | 14% |
| GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (147,0) | (141,8) | (127,2) | -10% |
| EBITDA AJUSTADO (*) | 368,7 | 279,8 | 375,2 | 34% |
| (%) MARGEM EBITDA AJUSTADO (*) | 8,4% | 6,3% | 7,6% | +130 pb |
| GANHO NA VENDA DE ATIVOS | | | 283,1 | |
| EBITDA (**) | | | 658,3 | |
| (%) MARGEM EBITDA(**) | | | 13,3% | |
| Lucro/Prejuízo Líquido | (59,6) | (478,7) | (194,1) | -59% |
| Lucro/Prejuízo Líquido ajustado (***) | | | (92,5) | |

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

(**) Contempla o ganho na venda de ativos

(***) Exclui os efeitos da variação cambial e das despesas financeiras sobre as dívidas transferidas

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

Resultado Financeiro: O resultado financeiro excluindo os efeitos cambiais foi de R\$ 352 milhões negativos no 3T13, em comparação com R\$ 418 milhões negativos no 2T13. A variação cambial, sem efeito caixa, foi de R\$ 129 milhões negativos, contra R\$ 428 milhões negativos no 2T13.

Nesse trimestre ainda incorremos em juros e variação cambial de dívidas que foram transferidas no fechamento da operação de venda da Seara Brasil e Zenda no total de R\$ 102 milhões, que não estarão mais presentes a partir do 4T13, desonerando o balanço e seguindo a estratégia de redução de juros a pagar.

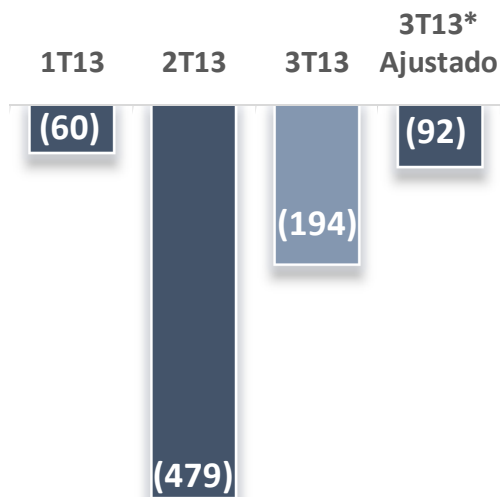
| RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 |
|--|----------------|------------------|----------------|
| RECEITAS FINANCEIRAS | 67,5 | 125,6 | 72,7 |
| - Receita com Swaps cambiais | 16,8 | 97,1 | 34,6 |
| - Juros recebidos, rendimentos de aplicações | 49,7 | 28,4 | 34,5 |
| - Descontos Obtidos, Outros | 1,0 | 0,0 | 3,6 |
| VARIAÇÃO CAMBIAL ATIVA | 130,7 | 152,9 | 340,5 |
| TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS | 198,2 | 278,6 | 413,2 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | (373,4) | (543,5) | (425,0) |
| - Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos | (322,8) | (288,3) | (322,4) |
| - Desp. com Swaps Cambiais | (4,5) | (183,6) | (53,3) |
| - Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros | (46,1) | (71,6) | (49,3) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL PASSIVA | (120,8) | (580,5) | (469,3) |
| TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS | (494,3) | (1.124,0) | (894,3) |
| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | (296,1) | (845,4) | (481,1) |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Lucro/Prejuízo Líquido:



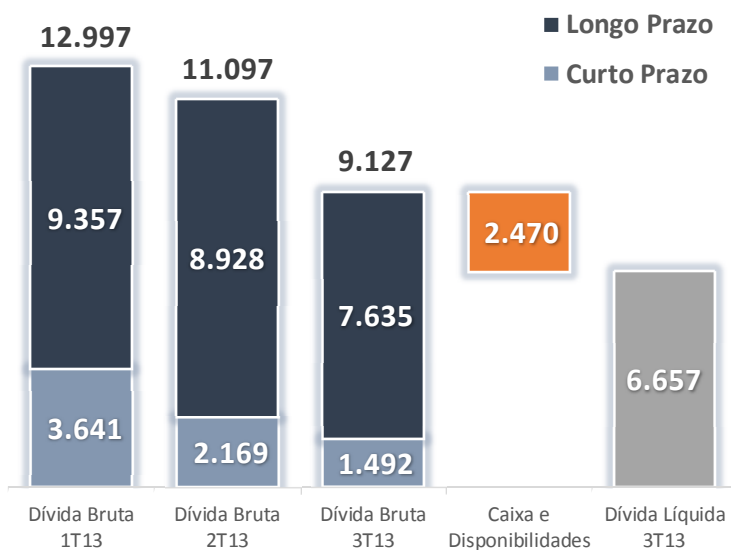
| Resultado Líquido (R\$ milhões) | Resultado Antes dos Efeitos Tributários | IR+CS | Resultado Líquido |
|---------------------------------|---|-------|-------------------|
| 1T13 | (53) | (7) | (60) |
| 2T13 | (714) | 235 | (479) |
| 3T13 | (253) | 59 | (194) |
| (-) Var. Cambial(*) | 94 | (32) | 62 |
| (-) Desp. Fin. (**) | 60 | (20) | 40 |
| 3T13 Ajustado | (99) | (7) | (92) |

(*) Efeito da variação cambial das dívidas transferidas

(**) Despesas Financeiras sobre as dívidas transferidas

Dívida Bruta e Perfil do Endividamento: O índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA), após a transferência de 100% das linhas de endividamento envolvidas na transação de venda da Seara, ficou em 2,8x contra 3,8x no 2T13.

Liquidez e Endividamento: (R\$ milhões)



| Indicadores | 3T13 |
|---------------------------------------|----------|
| Dív. Líquida / EBITDA LTM | 2,8 x |
| Dív. Líquida / EBITDA 3T13 Anualizado | 4,4 x |
| Dív. Líquida / Total do Ativo | 0,4 x |
| Caixa e Disp. / Dív. Curto Prazo | 1,6 x |
| Liquidez Corrente(*) | 2,02 |
| Duration | 51 meses |
| Custo Médio (a.a.) | 7,8% |
| Curto Prazo (%) | 16,4% |
| Longo Prazo (%) | 83,6% |
| Em R\$ (%) | 7,0% |
| Outras Moedas (%) | 93,0% |

(*) *Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante*

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

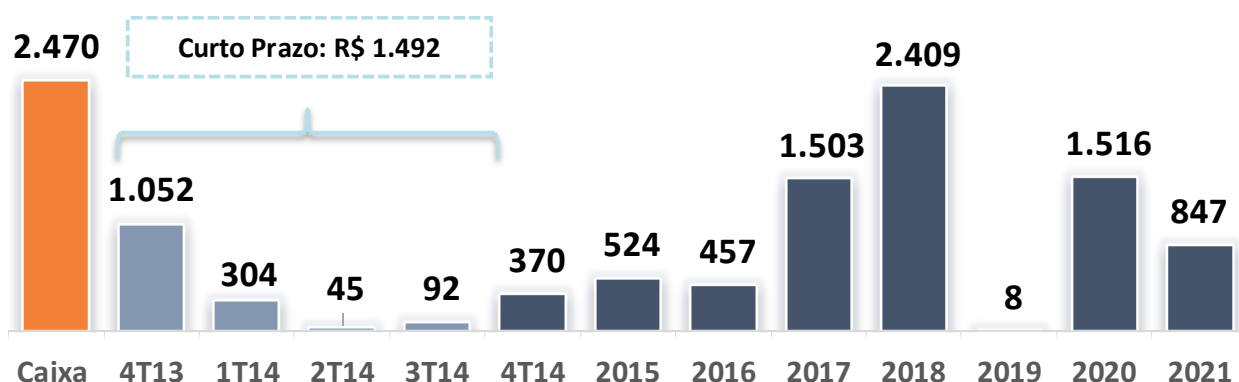
O endividamento bruto consolidado da companhia ao final do 3T13 foi de R\$ 9.127 milhões, enquanto o endividamento líquido foi de R\$ 6.658 milhões. Do total das dívidas, 16% tem vencimento no curto prazo enquanto 84% está no longo prazo.

A redução de endividamento líquido em relação ao 2T13 foi de R\$ 2,11 bilhões e deveu-se principalmente à transferência de R\$ 2,63 bilhões de dívida bancária e debêntures para a JBS. Adicionalmente, a empresa transferiu R\$ 0,35 bilhão de dívidas provenientes de aquisição de ativos da BRF e de outras operações financeiras registradas em Títulos a Pagar, melhorando o índice de liquidez corrente da empresa para 2,0 x, comparado a 1,3 x no final de 2012 e 1,7 x no 2T13.

Conforme havíamos indicado desde o início do ano, melhoramos significativamente nossa estrutura de capital, realizando operações para alongar o perfil da dívida. Nossa posição de caixa ao final do trimestre, de 1,6 vezes o total dos vencimentos de curto prazo, assegura um nível confortável de disponibilidades para honrar os vencimentos dos juros das debêntures mandatoriamente conversíveis e dos Bonds, ambos já pagos em novembro deste ano.

As três agências de Ratings (Moody`s B2, Fitch B+ e S&P B) tem agora perspectivas estáveis ou positivas nos respectivos ratings internacionais.

Cronograma de Vencimentos (R\$ milhões)

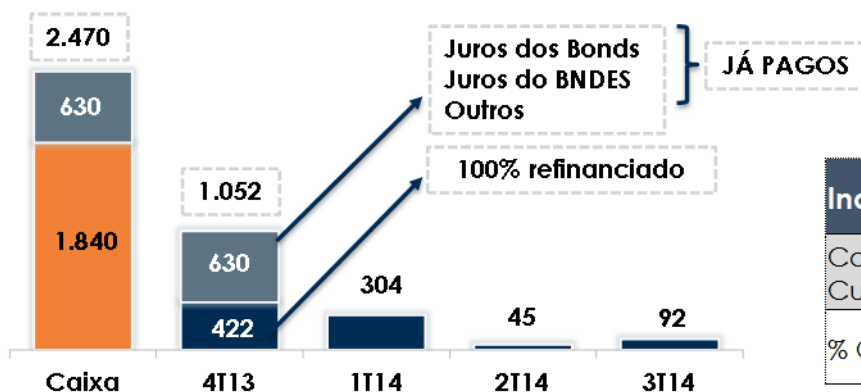


Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Cronograma de Vencimentos Proforma no Curto Prazo:

(R\$ milhões)



| Indicadores | |
|----------------------------------|-----------|
| Caixa e Disp. / Dív. Curto Prazo | 2,1 vezes |
| % Curto Prazo | 10,4% |

Fluxo de Caixa:

(R\$ milhões)



| R\$ milhões | 1T13 | 2T13 | 3T13 |
|----------------------|-------|-------|------|
| FCX Operacional | (429) | 223 | 35 |
| Mútuos Seara | 227 | (250) | |
| Dívida com BRF | | | 201 |
| Adiantamento JBS | | (400) | |
| FCX Operacional Real | (202) | (427) | 236 |

- Geração de Caixa Operacional (antes de Capex e Juros) positiva em R\$ 236mm no 3T13;
- Melhoria significativa no resultado operacional (EBITDA ajustado) de R\$ 375mm (R\$ 280mm no trimestre anterior);
- Menor mobilização de capital de giro (R\$ 126mm) em comparação ao trimestre anterior (R\$ 270mm) principalmente devido a melhorias na gestão de estoque (redução de R\$ 25 mm);
- Acúmulo imaterial de R\$ 28mm em tributos nesse trimestre;
- Menor impacto de variação cambial (itens não caixa no 3T13);

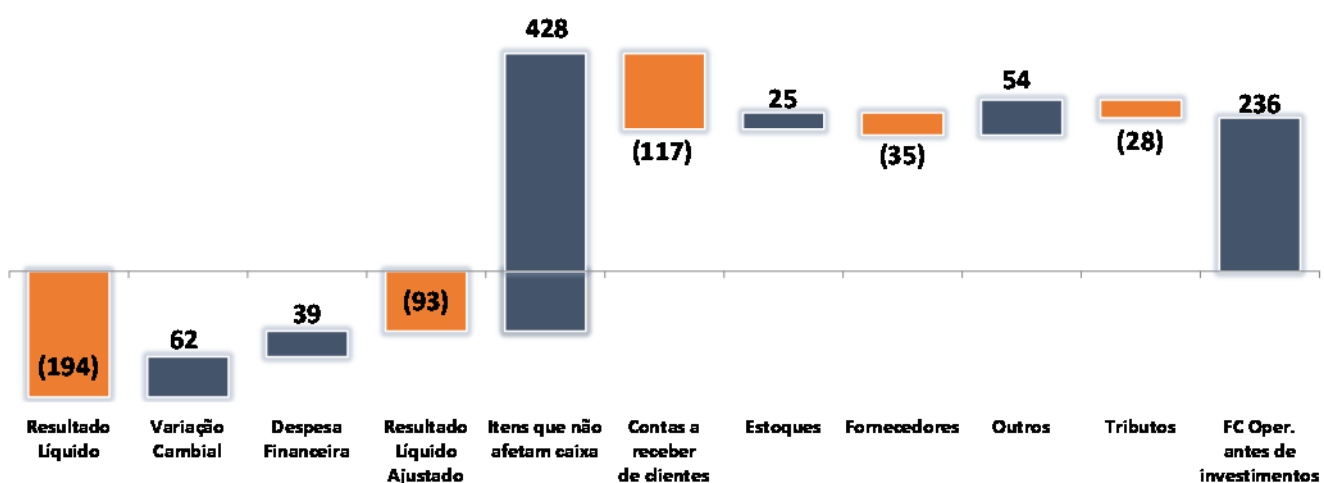
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- A qualidade do EBITDA ajustado desse trimestre, dado a melhor gestão da conta tributos e do ciclo de caixa, foi significativamente melhor quando comparada com os trimestres anteriores.

Bridge – Fluxo de Caixa 3T13



CAPEX: Investimentos das operações continuadas somaram R\$ 207,9 milhões no 3T13 aumentando 3% se comparado com o 2T13.

| Investimentos (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Aplicações em Ativo Imobilizado | 158,6 | 202,3 | 204,7 |
| Ativo Fixo | 120,3 | 171,8 | 165,7 |
| Matrizes | 38,3 | 30,5 | 39,0 |
| Aplicações em Intangível | 1,9 | 0,4 | 3,2 |
| Investimento do período | 160,5 | 202,7 | 207,9 |

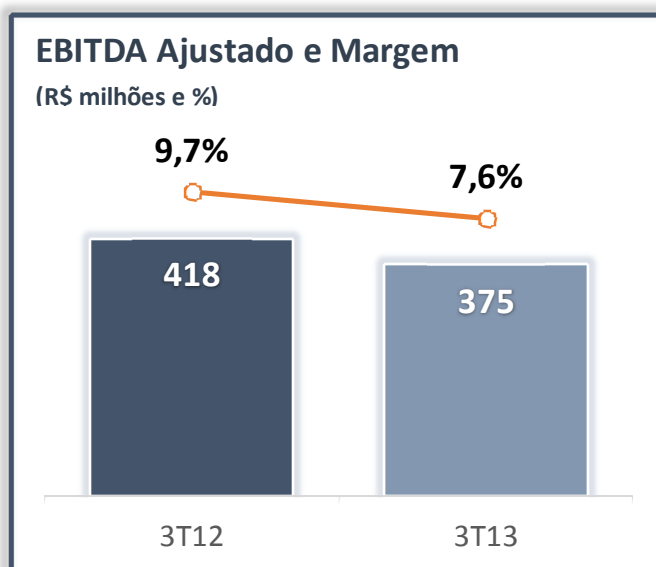
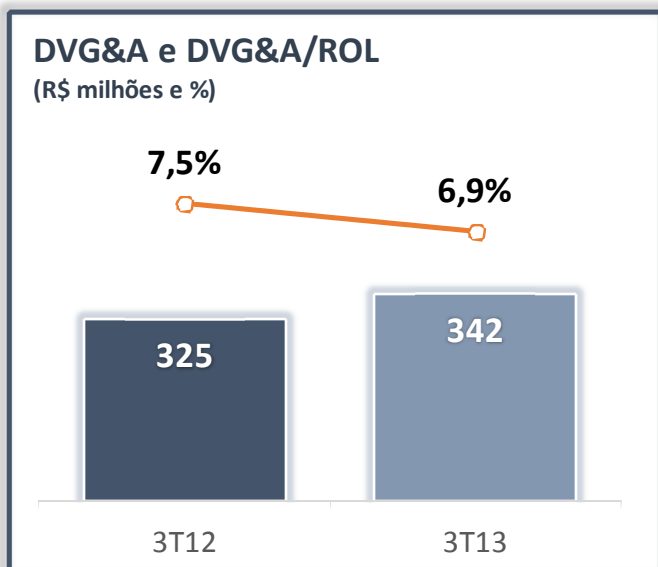
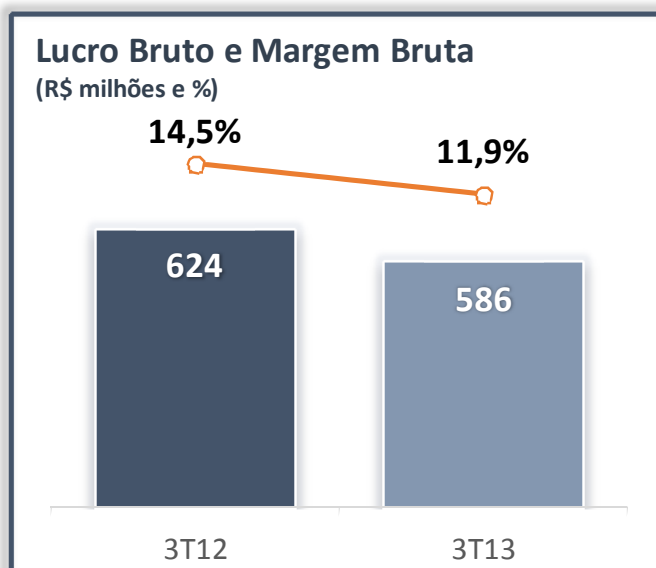
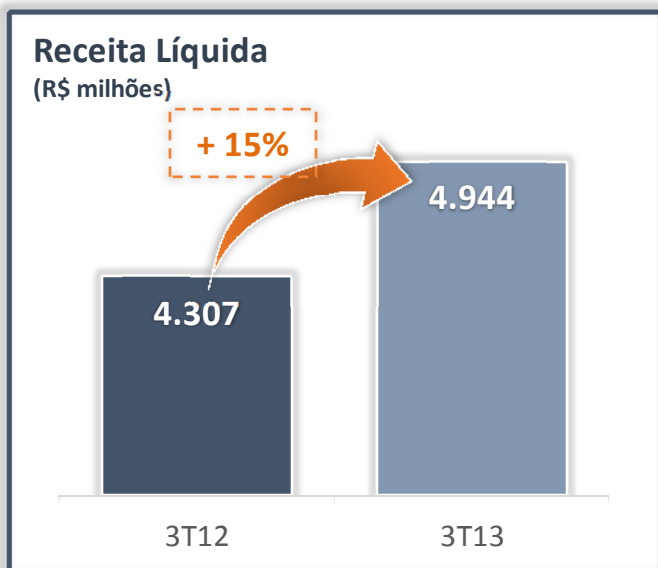
Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DESTAQUES DO RESULTADO CONSOLIDADO – 3T13 X 3T12



Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| DRE Consolidado (R\$ milhões) | 3T13 | 3T12 | 3T13 X 3T12 |
|--|----------------|----------------|---------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 4.944,1 | 4.307,0 | 15% |
| Custo dos produtos vendidos | (4.357,9) | (3.682,7) | 18% |
| LUCRO BRUTO | 586,3 | 624,3 | -6% |
| % Margem bruta | 11,9% | 14,5% | -260pb |
| DVG&A | (342,4) | (324,8) | 5% |
| % sobre a Receita Líquida | -6,9% | -7,5% | -60pb |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (354,5) | (308,2) | 15% |
| Comerciais | (215,2) | (177,1) | 22% |
| Administrativas e gerais | (127,2) | (147,7) | -14% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (2,8) | - | n/a |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (9,3) | 16,6 | n/a |
| RESULTADO OPER. antes dos efeitos Fin. | 231,7 | 316,1 | -27% |
| % Margem operacional | 4,7% | 7,3% | -260pb |
| RESULTADO FINANCEIRO | (481,1) | (254,8) | 89% |
| Receitas financeiras | 72,7 | 110,2 | -34% |
| Variação cambial ativa | 340,5 | 42,9 | 693% |
| Despesas financeiras | (425,0) | (353,4) | 20% |
| Variação cambial passiva | (469,3) | (54,5) | 761% |
| RESULTADO OPERACIONAL | (249,4) | 61,3 | n/a |
| Provisão de IR e Contribuição Social | 58,6 | 34,7 | 69% |
| Imposto de renda | 44,5 | 21,6 | 106% |
| Contribuição social | 14,1 | 13,1 | 8% |
| Part. dos acionistas não-controladores | (3,3) | (5,4) | n/a |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | (194,1) | 90,6 | n/a |
| LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO (*) | (92,5) | - | n/a |
| # Ações (milhões) | 520,7 | 345,7 | 51% |
| LUCRO POR AÇÃO - R\$ | (0,37) | 0,26 | n/a |
| EBITDA Ajustado (**) | 375,2 | 417,9 | -10% |
| Margem EBITDA Ajustado | 7,6% | 9,7% | -210pb |
| EBITDA Ajustado c/ ganho na venda de ativos (***) | 658,3 | - | n/a |
| Margem EBITDA Ajustada c/ ganho na venda de Ativos | 13,3% | - | n/a |

(*) Exclui os efeitos da variação cambial e das despesas financeiras sobre as dívidas transferidas

(**) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

(**) Contempla o ganho na venda de ativos

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

19

GUIDANCE 2013

| | GUIDANCE 2013 | ACUMULADO 9M13 | % de Atingimento GUIDANCE 9M13 | DIFERENÇA P/ 4T13 | 3T13 | 9M13 ANUALIZADO | % de Atingimento GUIDANCE |
|----------------------------------|---------------|----------------|--------------------------------|-------------------|-------|-----------------|---------------------------|
| Receita (R\$ milhões) | 18.500 | 13.774 | 74,4% | 4.726 | 4.944 | 18.365 | 99,3% |
| Margem EBITDA ⁽¹⁾ (%) | 7,5 | 7,4 | 98,7% | 7,7 | 7,6 | 7,4 | 98,7% |

Nota: (1) Não considera os ganhos provenientes da venda de ativos (Seara e Zenda) e itens não recorrentes;

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: 13 de Novembro de 2013

Em Português:

às 09h30 (Brasília) / 06h30 (US EDT) / 11h30 (GMT)
Número de acesso: +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
Código da teleconferência: Marfrig

Em Inglês:

às 11h30 (Brasília) / 08h30 (US EDT) / 13h30 (GMT)
Número de acesso (Brasil): +55 (11) 4688-6361 / 2104-8901
Número de acesso (outros países): +1 (786) 924-6977
Código da teleconferência: Marfrig

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides.
Replay disponível para download em nosso no website: www.marfrig.com.br/ri

SOBRE A MARFRIG

A Marfrig Global Foods é uma companhia brasileira multinacional que atua no setor de alimentos e serviços, no Brasil e em mais 15 países. Suas atividades estão concentradas na produção, industrialização e processamento, comercialização e distribuição de alimentos provenientes de proteína animal (carne bovina, suína, ovina, de aves e processados), além da distribuição de outros produtos alimentícios (congelados, embutidos, pescados, pratos prontos, massas, doces, margarinas) e couros semiacabados ou acabados.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Alimentos S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de setembro de 2013 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP – CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| DRE Consolidado (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 4.374,5 | 4.455,3 | 4.944,1 | 11% |
| Custo dos produtos vendidos | (3.803,5) | (3.962,6) | (4.357,9) | 10% |
| LUCRO BRUTO | 571,0 | 492,7 | 586,3 | 19% |
| % Margem bruta | 13,1% | 11,1% | 11,9% | +80pb |
| DVG&A | (322,3) | (330,9) | (342,4) | 3% |
| % sobre a Receita Líquida | -7,4% | -7,4% | -6,9% | -50pb |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (325,2) | (358,1) | (354,5) | -1% |
| Comerciais | (175,3) | (189,1) | (215,2) | 14% |
| Administrativas e gerais | (147,0) | (141,8) | (127,2) | -10% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (0,7) | (4,1) | (2,8) | -32% |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (2,2) | (23,1) | (9,3) | -60% |
| RESULTADO OPER. antes dos efeitos Fin. | 245,8 | 134,5 | 231,7 | 72% |
| % Margem operacional | 5,6% | 3,0% | 4,7% | +170pb |
| RESULTADO FINANCEIRO | (296,1) | (845,4) | (481,1) | -43% |
| Receitas financeiras | 67,5 | 125,6 | 72,7 | -42% |
| Variação cambial ativa | 130,7 | 153,0 | 340,5 | 123% |
| Despesas financeiras | (373,4) | (543,6) | (425,0) | -22% |
| Variação cambial passiva | (120,9) | (580,5) | (469,3) | -19% |
| RESULTADO OPERACIONAL | (50,3) | (710,9) | (249,4) | -65% |
| Provisão de IR e Contribuição Social | (6,5) | 234,9 | 58,6 | -75% |
| Imposto de renda | (4,5) | 173,0 | 44,5 | -74% |
| Contribuição social | (2,0) | 61,9 | 14,1 | -77% |
| Part. dos acionistas não-controladores | (2,8) | (2,7) | (3,3) | 23% |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | (59,6) | (478,7) | (194,1) | -59% |
| LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO (*) | | | (92,5) | |
| # Ações (milhões) | 520,7 | 520,7 | 520,7 | 0% |
| LUCRO POR AÇÃO - R\$ | (0,11) | (0,92) | (0,37) | -59% |
| EBITDA Ajustado (**) | 368,7 | 279,8 | 375,2 | 34% |
| Margem EBITDA Ajustado | 8,4% | 6,3% | 7,6% | +130pb |
| EBITDA Ajustado c/ ganho na venda de ativos (***) | | | 658,3 | |
| Margem EBITDA Ajustada c/ ganho na venda de Ativos | | | 13,3% | |

(*) Não considera as outras Receitas/Despesas Operacionais

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais

(**) EBITDA do 3T13 e 3T12 contempla o ganho na venda de ativos

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil) | 3T13 | 4T12 | | 3T13 | 4T12 |
|---|-------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 8.115.676 | 10.234.652 | PASSIVO CIRCULANTE | 4.026.377 | 7.687.319 |
| Caixa | 710.968 | 832.586 | Fornecedores | 1.600.677 | 2.580.227 |
| Equivalentes de Caixa | 447.939 | 87.322 | Pessoal, encargos e benefícios | 338.778 | 506.969 |
| Aplicações financeiras | 1.310.837 | 2.258.286 | Impostos, taxas e contribuições | 107.184 | 187.503 |
| Valores a receber clientes nac. | 1.159.053 | 1.391.752 | Empréstimos e financiamentos | 1.307.399 | 3.359.130 |
| Valores a receber clientes int. | 634.156 | 401.563 | Arrendamento a pagar | 40.493 | 38.805 |
| Estoques produtos e mercadorias | 1.937.363 | 2.703.732 | Títulos a pagar | 238.392 | 352.852 |
| Ativos Biológicos | 443.174 | 943.832 | Antecipação de clientes | 59.385 | 90.553 |
| Impostos a recuperar | 1.066.604 | 1.240.457 | Juros sobre deb. - Conversível | 184.568 | 75.134 |
| Despesas do exercício seguinte | 95.231 | 91.475 | Juros sobre deb. - Não conv. | - | 268.712 |
| Títulos a receber | 191.833 | 77.372 | Outras obrigações | 149.500 | 227.434 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 43.809 | 51.196 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 10.689.937 | 13.597.042 |
| Outros valores a receber | 74.709 | 155.080 | Empréstimos e financiamentos | 7.635.470 | 8.282.268 |
| | | | Arrendamento a pagar | 100.151 | 107.523 |
| | | | Debentures à pagar | - | 396.676 |
| | | | Impostos, taxas e contribuições | 77.424 | 252.737 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 2.433.188 | 3.261.151 | Impostos diferidos | 611.038 | 1.474.660 |
| Aplicações financeiras | 1.105 | 886 | Provisões | 20.222 | 237.889 |
| Depósitos compulsórios | 56.873 | 44.366 | Títulos a pagar | 8.426 | 208.492 |
| Títulos a receber | 55.927 | 53.704 | Inst. mand. conversível em ações | 2.113.113 | 2.470.920 |
| Tributos diferidos | 1.320.868 | 1.851.747 | Outros | 124.092 | 165.877 |
| Tributos a recuperar | 964.685 | 1.232.640 | Participação dos minoritários | 89.644 | 148.854 |
| Outros valores a receber | 33.731 | 77.807 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 3.233.294 | 4.156.238 |
| Investimentos | 53.535 | 11.107 | Capital social | 5.276.678 | 4.926.678 |
| Imobilizado | 4.554.547 | 7.757.259 | Gastos na emissão de ações | (108.210) | (108.210) |
| Ativos Biológicos | 102.249 | 253.361 | Reserva de Capital | 184.800 | 184.800 |
| Intangível | 2.690.411 | 4.071.925 | Emissão de Ações Ordinárias | 184.800 | 184.800 |
| | | | Reservas de lucro | 35.729 | 33.604 |
| | | | Reserva Legal | 44.477 | 44.477 |
| | | | Retenção de lucros | 7.347 | 7.347 |
| | | | Ações em tesouraria | (16.095) | (18.220) |
| | | | Ajuste de avaliação patrimonial | (771.016) | (168.805) |
| | | | Ajustes acumulados de conversão | 698.376 | 683.176 |
| | | | Prejuízos acumulados | (2.172.707) | (1.395.005) |
| TOTAL DOS ATIVOS | 17.949.606 | 25.589.454 | TOTAL DOS PASSIVOS | 17.949.606 | 25.589.454 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Lucro Líquido | (59,6) | (478,7) | (194,1) |
| (+) Itens que não afetam caixa | 378,7 | 593,1 | 530,0 |
| (+) Variação capital de giro | (231,8) | (269,9) | (125,9) |
| Contas a receber de clientes | (203,6) | (57,0) | (116,7) |
| Estoques | (6,7) | (129,9) | 25,4 |
| Fornecedores | (21,5) | (83,0) | (34,6) |
| (+) Outras Variações Patrimoniais | (516,6) | 378,8 | (174,8) |
| Outros | (350,4) | 563,4 | (147,1) |
| Tributos | (166,2) | (184,6) | (27,8) |
| FC Operacional antes de investimentos | (429,4) | 223,2 | 35,2 |
| Mútuos Seara (Outros) | 227,3 | (250,3) | |
| Dívida com BRF (Outros) | | | 201,3 |
| Adiantamento JBS (Outros) | | (399,7) | |
| (+) Outras Variações Patrimoniais | (289,3) | (271,1) | 26,4 |
| Outros | (123,1) | (86,6) | 54,2 |
| Tributos | (166,2) | (184,6) | (27,8) |
| FC Operacional antes de investimentos (Real) | (202,1) | (426,7) | 236,4 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DA RECEITA (R\$ milhões) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|
| MARFRIG BEEF | 2.123,9 | 2.037,9 | 2.239,7 | 9,9% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 1.579,2 | 1.488,5 | 1.733,6 | 16,5% |
| Mercado Interno | 1.029,0 | 953,4 | 1.014,0 | 6,4% |
| Carne In Natura | 559,6 | 494,8 | 540,7 | 9,3% |
| Processados | 281,4 | 276,3 | 272,0 | -1,6% |
| Ovinos, Couro e Outros | 188,1 | 182,3 | 201,4 | 10,4% |
| Exportações | 550,2 | 535,1 | 719,6 | 34,5% |
| Carne In Natura | 334,1 | 342,7 | 548,5 | 60,0% |
| Processados | 98,3 | 105,3 | 83,3 | -20,9% |
| Ovinos, Couro e Outros | 117,8 | 87,1 | 87,8 | 0,9% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 544,7 | 549,4 | 506,2 | -7,9% |
| Mercados Internos | 294,5 | 302,8 | 295,1 | -2,5% |
| Carne In Natura | 220,3 | 221,6 | 215,7 | -2,6% |
| Processados | 19,3 | 19,5 | 19,3 | -1,0% |
| Ovinos, Couro e Outros | 54,8 | 61,7 | 60,1 | -2,6% |
| Exportações | 250,2 | 246,6 | 211,0 | -14,4% |
| Carne In Natura | 218,9 | 215,8 | 181,8 | -15,7% |
| Processados | 4,0 | 3,4 | 4,8 | 42,4% |
| Ovinos, Couro e Outros | 27,3 | 27,5 | 24,4 | -11,0% |
| KEYSTONE FOODS | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 15,3% |
| KEYSTONE - EUA | 890,5 | 1.011,5 | 1.131,3 | 11,8% |
| KEYSTONE - ÁSIA | 322,7 | 274,1 | 351,4 | 28,2% |
| MOY PARK | 1.037,5 | 1.131,8 | 1.221,7 | 7,9% |
| Mercados Internos | 909,3 | 982,9 | 1.049,4 | 6,8% |
| Carne In natura | 400,2 | 427,4 | 428,2 | 0,2% |
| Processados | 362,1 | 468,4 | 534,8 | 14,2% |
| Outros | 147,0 | 87,1 | 86,3 | -0,9% |
| Exportações | 128,2 | 148,9 | 172,3 | 15,7% |
| Carne In Natura | 35,2 | 36,6 | 36,0 | -1,8% |
| Processados | 93,0 | 112,2 | 136,3 | 21,5% |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 2.123,9 | 2.037,9 | 2.239,7 | 9,9% |
| Carne In Natura | 1.332,9 | 1.274,8 | 1.486,7 | 16,6% |
| Processados | 403,0 | 404,5 | 379,3 | -6,2% |
| Outros | 388,0 | 358,6 | 373,7 | 4,2% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 15,3% |
| Processados | 1.213,2 | 1.285,6 | 1.482,7 | 15,3% |
| TOTAL MOY PARK | 1.037,5 | 1.131,8 | 1.221,7 | 7,9% |
| Carne In Natura | 435,4 | 464,1 | 464,2 | 0,0% |
| Processados | 455,1 | 580,6 | 671,2 | 15,6% |
| Outros | 147,0 | 87,1 | 86,3 | -0,9% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 4.374,5 | 4.455,3 | 4.944,1 | 11,0% |
| Carne In Natura | 1.768,3 | 1.738,9 | 1.950,9 | 12,2% |
| Processados | 2.071,2 | 2.270,7 | 2.533,2 | 11,6% |
| Outros | 535,0 | 445,6 | 460,1 | 3,2% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DO VOLUME (Mil tons) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|
| MARFRIG BEEF | 341,9 | 316,4 | 304,4 | -3,8% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 247,7 | 229,2 | 237,0 | 3,4% |
| Mercado Interno | 189,2 | 174,8 | 164,8 | -5,7% |
| Carne In Natura | 70,9 | 59,5 | 67,2 | 12,8% |
| Processados | 20,4 | 21,1 | 21,5 | 1,7% |
| Ovinos, Couro e Outros | 97,9 | 94,2 | 76,2 | -19,1% |
| Exportações | 58,5 | 54,4 | 72,1 | 32,6% |
| Carne In Natura | 34,6 | 35,0 | 54,5 | 55,9% |
| Processados | 7,9 | 8,1 | 6,5 | -19,8% |
| Ovinos, Couro e Outros | 16,0 | 11,3 | 11,1 | -1,6% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 94,2 | 87,3 | 67,4 | -22,7% |
| Mercados Internos | 66,7 | 62,4 | 49,1 | -21,4% |
| Carne In Natura | 26,6 | 25,7 | 22,9 | -10,9% |
| Processados | 2,1 | 2,3 | 1,8 | -21,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 38,0 | 34,4 | 24,4 | -29,3% |
| Exportações | 27,6 | 24,8 | 18,4 | -26,0% |
| Carne In Natura | 19,1 | 18,9 | 13,6 | -28,0% |
| Processados | 0,2 | 0,1 | 0,2 | 31,4% |
| Ovinos, Couro e Outros | 8,2 | 5,8 | 4,6 | -20,8% |
| KEYSTONE FOODS | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 4,3% |
| KEYSTONE - EUA | 165,8 | 168,6 | 175,4 | 4,0% |
| KEYSTONE - ASIA | 43,7 | 33,7 | 35,7 | 6,0% |
| MOY PARK | 155,4 | 160,1 | 153,2 | -4,3% |
| Mercados Internos | 127,6 | 131,0 | 120,9 | -7,7% |
| Carne In natura | 38,6 | 40,2 | 35,7 | -11,1% |
| Processados | 30,3 | 38,6 | 39,0 | 1,0% |
| Outros | 58,8 | 52,2 | 46,2 | -11,4% |
| Exportações | 27,7 | 29,1 | 32,2 | 10,8% |
| Carne In Natura | 5,1 | 5,6 | 3,6 | -35,4% |
| Processados | 22,6 | 23,5 | 28,6 | 21,7% |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 341,9 | 316,4 | 304,4 | -3,8% |
| Carne In Natura | 151,3 | 139,1 | 158,2 | 13,7% |
| Processados | 30,6 | 31,7 | 30,0 | -5,4% |
| Outros | 160,1 | 145,7 | 116,2 | -20,2% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 4,3% |
| Processados | 209,5 | 202,3 | 211,1 | 4,3% |
| TOTAL MOY PARK | 155,4 | 160,1 | 153,2 | -4,3% |
| Carne In Natura | 43,7 | 45,8 | 39,3 | -14,1% |
| Processados | 52,9 | 62,2 | 67,7 | 8,8% |
| Outros | 58,8 | 52,2 | 46,2 | -11,4% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 706,8 | 678,8 | 668,7 | -1,5% |
| Carne In Natura | 195,0 | 184,8 | 197,5 | 6,8% |
| Processados | 293,0 | 296,2 | 308,8 | 4,2% |
| Outros | 218,8 | 197,8 | 162,4 | -17,9% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
 Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| ABERTURA DO PREÇO MÉDIO (R\$/KG) | 1T13 | 2T13 | 3T13 | 3T13 X 2T13 |
|--|-------------|-------------|--------------|--------------|
| MARFRIG BEEF | 6,21 | 6,44 | 7,36 | 14,2% |
| MARFRIG BEEF - BRASIL | 6,38 | 6,50 | 7,32 | 12,6% |
| Mercado Interno | 5,44 | 5,45 | 6,15 | 12,8% |
| Carne In Natura | 7,89 | 8,31 | 8,05 | -3,2% |
| Processados | 13,79 | 13,09 | 12,67 | -3,2% |
| Ovinos, Couro e Outros | 1,92 | 1,94 | 2,64 | 36,5% |
| Exportações | 9,41 | 9,84 | 9,97 | 1,4% |
| Carne In Natura | 9,65 | 9,80 | 10,06 | 2,6% |
| Processados | 12,49 | 12,95 | 12,77 | -1,4% |
| Ovinos, Couro e Outros | 7,38 | 7,70 | 7,89 | 2,5% |
| MARFRIG BEEF - OP. INTERNACIONAIS | 5,78 | 6,30 | 7,50 | 19,2% |
| Mercados Internos | 4,42 | 4,85 | 6,01 | 24,0% |
| Carne In Natura | 8,28 | 8,63 | 9,43 | 9,3% |
| Processados | 9,26 | 8,34 | 10,47 | 25,6% |
| Ovinos, Couro e Outros | 1,44 | 1,79 | 2,47 | 37,7% |
| Exportações | 9,07 | 9,94 | 11,49 | 15,6% |
| Carne In Natura | 11,43 | 11,41 | 13,35 | 17,0% |
| Processados | 19,33 | 24,11 | 26,11 | 8,3% |
| Ovinos, Couro e Outros | 3,33 | 4,76 | 5,35 | 12,3% |
| KEYSTONE FOODS | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 10,5% |
| KEYSTONE - EUA | 5,37 | 6,00 | 6,45 | 7,5% |
| KEYSTONE - ASIA | 7,38 | 8,14 | 9,84 | 21,0% |
| MOY PARK | 6,68 | 7,07 | 7,98 | 12,8% |
| Mercados Internos | 7,12 | 7,50 | 8,68 | 15,6% |
| Carne In natura | 10,37 | 10,64 | 11,99 | 12,8% |
| Processados | 11,96 | 12,13 | 13,71 | 13,1% |
| Outros | 2,50 | 1,67 | 1,87 | 12,0% |
| Exportações | 4,62 | 5,11 | 5,34 | 4,5% |
| Carne In Natura | 6,90 | 6,58 | 10,00 | 51,9% |
| Processados | 4,11 | 4,77 | 4,76 | -0,2% |
| TOTAL MARFRIG BEEF | 6,21 | 6,44 | 7,36 | 14,2% |
| Carne In Natura | 8,81 | 9,17 | 9,40 | 2,5% |
| Processados | 13,18 | 12,75 | 12,64 | -0,9% |
| Outros | 2,42 | 2,46 | 3,22 | 30,6% |
| TOTAL KEYSTONE FOODS | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 10,5% |
| Processados | 5,79 | 6,35 | 7,02 | 10,5% |
| TOTAL MOY PARK | 6,68 | 7,07 | 7,98 | 12,8% |
| Carne In Natura | 9,96 | 10,14 | 11,81 | 16,4% |
| Processados | 8,60 | 9,34 | 9,92 | 6,2% |
| Outros | 2,50 | 1,67 | 1,87 | 12,0% |
| TOTAL CONSOLIDADO MARFRIG | 6,19 | 6,56 | 7,39 | 12,7% |
| Carne In Natura | 9,07 | 9,41 | 9,88 | 5,0% |
| Processados | 7,07 | 7,67 | 8,20 | 7,0% |
| Outros | 2,44 | 2,25 | 2,83 | 25,7% |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065

Tel: (11) 3792-8600/8650

www.marfrig.com.br/ri

e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| DRE SEARA BRASIL (R\$ milhões) | 4T12 | 1T13 | 2T13 | 3T13 | ACUM. LTM |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|
| RECEITA LÍQUIDA TOTAL | 2.228,4 | 2.106,5 | 2.149,4 | 2.237,8 | 8.722,2 |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (1.923,5) | (1.666,0) | (1.805,6) | (1.971,0) | (7.366,1) |
| LUCRO BRUTO | 304,9 | 440,5 | 343,8 | 266,8 | 1.356,1 |
| (%) <i>MARGEM BRUTA</i> | 13,7% | 20,9% | 16,0% | 11,9% | 15,5% |
| RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS | (411,0) | (419,0) | (416,9) | (444,8) | (1.691,6) |
| RESULTADO FINANCEIRO | (198,7) | (59,6) | (336,9) | (195,2) | (790,5) |
| RESULTADO OPERACIONAL | (304,7) | (38,1) | (410,0) | (373,2) | (1.126,0) |
| RESULTADO INTERES MINORITÁRIO | (0,9) | 0,6 | 0,1 | (0,0) | (0,2) |
| LUCROS ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS | (305,6) | (37,5) | (409,9) | (373,2) | (1.126,2) |
| I. RENDA E CONTRIB. SOCIAL | 95,0 | 15,4 | 87,7 | 76,6 | 274,6 |
| LUCRO LÍQUIDO / PREJUÍZO NO PERÍODO | (210,6) | (22,2) | (322,2) | (296,6) | (851,6) |
| DEPRECIAÇÃO / AMORTIZAÇÃO | 98,1 | 96,7 | 100,0 | 134,3 | 429,0 |

Contatos de RI:

Av. Chedid Jafet, 222 Bloco A - 3º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04551-065
Tel: (11) 3792-8600/8650 www.marfrig.com.br/ri e-mail: ri@marfrig.com.br

Focar para Ganhar